Bibliotheca Nacional
Capital Federal

Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni — Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. — PARIS

ANNO VI — N. 1.869 | RIO DE JANEIRO -- SEXTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

O CASO DE SERGIPE

NO CONGRESSO

O parecer da commissão de justiça — O ataque do sr. Barbosa Lima — Parlamentarismo latente — Replica do sr. João Luiz Alves — Um discurso do sr. Francisco Bernardino — A votação nominal — Declarações dos srs. Pedro Moacyr, Menezes Doria e Barbosa Lima — A palavra do «leader» — 118 contra 4 — Declaração do sr. Carlos Garcia — No Senado — O parecer da commissão de justiça

A tragi-comedia de Sergipe que em tempo foi aqui analysada em todos os seus pormenores, no seu antefacto e nas suas relações com a politica do BLOCO e do governo da Republica, entrou hontem na sua phase parlamentar medeante a apresentação nas duas casas do Congresso Nacional dos pareceres das respectivas commissões permanentes de Constituição e diplomacia no Senado e de Constituição e justiça na Camara, sobre a mensagem do sr. presidente da Republica relativa ás occorrencias naquelle Estado.

Os leitores encontrarão mais adeante o texto desses dois pareceres, um dos quaes, o da Camara, foi logo discutido e votado.

E' visivel que o precedente de Matto Grosso pesou fortemente no espirito dos membros das duas commissões, porque o facto que logo se salienta é a preoccupação de collocar em harmonia a necessidade do restabelecimento da ordem legal e constitucional em Sergipe com as deliberações tomadas ha pouco mais de um mez em relação á tragedia de Coxipó, que resolveu criminosamente o caso complicadissimo de Matto Grosso.

Desta vez a commissão do Senado não obedeceu aos instinctos de baixa politicagem que naquelle caso doloroso lhe suggeriram o expediente grosseiro do archivamento da mensagem do chefe do poder executivo. A commissão, cujo relator é o mesmo do caso de Matto Grosso, o sr. Sá Peixoto, preferiu agora seguir o exemplo adoptado naquella emergencia pela commissão da Camara dos Deputados.

Resta ler o texto do parecer para ver que a commissão do Senado, invejosa da solução anodyna descoberta pelo sr. João Luiz Alves e os seus intimos amigos na celebre noite historica do Hotel Victoria, quiz arvorar-se tambem, no primeiro caso parecido, em tribunal consultivo.

Tambem não é possivel esquecer que entre a tragedia de Coxipó e a farça de Aracajú (Deus queira que o sangue não vá ser derramado em Sergipe, graças ás complicações que se tramam!) medearam as festas do Congresso Pan-Americano e do chanceller dos Estados Unidos nas quaes a caudilhagem do BLOCO compareceu com as mais elegantes das suas casacas e o mais flammejante dos seus verbos em redor do chefe de Estado... *noblesse oblige* e desta feita o BLOCO fez questão de se mostrar urbano e cortez, tambem no Senado.

Na Camara houve o que se vae lêr. A commissão de justiça pelo mesmo orgão do sr. João Luiz Alves se manteve na mesma linha de conducta adoptada por occasião da successão do coronel Antonio Paes de Barros. Não havendo, porém, em Aracajú um Pelino Nobre que se submettesse á tarefa de acceitar a herança com o sangue frio do coronel Pedro Osorio, a commissão foi lavar as suas mãos na bacia do prefeito da Judéa, não acceitou o facto consummado, não deu ao governo federal as medidas implicitamente lembradas na mensagem e limitou-se a fazer um bocado de rhetorica tão inutil quão profligatoria.

O Senado imitará hoje o exemplo da Camara. Emquanto nas duas casas do Congresso o BLOCO, composto de gente que até ha um anno obedecia cegamente aos acenos do Cattete, agora que se vae abrir a successão parlamentar, se deleita nos exercicios das pedradas abyssinias creando toda especie de embaraços á acção do poder executivo, em Sergipe, é possivel que se prepare uma nova guerra civil.

Será a maneira mais eloquente de demonstrar ao sr. Elihu Root quão merecidas foram as constatações optimistas de s. ex. quanto á consolidação do regimen republicano federativo nesta parte da America.

Mas não percorramos com olhar pessimista os acontecimentos; limitemo-nos a referir objectivamente o que occorreu hontem a este respeito na Camara e no Senado.

NA CAMARA

Na hora do expediente foi lido o parecer da commissão de Constituição e justiça sobre a mensagem do presidente da Republica communicando ao Congresso os successos de Sergipe.

O relator do parecer, sr. João Luiz Alves, que tambem é o presidente da commissão, historia os acontecimentos desde a revolta policial, a 10 do corrente, até os tramites que seguiram da renuncia forçada do presidente e do vice-presidente do Estado, os telegrammas trocados pelas autoridades federaes em Aracajú e os interessados com o governo da União e as Casas do Congresso, a chegada do 26º batalhão em Aracajú, para em seguida examinar, sob o ponto de vista do direito, as apregoadas renuncias.

A realidade é, affirma a commissão, que o presidente e o vice-presidente de Sergipe foram depostos.

A sua renuncia, extorquida pela coacção, só se revalidaria quando mantida depois cessada a mesma coacção. Esta não cessou e, ao contrario, elles declaram-se promptos a reassumir os seus cargos, desde que o governo federal lhes assegure o auxilio, que é de seu dever fornecer-lhes de accordo com o art. 6º § 3º da Constituição da Republica.

Commentando a Constituição Argentina, diz a proposito illustre publicista: «esse auxilio em casos de violencia se funda em que nenhum governo constituido, segundo suas proprias instituições póde ser mudado pela força, pela commoção publica *ou pela expulsão da autoridade existente*, pois para constituil-o e renoval-o têm as provincias suas constituições e leis.»

E' portanto, em face desta situação que temos de nos pronunciar. O poder executivo federal entendeu e bem que devia, de logo, attender á requisição feita pelo presidente do Estado. O facto posterior da pretensa renuncia não póde modificar a attitude e a acção do sr. presidente da Republica.

«A União é obrigada a ir em defeza do governo estadual ameaçado, atacado ou *derribado* e a manter ou *restabelecer* a autoridade legitima.» (Barbalho, com. ao art. 6º § 3º da Constituição). Autoridade legitima era a do presidente Guilherme Campos, como reconheceu o poder executivo, attendendo á sua requisição. Autoridade legitima continúa a ser o delle, apesar da deposição, não sendo possivel o reconhecimento

No Jardim Botanico. «Five ó clack tea». Dr. Joaquim Nabuco, ministro da viação, delegados ao Pan-Americano e outros convidados.

do governo do desembargador Loureiro Tavares, producto dessa deposição, por vias de uma renuncia extorquida pela violencia, mesmo sem discutir a sua contestavel competencia para assumir o governo, visto não ser ponto liquido de direito constitucional a extincção do mandato do presidente da Assembléa, nem parecer consentaneo com o espirito da Constituição de Sergipe (art. 27 § 2º) a sua substituição á da pessoa do presidente do Tribunal da Relação. E' principio juridico que o auxilio concedido a um governo de Estado, por solicitação deste, deve continuar a lhe ser prestado, quando deposto, precisamente para ser reintegrado nas suas funcções e no exercicio dellas garantido.

Desde que o governo de Sergipe solicitou o auxilio do governo federal, nos termos do art. 6º § 3º da Constituição de 24 de fevereiro, era dever (e não faculdade) do mesmo governo prestal-o para manter a ordem e tranquillidade no Estado. Condição primordial da ordem é a manutenção da autoridade legitimamente constituida. A sua deposição é a maior das desordens. Para restabelecer a ordem, portanto, é necessario que no cargo seja reposta a autoridade violentamente destituida. E, assim, nos strictos termos do art. 6º § 3º da Constituição ao poder executivo incumbe continuar a prestar ao presidente de Sergipe, dr. Guilherme Campos, o auxilio que elle solicitou, quando no exercicio do cargo, pois que, com maioria de razão, continúa de pé esse pedido de auxilio — não já para facilitar, mas para reintegrar o exercicio de sua legitima autoridade.

O cumprimento pelo poder executivo ao dever imposto pelo art. 6º § 3º da Constituição não depende do acto do Congresso Nacional, sendo certo que, sem elle e com razão, iniciou o sr. presidente da Republica a prestação de amparo á autoridade do presidente de Sergipe.

A continuação desse amparo tambem não precisa da autorização do poder legislativo tanto mais quanto o presidente deposto só pede para reassumir o seu cargo que a União lhe asseguro, a força indispensavel para que, no exercicio delle, possa manter a sua autoridade, a ordem e a tranquillidade publica.

A commissão, por isso, deixa de propôr um projecto de lei autorisando ou determinando a reposição do presidente e vice-presidente do Estado de Sergipe, porque a competencia para a pratica de tal acto pelo poder executivo, está exarada no citado art. 6º § 3º da Constituição.

Não propõe, tambem, o estado de sitio porque não o julga necessario, no momento, para o fim que se tem em vista.

Entretanto, como a mensagem affirma aguardar providencias «para o regular funccionamento do regimen republicano», a commissão esperando que a Camara affirme a sua solidariedade com o sr. presidente da Republica, no empenho de que não logre resultado a deposição das legitimas autoridades do Estado de Sergipe, é de parecer e indica que sejam approvadas as seguintes conclusões:

1º que a Camara dos Deputados não reconhece a validade da renuncia feita a 10 do corrente mez pelos srs. Guilherme Campos e Pelino Nobre, presidente e vice-presidente de Sergipe;

2º que espera que o poder executivo nos termos do art. 6º § 3º da Constituição, os reintegre e os garanta efficazmente no exercicio de seus cargos, emquanto essa garantia lhe fôr solicitada;

3º que este parecer seja communicado ao sr. presidente da Republica.»

Esgotada a hora do expediente o sr. João Luiz Alves pediu a palavra para assumpto urgente.

Obtida, requereu urgencia para a discussão e votação immediatas desse parecer.

A Camara concedeu a urgencia e o sr. presidente deu leitura das conclusões do parecer, abrindo a discussão.

O SR. BARBOSA LIMA estranha que não tenham pedido em primeiro logar a palavra os tres membros da commissão de justiça que divergindo das opiniões contidas no parecer, assignaram *vencidos* como os srs. Germano Hasslocher e Justiniano de Serpa ou, como o sr. Luiz Domingues, apresentarem uma declaração de voto. Parecia-lhe interessante, sobretudo, a opinião do deputado maranhense.

Em todo caso dirá breve e summariamente o que a perfunctoria leitura do parecer lhe suggere.

Julga as conclusões do parecer civadas profundamente de parlamentarismo. O tom e até o estylo são os de uma moção de confiança. «A Camara, etc., etc.» ouvidas as declarações do presidente do conselho confia na acção do governo e passa á ordem do dia.» Anti-parlamentarista convicto, acha que esse final do parecer só pode agradar ao eloquente deputado opposicionista pelo Rio Grande do Sul, sr. Pedro Moacyr, que é o illustre vexillario do parlamentarismo, como base fundamental da campanha pela revisão constitucional.

O orador não pensa como os revisionistas que a Constituição de 24 de fevereiro seja impotente para resolver casos desta ordem. Presidencialista fervoroso reputa o art. 6º uma medida sufficiente, desde que seja applicada com criterio e firmeza, para garantir a ordem e a constitucionalidade nos Estados.

As suas idéas, disse, são conhecidas desde que na Camara se discutiu o doloroso caso de Matto Grosso. Ellas continuam as mesmas deante dos factos que se desenrolaram no Estado de Sergipe.

O caso é identico na substancia. A differença que reconhece gravissima, resíde apenas na sua exterioridade.

Em Matto Grosso uma grande parte da população, irritada contra o poder legalmente constituido no Estado, julgando esgotados os recursos legaes para a reivindicação dos seus direitos que lhe pareciam vilipendiados, pegou das armas e num franco movimento revolucionario enfrentou-se contra o governo legal. O governo resistiu de armas na mão até que se deu o tragico episodio de Coxipó... A suppressão criminosa do coronel Paes de Barros, presidente de Matto Grosso pôz termo á luta fratricida. O vice presidente do Estado, que fazia causa commum com os revolucionarios, acceitou a herança assumindo com todas as fórmas apparentes da legalidade o governo de Matto Grosso.

Em Sergipe não temos nem um largo movimento de opinião levantada contra os desmandos da situação dominante nem uma revolução organisada como em Matto Grosso. Nos tivemos até um Coxipó nem um vice-presidente disposto a submetter-se a agruras da successão presidencial.

Mas a Camara poderá dizer que em Sergipe como em Matto Grosso a ella não cabe grande parte da culpa moral nos successos?

E' recente o que se passou no Congresso este anno por occasião do reconhecimento de poderes dos eleitos de 30 de janeiro? O reconhecimento se fez debaixo das ordens draconianas do potentissimo partido que se constituiu neste paiz sob a de nominação de COLLIGAÇÃO. Não sabemos que se deu nesta Camara em relação ás eleições de Matto Grosso e Sergipe. Poderemos negar que o modo porque se procedeu a esse reconhecimento não serviu para dar alento, incentivo e calor aos partidos que, auxiliados pelo BLOCO esperavam a hora para as suas desforras longamente almejadas?

Em Sergipe, houve, a este respeito a mesma atmosphera superexcitadora. Só na forma é que os dois casos se differenciaram. Alli, em Matto Grosso, correu o sangue. Aqui, em Sergipe, se deu uma farça, uma comedia, mas os resultados visados eram os mesmos.

Em formosas phrases literarias o illustre deputado pelo Districto Federal descreve os antecedentes do levante policial de Sergipe e a sua enscenação.

Perante a Camara, os dois casos, são identicos, porém. Em Matto Grosso a successão passou a um chefe revolucionario evidentemente cooparticipante no delicto que abriu a vaga presidencial. Em Sergipe, a deposição do presidente e do vice-presidente do Estado se fez mediante a sublevação da força policial que impoz áquelles dois magistrados a renuncia forçada.

Si ha differença é portanto na fórma: tragica, em Matto Grosso; comica, em Sergipe.

O governo não precisa de um voto da Camara para intervir em Sergipe, a não ser que venha ao Congresso pedir directa ou indirectamente a decretação do estado de sitio afim de poder restabelecer mais rapidamente a ordem constitucional ali perturbada de modo tão grave. Desde que o governo teve noticia official de que foi em consequencia de uma coacção que os srs. Guilherme Campos e Pelino Nobre se viram coercidos a renunciar os seus cargos de presidente e vice-presidente do Estado, a sua acção lhe estava francamente traçada pelo artigo 6º da Constituição, que manda o governo intervir nos Estados «para restabelecer a ordem e tranquillidade». A condição da «requisição dos respectivos governos» (paragrapho 3º do artigo 6º) está implicitamente contida nas communicações officiaes da coacção soffrida pelo presidente do Estado e pelo seu substituto legal.

A commissão de justiça da Camara não vem desta vez indicar ao governo que o caso de Sergipe fosse affecto á justiça federal. E, a proposito, pergunta o sr. Barboza Lima:

— Está iniciado o summario de culpa contra os autores do assassinato de Coxipó? Estão presos?

O SR. CARLOS PEIXOTO — A Camara cumpriu o seu dever. Nós não somos poder judiciario. A cada um a sua tarefa.

O sr. Barbosa Lima declara que votará contra as conclusões do parecer da commissão, de Constituição e justiça.

O SR. JOÃO LUIZ ALVES — presidente, relator da commissão, depois de confabular longamente com o *leader* da Camara, o sr. Carlos Peixoto que se mostrava pouco satisfeito com o seu amigo e principal logar-tenente (mysterios de vida intima do BLOCO), foi á tribuna defender o seu trabalho, começando por negar formamente que nelle se possa encontrar o *virus* do parlamentarismo como pareceu ao sr. Barbosa Lima.

Declara o orador que para elle só póde haver parlamentarismo num regimen onde os ministros dependam do voto do Parlamento e se mantenham no poder em quanto o Parlamento demonstre ter confiança nelles.

No seu parecer o sr. João Luiz Alves não podia portanto, ter feito obra de parlamentarismo e acha que essa accusação não carece de ulterior impugnação.

Reconhece que em Sergipe houve, como em Matto Grosso, factos criminosos, como o da sublevação da força policial para impor a renuncia aos detentores legaes do poder executivo estadual.

Mas este não é o caso. Refere-se aos argumentos desenvolvidos no seu parecer para mostrar que á Camara não cabe fazer nada mais do que a commissão por elle presidida propõe, desde que na propria mensagem que provocou esse debate se allude a «providencias ainda aguardadas».

Pede á Camara que sejam approvadas as conclusões do seu parecer.

O SR. FRANCISCO BERNARDINO com a palavra fluente e a autoridade que toda a Camara presta á sua grande inteireza moral, vae tambem á tribuna.

Algo a estranhar nesse debate encontra tambem o deputado por Minas. E' que nesta hora seja precisa á Camara uma certa dóse de coragem civica para defender os actos do sr. presidente da Republica. Não de permittir ao orador dizer que esse estado d'alma da Camara não revela absolutamente excesso de bom gosto.

Declara que no seu entender o chefe de Estado procedeu no caso de Sergipe de accordo com as prescripções da lei e dentro da Constituição, como o fez no caso de Matto Grosso. Nessas duas emergencias o sr. presidente da Republica manteve a mesma linha de conducta, austera e correcta que revelou na hora em que esteve em perigo a sua vida e a sua autoridade suprema.

De facto, a verdade impõe que se diga: o caso de Sergipe só póde ter constitucionalmente a solução indicada na mensagem do sr. Rodrigues Alves por occasião das occorrencias de Matto Grosso quando disse o que faria si o Congresso não estivesse funccionando. São as duas medidas do estado de sitio e do interventor federal.

Em Sergipe o presidente e vice-presidente do Estado foram coagidos por um levante da força policial a assignar a renuncia de seus cargos. Ha ali o poder legislativo representado pela Assembléa Estadual. Entretanto a successão do governo foi assumida por um membro do poder judiciario sem que haja a prova da renuncia do representante do poder legislativo que foi assim mentalmente supprimido.

Insiste pela decretação do sitio e pela nomeação do interventor federal para restabelecer no governo de Sergipe os legitimos detentores do poder executivo.

Os deputados Alberto Sarmento, Juvenal Lamartine e Castro Pinto contestam ao orador que a Constituição preveja a hypothese de interventor e o sr. Francisco Bernardino responde que a Constituição trata de intervenção. Logo não póde deixar de haver interventor!

E conclue declarando votar contra o parecer da commissão de Constituição e justiça.

A discussão é encerrada.

O sr. João Luiz Alves pede a votação nominal.

A Camara concede-a.

O SR. PEDRO MOACYR declara que vota em favor do parecer por dois motivos. *Primeiro*, porque na sua qualidade de parlamentarista, está satisfeito em verificar o caminho que as idéas defendidas pelo orador tem feito na maioria da Camara a ponto de um dos seus membros mais eminentes julgar que a unica solução d'esse caso é a solução parlamentar. *Segundo*, porque nesse caso acha que o sr. presidente da Republica munido e couraçado por esta votação de confiança, terá toda a força precisa para intervir efficazmente no Estado de Sergipe afim de restabelecer a ordem.

O SR. MENEZES DORIA, depois de declarar que é tambem, como já teve occasião de o affirmar, parlamentarista e revisionista, disse que pelos mesmos motivos do sr. Pedro Moacyr ao qual se associa, votará a favor do parecer.

O SR. BARBOSA LIMA fez a seguinte declaração:

«Votando contra a conclusão equivoca do parecer da commissão de Constituição e justiça, o faço por entender que si ao chefe de Estado parecer necessaria a suspensão das garantias constitucionaes, cabe-lhe requisital-a do Congresso Federal, como o fez no caso de Matto Grosso, necessidade que se tornará evidente si na reposição do presidente constitucional de Sergipe, houver grave perturbação da ordem material caracterisando a commoção intestina que a commissão presuppõe.»

Falam ainda os srs. Luiz Domingues e o *leader*, sr. Carlos Peixoto.

Posto em votação o parecer, é votado por 118 votos contra 5.

O sr. Carlos Garcia, terminada a votação, envia á mesa a seguinte declaração de voto:

«Declaro que votei contra a conclusão do parecer sobre o caso de Sergipe, por entender que approvação ou não, em nada altera a situação politica daquelle Estado, dependente este, por emquanto, só do cumprimento do dever por parte do Poder Executivo Federal. — *Carlos Garcia.*»

No expediente de hontem do Senado e da Camara dos Deputados foram lidos telegrammas do sr. Guilherme Campos, presidente deposto de Sergipe, participando que quasi a totalidade do corpo policial havia desertado á 1 hora da madrugada.

Identico telegramma recebeu o presidente da Republica.

NO SENADO

Foi hontem lido, no Senado, o parecer da commissão de Constituição e diplomacia, relativa á mensagem do presidente da Republica sobre os ultimos successos politicos occorridos no Estado de Sergipe.

O parecer foi relatado pelo sr. Sá Peixoto e assignado, sem restricções, pelos srs. Antonio Azeredo e Pedro Velho.

A commissão historia os factos occorridos naquelle Estado, mostrando que a renuncia foi uma consequencia, ou antes, uma consummação da revolta, que outra causa não visava sinão a mudança do chefe do governo do Estado. Dal-a como firme e valiosa, diz a commissão, seria sancionar a deposição da autoridade. Demais, o art. 17 § 5º da Constituição do Estado de Sergipe deu á Assembléa Legislativa a attribuição privativa de acceitar a renuncia do presidente e vice-presidente, e, sendo a renuncia um acto pessoal, desappareceu, desde que, os resignatarios a declararam insubsistente e nulla, antes do poder competente tomar conhecimento da mesma.

Não se modificou portanto, accrescenta a commissão, a situação que provocou a ordem de intervenção do presidente da Republica.

Conclue por estes termos:

«A commissão de Constituição e diplomacia entende que, por emquanto nenhuma medida tem o Congresso Nacional a decretar, cumprindo ao presidente da Republica, em obediencia á nossa lei fundamental continuar nas providencias iniciadas, attendendo á solicitação do presidente do Estado de Sergipe para manter a sua autoridade».

Tendo o sr. Barata Ribeiro requerido urgencia para ser discutido o parecer e lhe sendo deferido, será hoje mesmo submettido á discussão.

Recebemos hontem os seguintes telegrammas:

ARACAJU', 23.—Quasi todo o corpo policial desertou esta madrugada.

Os amigos do dr. Fausto Cardoso retiraram-se para o interior do Estado.

ARACAJU', 23.—O dr. Fausto Cardoso trata de reorganizar a policia, afim de resistir, caso venha ordem de repôr os presidente e vice-presidente do Estado.

A força desertada seguiu, segundo consta, para o interior, sob o commando do alferes reformado do exercito Octaviano.

Vão ser reunidos, em varias localidades, capangas, para invadirem a capital.

O dr. Fausto Cardoso declara que, caso venha a ordem de reposição, conflagrará o Estado.—*Estado de Sergipe.*

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia encoberto, de nevoeiro fraco, a de hontem comtudo quente, muito quente, mesmo ás horas do meridiano.

O Castello registrou para extremos da temperatura 20,7º e 28,5 grãos centigrados.

Ventos regulares.

HONTEM

Estiveram no gabinete do presidente da Republica o senador Urbano de Gouvêa e deputados Lamounier Godofredo, Alvaro de Carvalho e Francisco Romeiro e o consul Fontoura Xavier.

Com o ministro da viação, estiveram em conferencia os srs. Osorio de Almeida, deputados Pernambuco e Thomaz Delphino, drs. Antonio Olyntho, Carlos Sampaio, Cesar de Campos, Alfredo Varela, Pereira Braga e José Carlos de Carvalho.

Houve audiencia publica, no palacio do Cattete, que esteve regularmente concorrida.

Dentre as pessoas que procuraram o presidente da Republica estavam os srs. marechal Xavier da Camara, drs. Abilio Borges e Luiz José de Sampaio, ex-deputados Celso de Souza e Aquino Ribeiro e o commendador Arthur Napoleão.

Conferenciou á tarde com o presidente da Republica o sr. Felix Gaspar, ministro do interior.

Acompanhado de seu secretario, conego Luiz Antunes de Souza, esteve no palacio do Cattete, em visita ao presidente da Republica, o bispo do Rio Grande do Sul, d. Claudio Ponce de Leon.

Conferenciaram com o ministro da fazenda os drs. Rodrigues Alves Filho e Demetrio Ribeiro.

CAMBIO

Curso official — PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	16 57/64	16 47/64
» Paris	585	574
» Hamburgo	697	706
» Italia	—	579
» Portugal	—	319
» Nova York		2.962
Libra esterlina em moeda		16.475
Ouro nacional em vales por 15		1.668
Bancario	16 27/32	16 15/16
Caixa matriz	16 7/8	16 29/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 23:

Em ouro	322:0696$10	
Em papel	183:794$064	305:813$774
Renda do dia 1 a 23 do corrente		5.607:860$555
Em egual periodo de 1905		5.239:111$876
Differença a maior em 1906		375:748$679

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Reune-se em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Didimo da Veiga, o Conselho de Fazenda.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Alexandre Pivetta, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Alberto Braga, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria;
D. Luiza Candida Alexandrina da Costa, ás 9 horas, na matriz da Gloria;
Coronel Antonio Bellesandro dos Reis, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita;
D. Carolina Brum Cotta, ás 9 horas, na egreja do Bomfim.

A' NOITE

S. PEDRO — Resurreição de Lazaro.
LUCINDA — Cá e Lá...
RECREIO — Não lhe batas.
APOLLO — A castella.
MOULIN ROUGE — Programma variado.
PALACE THEATRE — Espectaculo variado.
MAISON — Funcção variada.

REUNIÕES

Effectuam-se as seguintes:
Do Club D. F. dos Anjos da Meia Noite, assembléa geral; da Ben... Ganganelli do Rio, sess... de in...; além das annunciadas na «Vida Operaria».

Apesar de constar da ordem do dia, não foi discutido hontem, na Camara dos Deputados, o projecto que crea a Caixa de Conversão.

Devia falar o sr. Affonso Costa, comba tendo o projecto, e não o fez pelo adeantada hora em que a Camara terminou a discussão e votação do parecer da commissão de constituição e justiça sobre o caso de Sergipe.

Com a presença do presidente da Republica, ministro do interior e outras pessoas, inaugurar-se-á, no dia 12 de outubro proximo, o novo edificio do Archivo Publico Nacional, reconstruido á praça da Republica.

As obras estão muito adeantadas, faltando apenas a pintura e os forros de estuque.

E' chefe dessas obras o dr. Francisco Peixoto, engenheiro do ministerio da justiça.

Brahma Porter, unica cerveja fabricada egual a Staot Ingleza.

O maestro Henrique Oswald, director do Instituto Nacional de Musica, pediu demissão desse cargo, em vista das occorrencias desenroladas naquelle estabelecimento de ensino.

O ministro da justiça, porém, não a concedeu.

FUMEM CIGARROS PREMIADOS — 1º concurso reis **2.000$000** em dinheiro.

MERCURIO Seguros maritimos e terrestres 1º de Março 41.

O dr. Candido Mariano, prefeito do Alto Purús, recebeu hontem pela manhã um telegramma da população daquelle logar no qual lhe foi communicado ter sido deposto o sub-prefeito Adolpho Lins assumio a direcção da Prefeitura o sr. Abreu.

Sobre os factos occorridos naquelle territorio, conferenciou com o dr. Felix Gaspar o dr. Candido Mariano, ficando assentada a sua partida no proximo domingo para o Alto Purús, afim de reassumir as suas funcções.

Caso s. s. não possa embarcar nesse dia ficará ella transferida para 2 de setembro.

Guardanapos, atoalhados e lenções para cama a preços reclames faz hoje a Casa Colombo uma grande exposição.

Do cargo de ajudante da directoria de machinas do Arsenal de Marinha desta capital foi exonerado o capitão de corveta engenheiro naval Octavio Tavares Jardim.

Tem tido muita concorrencia a casa Au Carnaval de Venise, devido aos preços muito reduzidos de seus artigos.

Para fazerem parte da commissão fiscalizadora da construcção dos encouraçados encommendados na Europa, foram nomeados os engenheiros navaes capitão de fragata José Thomaz Machado Portella, capitão de corveta Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, capitão-tenente Octavio Tavares Jardim e 1º tenente Alberto Frederico da Rocha.

Alimento em fórma liquida. Brahma Porter.

O sr. desembargador Dias Lima, presidente da Corte de Appellação, designou o dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, pretor da 10ª pretoria, para servir interinamente na 2ª vara criminal, aberta com a remoção do dr. Cicero Seabra para a 1ª vara do commercio.

SANTOS DUMONT

O nosso patricio Santos Dumont acaba de fazer novas experiencias com um dos seus aeroplanos, recentemente terminado.

O aeronauta brasileiro obteve mais um grande successo.

Eis o telegramma que nos transmitte a grata noticia:

PARIS, 23 — *O Petit Parisien* annuncia que o aeronauta brasileiro Santos Dumont realizou hontem, com brilhantissimo exito, novas experiencias do seu aeroplano.

Novas fórmas de chapéus de palha acaba de receber a Casa Colombo.

O melhor refresco:— Mistura de Brahma Porter com Bock Ale.

Ao thesoureiro da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, foi hontem paga a quantia de.... 2.000:000$000, pelo Thesouro Federal, para as despezas do 3º trimestre corrente.

Para evitar consequencias, muitas vezes funestas, deveis atalhar as constipações com o Anti-catarrhal (Cardus Benedictus) de Granado.

O Licor Tibaina de Granado purifica e renova o sangue.

O dr. Antonio Prado, prefeito de São Paulo, visitou hontem, á tarde, de automovel, em companhia do dr. Passos, as principaes obras municipaes que estão sendo executadas nesta capital.

S. ex. começou a sua visita pelas obras de construcção do prolongamento do Palacio Municipal.

Perfumarias finas. L. Hermanny. Gonç. Dias 65

A PERFUMARIA NUNES — Reduzir os preços de todas as mercadorias.

O thesoureiro do Correio Geral recebeu no Thesouro Federal, hontem, afim de pagar vales postaes, a quantia de 150:000$000.

Além de ser de muita durabilidade o calçade Walk-Over que a Casa Colombo recebe e vende a começar de 22$ é reputado o melhor remedio para callos e resiste a toda humidade.

Pingos e Respingos

O *Quo Vadis*, todo nacionalista:

— Eu por mim acho que em vez do Congresso Pan Americano, deviam ter feito um Congresso Pan Brasileiro.

O Rapa foi ha dias matricular um pequeno analphabeto, num collegio particular.

— Na classe de primeiras lettras, não é doutor? indagou o pedagogo.

— Nada, nada; ponha-o a estudar segundas lettras.

Coisas que se perpetuam:
os desastres na Villa Isabel;
o *avança* em certas festas;
o odio argentino contra o Brasil;
a *desharmonia* no Instituto de Musica;
a inactividade dos nossos edis;
o silencio parlamentar do sr. Apollinario Maranhão.
E outras.

Temos hoje no Lucinda o *Cá e Lá*...
Ainda, major!

Cyrano & C.

Cessa, leitor, teu furor,
Tua colera refreia:
Vae comprar, faz o favor,
Fazendas na Paulista.

A PESTE EM CAMPOS

Ligeiras foram as noticias chegadas hontem a Nictheroy sobre o estado sanitario de Campos, nesse momento assolado atrozmente pela peste bubonica, que tem ceifado vidas preciosissimas.

Conforme os ultimos despachos telegraphicos, o apparelho Clayton começou a desinfecção na rêde de esgotos, sendo de esperar que essa providencia, juntamente com outras postas em execução pela commissão medica, de que é chefe o dr. Tavares de Macedo venha attenuar a marcha assustadora e fatal do terrivel flagello.

O serviço de vaccinação continúa a ser feito em grande escala, estendendo-se a todas as classes sociaes, que nelle confiam como poderoso preservativo.

O fóco principal da peste, que é a rua do Sacramento, tem sido atacado violentamente. Foi alli que adoeceu Ubaldo de Abreu, a primeira victima, e á sua cabeceira contrairam a molestia os praticantes facultativos Lacerda Sobrinho, Silva Tavares e Cardoso de Mello.

A viuva do negociante Alberto Braga está em observação.

Continua a apparecer extraordinaria quantidade de ratos mortos.

—Na sessão de hontem da Assembléa Legislativa do Estado, o dr. Arnaldo Tavares, *leader* do governo, occupando a tribuna, requereu que fosse inserido na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Luiz Cardoso de Mello, victimado ante-hontem, conforme noticiámos, pela peste bubonica em Campos.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços, Ouvidor 63 e 65.

Bonbons d'a **Petropolitana**.—G. Dias 17 A.

VAPOR «GOYAZ»

Como já noticiámos, o paquete *Goyaz*, pertencente ao Lloyd Brasileiro e que acaba de passar por importantes reformas, seguirá amanhã para os Estados Unidos.

Pelo gerente daquella empreza de navegação, dr. Buarque de Macedo, fomos convidados para visitar amanhã o *Goyaz*, ás 2 horas da tarde.

Batalha de Flores
A 2 de setembro de 1906

Cerveja Medicinal Brahma Porter

O ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que João Barbosa Ribeiro solicitou ser inscripto no concurso de 1º entrancio para empregos de fazenda.

Molestias do figado — Curam-se com o TINGEL-TANGEL — No **Moulin Rouge**, todas as noites.

Purgen — O melhor purgativo da actualidade

Por falta de numero legal de juizes, não funccionou hontem a 1ª Camara da Côrte de Appellação.

Pijamas inglezas, grande exposição ao preço de 8$ nas armazens da Casa Colombo.

Realizou-se hontem, no salão de honra do edificio do Cassino Fluminense, o banquete offerecido pela Delegação dos Estados Unidos da America do Norte, no 3º Congresso Pan-Americano, aos delegados das demais republicas americanas e ás diversas autoridades civis e militares e politicos brasileiros.

O banquete, para 85 talheres, foi sumptuoso, reinando sempre entre os convivas a maior cordialidade e alegria.

Ao champagne, fizeram-se ouvir os srs. William Buchanan, presidente da delegação norte-americana, ministro do exterior barão do Rio Branco; presidente do Congresso, dr. Joaquim Nabuco; delegado norte-americano sr. A. J. Montagui, delegado cubano sr. Raphael Montoro, senador Ruy Barbosa e o delegado norte-americano, professor Rowe.

Os delegados chilenos, por motivo da catastrophe de Valparaiso, foram os unicos que deixaram de comparecer.

—O dr. Edmundo Bittencourt, director desta folha, não tendo podido assistir ao banquete, excusou-se por carta.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Do dia 27 deste mez em deante, a perfumaria A' Garrafa Grande, rua Uruguayana 50, fará uma formidavel baixa nos preços de todos os seus artigos.

Dos bem conhecidos collarinhos e punhos de cinco folhas de linho que recebe a Casa Colombo, acaba de chegar uma grande variedade de modelos.

O ministro da fazenda deixou de attender ao officio do juiz de direito da 1ª vara de orphãos e ausentes do Rio de Janeiro, solicitando a entrega, ao inventariante do espolio do finado imperador d. Pedro II, da corôa, sceptro de ouro e papo de tucano que pertenceram áquelle monarcha.

Affonso Penna e Nilo Peçanha

Em cartões postaes feitos á photogravura — Vendem-se a 200 réis.

Casa Staffa — Ouvidor 127

Ao sr. Manoel Ferreira de Souza, residente na cidade do Recife, foi pago pela Loteria Esperança o bilhete 141.816, premiado segunda-feira, com 12:013$200.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra**.

Chapéus de verniz

Brancos e pretos, 128 — Largo de S. Francisco n. 6 B, **Castro Chapelaria**.

Começamos a publicar hoje a mensagem apresentada pelo governador do Estado do Amazonas, por occasião da abertura do Congresso Estadual a 1º de julho do corrente anno.

A's Grandes Occasiões — Rua do Rosario n. 135, perto da rua Uruguayana.

Impede o embranquecimento dos cabellos o sabonete Petroleo — Nas perfumarias e na rua Uruguayana n. 60.

A delegacia fiscal no Rio Grande do Sul recolheu hontem ao Thesouro Federal, em moedas de ouro, a quantia de 179:376$500.

Recenseamento do Districto Federal

Os srs. recenseadores nomeados devem comparecer na séde da commissão central, á rua do Hospicio n. 28, nos dias 24 e 25 do corrente, das 3 horas ás 5, para receberem as suas nomeações.

O Thesouro Federal resgatou hontem mais 16 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 16:000$000, papel.

70$000 e 75$000 são os preços dos elegantes ternos de casemira que expõe hoje a casa Au Carnaval de Venise.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra.**

Afim de ser informado, o ministro da fazenda mandou remetter ao inspector da Alfandega desta capital o requerimento em que a Empreza Industrial de Petrole

AINDA AS DOCAS DE SANTOS

As revelações do sr. Alfredo Ellis — O favoritismo do ministro da industria — Argumentos indiscutiveis — O terreno na Avenida — Um presente regio — O cofre das graças.

O honrado senador paulista sr. Alfredo Ellis occupou hontem a tribuna do Senado offerecendo a mais cabal das contestações a quanto disse o sr. Ramiro Barcellos, em dias successivos, a favor do ministro da industria e viação, e da companhia-polvo — as docas de Santos.

A seguir publicamos o resumo desse discurso.

S bemos que ainda hoje o sr. Alfredo Ellis se fará ouvir escalpellando da tribuna a actual administração da pasta da industria, viação e obras publicas.

Eis o resumo alludido:

O Sr. Alfredo Ellis lembra que na sessão anterior, tratando da companhia Docas de Santos, dissera que esta companhia principiara a sua vida economica sob as maiores difficuldades, sem recursos, sem meios de executar o contrato celebrado com o conselheiro Antonio Prado em 1888. Recorreu ao Banco do Brasil, depois tornado da Republica, e ahi encontrou os recursos de que precisava para encetar os trabalhos.

Sem devassar os mysterios desses favores do Banco da Republica, procura o orador firmar, seguindo o processo analytico para chegar a resultados praticos, que a empreza não tinha recursos e o banco favoreceu e fazer o confronto da situação actual da empreza e do banco que lhe dá a mão. O Banco da Republica foi cada vez mais pela agua abaixo apezar dos soccorros de milhares e milhares de contos do Thesouro e a empreza das Docas parece ter conseguido a canalização do Pactolo para aquella pequena faixa da costa que rodêa a cidade de Santos.

Qual a razão dessa inversão da ordem natural das coisas? O banco baqueou, as Docas attingiram á prosperidade de ter um capital autorizado de 95.000:000$000.

Sabem todos quaes as difficuldades que têm as emprezas para levantar capitaes e não ha exemplo no paiz de facilidade egual á da empreza das Docas em levantar os dinheiros que não tinha, para se transformar na mais poderosa empreza do Brasil. Emquanto a lavoura de café se esvaia concorrida, emquanto todos os titulos de estradas de ferro sentiam o refluxo da crise, as Docas continuavam em plena prosperidade.

Cumpre indagar das causas desta prosperidade. Onde foi a companhia descobrir o enorme bilão de ouro inexgotavel que lhe deu o segredo de elevar de 5.000:000$ a 95.000:000$ de obras orçadas com recursos provaveis para leval-a a effeito o seu capital autorizado?

E' preciso que a administração da companhia seja muito sabia para alcançar tanto. A sua sabedoria, parece a do Tammany Hall de New-York; tal empreza póde, si quizer, abafar uma parte da imprensa, póde corromper consciencias, dominar, como está dominando.

Qual o segredo dessa prosperidade? E' o que o orador vae desvendar ao Senado.

Como disse na sessão anterior, quatro eram as clausulas onerosas da companhia: a primeira, a da reversão no fim dos 90 annos da concessão; a segunda, a da encampação que o governo podia fazer 10 annos depois de concluidas as obras. Dessa encampação já se poderia tratar si a companhia tivesse cumprido a obrigação de formar a caixa de armotização do capital com uma parte dos lucros, alugueis de armazens e de outras rendas. Tendo essa caixa de amortização fundo elevado, facil seria na época de encampação a emissão de apolices que dessem 8 % de juros ao capital da companhia.

Não discute o orador a clausula de reversão, porque ainda faltam 72 annos para a expiração do prazo. Até lá esta geração estará extincta, mas a administração ha de deixar herdeiros que saibam tambem conseguir nova prorogação.

A companhia, porem, burlou a chamada da encampação, nunca dando por concluidas as obras. Por occasião da prorogação do prazo, affirmou ella que as obras estariam completas até Outeirinhos até 1906. Estamos em 1906 e as obras ainda não estão terminadas.

Não querendo ou não podendo voltar ao Congresso a pedir nova autorização, a empreza bateu á porta do ministerio da industria e viação e conseguiu um decreto illegal de prorogação que só ao Congresso competia dar. A sabedoria da administração das Docas foi tal que ella conseguiu uma e duas prorogações e ainda obteve mais outra do actual sr. ministro da industria. Por que tamanho impulso?

Porque não convém á empreza a conclusão das obras. Emquanto não forem ellas concluidas continuarão «provisorias», isto é, não haverá a fiscalização da lei de 13 de outubro de 1869.

No § 2º do art. 1º dessa lei que, fixado o capital da empreza, não podia elle ser augmentado ou diminuido sem autorização do governo. Todos sabem como os orçamentos da poderosa companhia são feitos e não consta que o governo tenha mandado examinal-os uma vez que fosse.

A mesma lei manda no § 3º que a empreza forme um fundo de amortização por meio de quotas dos seus lucros liquidos e a principiar 10 annos depois das obras.

Ahi está o segredo de não conclusão das obras. Isso não convém á companhia. Não conclue as obras para não formar a caixa de amortização.

Estabelece e determina a citada lei de 1869 que a empreza poderá receber pelos seus serviços certa taxa por uma tarifa approvada pelo governo, sendo essa tarifa revista de cinco em cinco annos e reduzida quando os lucros liquidos da empreza excedessem de 12 %.

O governo da Republica nunca se lembrou de fazer uma revisão siquer da tarifa das Docas, desde 1892.

A reducção das tarifas quando os lucros liquidos excederem de 12 % resguarda os interesses economicos da zona vassalla das Docas.

Essa reducção, porém, nunca se executará, tal o poder, a força e predominancia da companhia.

Em seu requerimento de informação perguntava o orador ao governo qual era a renda da companhia, justamente para poder applicar aquella disposição legal. A resposta do governo foi sophistica; fala de trafego na ponta do caes já construido e o caracter provisorio concedido ás obras pelo aviso de janeiro de 1892 e outros actos subsequentes de uma burla á resposta do ministro.

Em 1906, estendido o caes até Outeirinhas, o sr. ministro da industria ainda considera vigente o provisorio construido em 1892.

O provisorio é necessario porque assim a empreza fica sem fiscalização.

Tem a companhia deante de si, acima da serra de Paranapicaba, uma grande rez gorda para retalhar.

Si o governo houvesse cumprido o decreto, a tarifa já estaria reduzida e retirada a renda correspondente aos juros do capital e do resto que representa quantia enorme.

Applicando a companhia, na construcção de obras novas o excesso das suas rendas, capitaliza, de facto, os juros do seu capital, burlando o povo na reducção da tarifa e com elle concorre para a prosperidade da companhia.

Ahi está a razão por que a companhia dispõe hoje de dezenas e dezenas de milhares de contos; o governo não cumpre exactamente a lei que fiscalizou os interesses do povo; deste povo que, credulo e ignorante das clausulas, vae pagando e enchendo os cofres da empreza que explora o porto de Santos.

O capital da empreza não podia ser augmentado ou diminuido sem accordo com o governo, porque esse capital deve ser applicado exclusivamente ás obras do porto. O sr. ministro da industria, entretanto, mandou a companhia fazer obras fóra do porto de Santos. Fez mais: deu de presente á companhia um terreno na Avenida Central, para ahi construir ella um palacio que de nada serve nem ao porto, nem á cidade de Santos.

Ainda s. ex. deu novo prazo de 14 annos para a empreza concluir as obras e para cohonestar esse favor, mandou que elle fizesse um edificio para o serviço dos correios e telegraphos em Santos, obra exclusivamente federal.

São capitaes destacados das obras do porto e que entretanto serão retribuidas pelas rendas dos serviços do porto.

Não tem o orador o minimo interesse pessoal na questão senão o de defender interesses conculcados, espesinhados pelos decretos do poder executivo. Desejava e deseja sempre a prosperidade da companhia que, si de mais precisar, póde vir pedil-o ao Congresso e o orador não lh'o regateará.

Não venha, porém, burlar a lei. E' preciso que a tarifa das Docas de Santos seja revista como determina a lei e reduzida quando os lucros da companhia mudarem de 12 %.

Disse o nobre senador pelo Rio Grande do Sul que era obrigado apenas a dragar a faixa do caes e não o canal. Seria crivel a empreza se mettesse em construir o sem que os navios podessem nelles atracar por falta de fundo no canal? Era necessario, era de interesse da companhia dragar o porto; uma obra era consequencia da outra.

O caes não lhe poderia ficar com um porto inaccessivel á navegação.

A lei de 13 de outubro allás obriga a companhia a excavações e dragagens no porto de Santos que lhe dêm a profundidade de oito metros.

Suppõe o Senado, pergunta o orador, que a empreza se utilizou dessa autorização é que era só autorização que ella queria? Era o que menos lhe importava, pois autorização tem ella até para annullar a ultima disposição legislativa, que é vinculada aos interesses do povo a quem ella serve. Em 1894 já a companhia estava autorizada, mas não usou da autorização; foi ao Congresso pedir, por mais cinco annos, a contar de 7 de novembro de 1895, os prasos fixados na clausula XV do decreto que autorizou a companhia a prolongar o caes de que é concessionaria, de modo que a primeira secção que está feita do Valongo a Paquetá, e funccionando desde 1895, a companhia ainda dá como continuando a obedecer ao decreto do governo que determinou que se abrisse o serviço mesmo a titulo provisorio. As demais obras foram concedidas á companhia em 1892: ha 14 annos que essa concessão foi feita e ella agora vem reclamar mais 14 annos para completar o serviço da muralha, aterro e diques.

Quanto ás obras incluidas no § 11, já constavam do contrato assignado em 1878 e por isso a companhia obtem mais um real por kilogramma de carga ou descarga, que era o que pretendia, pois a dragagem do porto, como a abertura do canal, era obrigação imposta pelo primitivo contrato.

Essa questão foi levada até ao ministerio da viação sem siquer lograr resposta.

O orador commenta ainda uma vez o regio presente que a Companhia recebeu do governo que de *mão beijada* lhe deu um terreno na Avenida Central, terreno este avaliado em mais de 300:000$ e onde a companhia está levantando um palacio, cujo material foi todo elle importado livre de direitos aduaneiros.

Extranha que a afortunada empreza de negocios tivesse escolhido esta para dotal-a com um edificio dessa ordem e não as cidades de Santos ou e de S. Paulo que tinham inteiro direito a que se desse preferencia para embellezar uma de suas ruas com esse producto da ostentação do favoritismo do governo ou para dizer melhor do ministro da industria.

Passa o orador a ler uma representação da actual Camara Municipal de Santos e uma resposta da mesma ás docas de Santos. Lá ainda uma carta particular do digno presidente da Camara Municipal de Santos e diz ter a certeza que deante da fragilidade destas argumentos o honrado senador do Rio Grande do Sul conseguirá mais uma vez fazer a apotheose da feliz empreza.

Aproveita a occasião para clarear um ponto. De quando em vez uma flecha envenenada com disticos de abyssinios é arremessada aos paulistas por se terem afastado do Palacio, nada de situações escuras, por isso declara que nunca os paulistas se separaram do sr. presidente da Republica, foi s. ex. quem se divorciou das opiniões do seu Estado, e tanto que o proprio Senado verifica e sabe que essa corrente rischou as fronteiras que existiam entre varios partidos, trazendo para seu gremio, até os mais irreductiveis monarchistas, que até então se conservavam isolados.

Interrompido pela hora, consegue o orador prorogação para continuar o seu discurso, o que faz, dizendo que está escripto tudo quanto tem dito, mas o que esta escripto não é o que se tem cumprido; entretanto quem ouvisse o illustre senador pelo Rio Grande do Sul discutir o assumpto, ficaria convencido de que a Companhia Docas de Santos era de anjos, que foram elles os portadores da prosperidade de S. Paulo, e que este Estado é profundamente ingrato, não se submettendo ás taxas cobradas, porque levam vantagem sobre os dos outros portos.

Acreditar-se-ia ainda que a companhia deva ao pobre povo de S. Paulo muito mais do que elle merece. A cidade de Santantos, pelo seu clima, precisa de extraordinaria fiscalização e vigilancia para manter o seu estado de salubridade, e, sendo como é um porto de mar, precisa tambem de uma policia de hygiene que não durma, para evitar que por aquelle porto, penetrem molestias e epidemias.

Para prevenir todo o mal possivel a Intendencia Municipal pediu á companhia que lhe desse um pequenino logar no caes, onde pudesse embarcar o lixo da cidade e transportal-o para outro lado do canal.

Para tanta grandeza e generosidade apregoada, deve-se suppor que a companhia promptamente fosse ao encontro dos desejos dos intendentes, attendendo a que se tratava de uma medida de interesse geral, de salubridade publica. Pois não foi assim. A companhia terminantemente declarou que não concedia e assenhoreou-se de toda a faixa desde o Valongo até Outeirinhos, não permittindo nesta zona embarque e desembarque do lixo.

Era a solução da questão economica que cimentava todas as vontades, todas as actividades e todas as iniciativas e os paulistas trouxeram o que pensava ser uma chave de ouro para s. ex. fechar seu governo. S. ex. poderá ser o Moysés desta Cruzada; não o fez; não o quiz fazer e, segundo se disse, s. ex. embaraçaria a marcha de qualquer projecto, que neste sentido fosse apresentado ao Poder Legislativo, intervindo com a sua autoridade e sabedoria para evitar que se resolvesse essa crise, esta questão que attrahe e concentra a actividade de todo o povo brasileiro.

Foi s. ex. quem se divorciou dos paulistas, consentindo que o malabarista do Banco da Republica, em documento reservado, classificasse o Convenio de Taubaté de acto altamente deshonesto, illicito e criminoso. O relatorio era por sua natureza, de caracter reservado e, entretanto, foi publicado.

Uma de duas: ou o sr. presidente da Republica autorizou a publicação ou não: no primeiro caso devia demittir aquelle funccionario a bem da moralidade publica; no segundo s. ex. é o responsavel; a mão daquelle funccionario espalmando-se na face dos presidentes de tres Estados.

Assim, fica provado que não foram os paulistas que se distanciaram do sr. presidente da Republica. Sabe bem que s. ex. naquelle logar não é paulista, nem defende interesses regionaes. Nunca foi, e a prova têm os paulistas. Mas desempenhando com superioridade de vistas e com a maior imparcialidade as altos encargos do posto que lhe dignamente a nação lhe concedeu, lá no fundo da alma, não deixará de sentir, pela terra que o creou, que o viu crescer e concorreu para eleval-o tão alto, um affecto muito especial.

E' justamente dirigindo-se a esse affecto que pede a s. ex. para attender as solicitações daquella zona, a proteja contra esse polvo que se formou no porto de Santos, para esmagar não só o povo, mas tambem a lei.

O dr. Lino Teixeira vaccina e dá consultas todos os dias, das 10 ás 12 horas da manhã, na pharmacia Silva Araujo, á rua D. Anna Nery n. 156 A, estação do Rocha.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O funccionalismo publico desta capital, nestes ultimos dias, tem-se reunido seguidamente, afim de solicitar do Congresso Nacional que sejam equiparados os vencimentos dos funccionarios das differentes repartições, reformado o monte pio e pedem um pequeno augmento nos ordenados.

Justa é essa aspiração, pois não se comprehende que empregados de um determinado ministerio, com categorias identicas e identicas funcções, tenham vencimentos diversos, havendo em algumas repartições extraordinaria desegualdade.

O monte-pio, que já tem sido discutido no Congresso e de cujas vantagens só poderão gozar os funccionarios de nomeação anterior a 1896, poderá facilmente ser mantido, servindo de modelo o da Prefeitura desta cidade.

Os proprios empregados publicos concorrerão poderosamente para mantel-o, caso lhes seja facultado o emprestimo, com pequenos juros, como está estabelecido naquella repartição municipal.

Essa medida, além de amparar a familia do funccionario, quando este fallece, terá a grande vantagem de extinguir a classe perniciosa dos agiotas, sorvedouro dos reduzidos vendimentos dos servidores do Estado.

Em breve será entregue ao Congresso Nacional o memorial approvado pela numerosa assembléa de domingo proximo findo.

TARTARUGA E PIRARUCU'
Do Amazonas
Largo de S. Francisco de Paula n. 14, junto ao «Paiz».

TERREMOTO EM VALPARAISO

LONDRES, 23 — Em telegrammas de Nova York, annuncia o *Times* que o *comité* nacional executivo da Cruz Vermelha e bem assim os *comités* dos Estados lançaram appellos ás populações para que abram subscripções em favor das victimas dos terremotos havidos no Chile.

BAHIA, 23 — A commissão encarregada de angariar donativos em favor das victimas sobreviventes da catastrophe do Chile tem-se reunido diariamente, deliberando effectuar, no proximo domingo, um bando precatorio.

Segunda-feira, realizar-se-á um espectaculo da companhia Tomba, cujos artistas dispensaram suas diarias, tendo tambem os emprezarios da *troupe* desistido dos lucros dessa recita.

Outras festas serão organizadas.

RECIFE, 23 — Os academicos de direito, em reunião de hoje, resolveram organizar um bando precatorio, kermesse no jardim do palacio, no dia 7 de setembro, e concerto no theatro Santa Izabel, no dia 9, em beneficio das victimas dos terremotos do Chile.

Para o mesmo fim o governador do Estado abriu hoje uma subscripção, que tem sido bem acolhida no commercio e em toda a sociedade.

Manifestações de pezar

Com o fim de promover manifestações de pezar á gloriosa nação chilena, formou-se uma commissão de caracter particular, composta dos srs. Pereira Lessa, Eugenio Lucena, Benicio Dantas, Sylvio Martins Teixeira, Miguel Quadros, Augusto de La Roque, Teixeira Mendes e Samuel Ribeiro. A mesma commissão vae solicitar a adhesão de todas as escolas brasileiras.

— O prefeito recebeu hontem, procedente do Chile, o seguinte telegramma:

«Cumpleme manifestar a v. s. los agradecimientos de la corporacion municipal por la condolencia que se sirve manifestarnos á nombre de la ciudad de Rio. — *Joaquim Dias.*»

O ministro argentino no Brasil telegraphou tambem a s. ex. nos seguintes termos:

«El delicado telegrama en que V. E. me manifesta á nombre de la ciudad de Rio de Janeiro y en su proprio nombre, sentimientos de sincera condolencia con motivo de la catastrofe de Valparaiso, obliga profundamente la gratitud de los chilenos. Quiera V. E. aceptar mis agradecimientos y los sentimientos de mi mas alta y distinguida consideración.»

LIMA, 23 — Dizem de Valparaiso que a esposa do senador Monti, quando se deu o terremoto mais violento, caiu da sacada á rua, onde os gatunos lhe roubaram todas as joias, cortando-lhe para isso as orelhas e os dedos.

Só mais tarde foi a infeliz senhora transportada moribunda para bordo do cruzador *O'Higgins*.

Entre os mortos no desastre está o capitalista Frederico Varella.

LONDRES, 23 — O director da «Trans-Andina Railway» telegraphou para esta capital dizendo que os prejuizos causados na linha pelos terremotos são insignificantes.

PARIS, 23 — A municipalidade desta capital enviou um telegramma de condolencias á municipalidade de Valparaiso.

A tuberculose na Argentina

Entre as provas de fraternal amizade com que, a miudo, nos captiva a Republica Argentina não são das mais raras nem menos apreciaveis as que se referem á salubridade da nossa capital.

E assim, tão facilmente quanto o sr Carrasco fantazia numeros depressivos para o computo da nossa população, nada ha que o embarace em façanhas de outra ordem.

Afinal somos nós os culpados dessas artimanhas do grande demographista argentino; á falta de estatisticas, cujo valor, parece, ainda não apreciamos devidamente, autorizamos quem quer que seja a invental-as, como lhe convenha.

Mas por isso mesmo que a Republica Argentina tanto se preoccupa em fazer as nossas estatisticas, é interessante que, ás vezes, vejamos nós tambem como ella faz as suas.

Agora temos uma á vista.

E' um quadro mural publicado pela Liga Argentina Contra a Tuberculose e accusa a mortalidade produzida pelo terrivel morbus em Buenos Aires e demais cidades do paiz, proporcionalmente á população e comparada com algumas enfermidades infecto-contagiosas.

Por esse quadro se vê que Buenos Aires não é precisamente o que se poderia chamar um Sanatorio, a crêr-se nos postulados do sr. Carrasco.

Nem Buenos Aires, nem La Plata, nem Cordoba, nem nada.

Morre muita gente de tuberculose na Argentina, mas mesmo muita; e não só de tuberculose como de variola, diphteria e croup, febre typhoidea, escarlatina, sarampão, o diabo.

A tuberculose predomina: em Buenos Aires 50 0/0 da mortalidade é sua; em Cordoba, La Plata e Rosario quasi o mesmo. E no Paraná, Rioja, San Juan e Corrientes muito mais.

Em Catamarca, então é uma coisa verdadeiramente assombrosa...

Si ha no mundo uma patria de tuberculose, de certo não fica ella longe de Catamarca: — 75 0/0 dos que ahi morrem, morrem de tysica.

Por infelicidade, ha tambem na Republica Argentina, e particularmente em Buenos Aires, outras molestias que não se distanciam muito da tuberculose, como a variola, a diphteria e o croup, bem como, em Jujui o impaludismo.

E' isso pelo menos o que nos diz o quadro mural que temos á vista e que, além de tudo mais que lhe demonstra a authenticidade, traz o sinete do *Departamento Nacional de Higiene*.

Vê-se bem, todavia, que esse quadro não foi feito *pour l'exportation!*

MARCENARIA TUNES
53—Rua do Ouvidor—53
Os moveis desta fabrica são excepcionalmente garantidos com madeiras especiaes, acabamento esmerado e de estylos modernos, conservando o alto credito que sempre teve a arte mobiliaria brasileira. Os preços são mais vantajosos do que de outra qualquer procedencia. Não comprem sem visitar a **Marcenaria Tunes.**

Krêne-ké — a melhor loção para extinguir a caspa. Rua do Theatro n. 23 — Porta larga.

Terceira Conferencia Internacional Americana

As ultimas sessões ordinarias

Foram hontem ultimados os trabalhos da Terceira Conferencia Internacional americana. Na Primeira sessão celebrada ás 10 horas da manhã foram votados e approvados os seguintes projectos: de Convenção Sanitaria, de Relações Commerciaes, Estrada de Ferro Pan-Americana, e Patentes de Invenção e Marcas de Fabrica.

Na sessão da tarde, realizada das 2 1/2 ás 5 1/2, votaram-se e approvaram-se os projectos de Codificação do Direito Internacional Publico e Privado, creando uma commissão de Jurisconsultos, que se reunirá no Rio de Janeiro: um parecer da Primeira Commissão, sobre a futura Conferencia, um projecto da Quinta Commissão sobre a organisação de um relatorio a respeito das fluctuações de cambio nas Republicas Americanas, para ser apresentado á Quarta Conferencia; um additivo ao projecto de Convenção Sanitaria indicando a cidade de Montavidéo para séde do Centro Consultivo Sanitario; um projecto creando, na secção commercial e estatistica da Secretaria Internacional das Republicas Americanas um serviço especial, que facilite o desenvolvimento das Recursos naturaes das Republicas Americanas; um projecto da Quinta Commissão sobre o commercio do café.

O sr. presidente marcou para a penultima sessão da Conferencia, em que deve ser lida a acta geral dos trabalhos o dia de domingo 26, ás 9 horas da manhã.

Pela valorisação do café

UMA MOÇÃO DO SR. FONTOURA XAVIER

O sr. Fontoura Xavier, delegado do Brasil, justificou hontem na Conferencia Pan-Americana a seguinte indicação:

«Ha um problema momentoso e da mais alta importancia economica e financeira para quinze paizes americanos, quatorze dos quaes estão representados nesta Conferencia: é o que diz respeito á producção, commercio e consumo do café.

O consumo do café no mundo está orçado em 16 e meio milhões de saccas, das quaes só o Brasil fornece a média annual de 12 e meio milhões e o resto do mundo quatro.

Ha tres annos que as estatisticas accusam um equilibrio entre a producção e o consumo. Mas esse equilibrio obtem-se com sacrificio do Estado de S. Paulo que é o maior productor, por meio de uma lei que elle mesmo promulgou, prohibindo novas plantações no seu territorio.

Para corresponder ao sacrificio de São Paulo, para attender principalmente ás necessidades da grande maioria das Republicas aqui representadas, algumas das quaes vivem exclusivamente da cultura do café, tenho a honra de propor á Conferencia uma acção conjuncta e combinada entre essas Republicas para a defeza da sua principal producção, defeza que trará como resultado maior alargamento do consumo. E' sabido que este se vae estendendo rapidamente e cada vez mais; mas si alguns governos europeus não taxassem exageradamente a entrada do café, a ponto de alguns delles arrecadarem centenas de milhões de francos annualmente com esses direitos, o consumo seria muito maior, e não se daria só na razão de 500.000 saccas annuaes, segundo accusam as estatisticas dos ultimos tempos.

A taxa prohibitiva cobrada por alguns paizes traz, além do inconveniente de impedir maior augmento do consumo, o de acarretar a falsificação desse artigo e desenvolver o consumo do alcool que é o substituto do café nos paizes que o taxam prohibitivamente.

Por isso mesmo qualquer medida no sentido da propaganda do café redunda em bem desses mesmos paizes, pois é sabido que o café, além de ser um alimento de poupança, é o melhor antidoto do alcool.

E' uma planta que cada dia mais se torna exclusivamente americana; a proporção que o seu cultivo diminue em Java, Ceylão e por todo o Oriente, cresce e propaga-se por toda a America.

Em 1875, por exemplo, a média da producção do Brasil era de tres milhões de saccas, hoje é de 12 1/2 milhões, sendo que só o Estado de S. Paulo póde cultivar para além de 25 milhões. A sua cultura abrange toda a zona comprehendida desde as Antilhas e o Panamá até o Paraná e o Paraguay. Em nenhuma outra parte do globo ella se póde desenvolver com a facilidade e exuberancia com que cresce na America. Trata-se pois de um artigo essencialmente americano; portanto, não é demais que desde já se estenda sobre elle a protecção da America.

E' este o quadro dos direitos de importação cobrados pelos principaes paizes europeus:

França	(Por 100 kilos ou 220.46 lbs.)	$193.13	268.6
Italia	156 francos	193.13	268.3
Hespanha	180 liras	193.12	193.5
Portugal	140 pesetas	108.8	238.4
Austria Hungria	18 mil réis	402.6	213.3
Noruega (Sem reciprocidade)	37 florins		268.1
(Com reciprocidade.)	30 coroas		193
Grecia	30 coroas		
Allemanha	100 francos	306.17	
Grã-Bretanha	40 marcos	230.46	
Suecia	11 shilings	quintal de 112 lbs.	
Belgica	12 coroas	100 kilos ou 220.46 lbs.	
Paizes Baixos	10 francos		
	Livre		

Para corresponder pois aos exangeros de alguns desses paizes e attender ao mesmo tempo, por equidade, á justiça que lhe fazem outros, tenho a honra de submetter á attender dos senhores delegados a seguinte medida:

A Terceira Conferencia Internacional Americana recommenda:

1º. Que se reuna uma Commissão de Plenipotenciarios, representantes dos quinze paizes americanos productores de café, armados de plenos poderes para o fim de formar um accordo por meio do qual cada governo se compromette a taxar proporcionalmente a entrada no seu territorio de qualquer genero procedente de todo e qualquer paiz que cobre direitos de entrada sobre o café.

2º Que se autorize desde já a mesa da Conferencia a expedir os necessarios convites aos governos interessados, marcando o prazo da referida reunião, que deve ser dentro de seis mezes a contar desta data, na capital da Republica que esta Conferencia indicar.

Preston A. Rambo. Stafford Rambo e P. E. Rambo mudaram o seu gabinete dentario para a rua da Assembléa 80, antigo 114, proximo ao largo da Carioca.

Mme. MONTAURIOL ex-MARIE LEGAY, Antigamente rua Chile 35. Avisa suas freguezas e amigas que reabriu seu atelier de collettes. **RUA DO OUVIDOR 125,** sobrado.

Hydrometros Prager, garantidos, collocam-se e vendem-se. **Lebre, Sobrinho & C.** Hospicio 155.

NO SENADO

As Docas de Santos — O caso de Sergipe — O novo Arsenal — As votações

No expediente o sr. Alfredo Ellis proseguiu na contestação ao discurso do sr. Ramiro Barcellos, relativamente ás Docas de Santos e ao ministro da industria e viação.

Em outro local da presente edição damos o resumo da replica offerecida pelo senador paulista.

Após o alludido discurso, foi lido o parecer da commissão de Constituição e diplomacia, a que nos referimos tambem em outro local do presente numero, referente aos successos de Sergipe.

Na ordem do dia foram approvados, além do projecto que revoga a autorisação concedida o anno passado ao governo para a construcção do novo Arsenal de Marinha as seguintes:

Em 2ª discussão os restantes artigos da proposição da Camara dos Deputados reformando o processo de fallencias;

em 1ª discussão o projecto do Senado elevando á categoria de 1ª ordem a Alfandega de Manáos, com a lotação de 9.000:000$;

em 1ª discussão, o projecto do Senado equiparando a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas á de Pernambuco, mantidas as actuaes gratificações;

em 3ª discussão a proposição da Camara elevando de 2 a 3 as quotas de gratificação annual para o inspector da Alfandega de Porto Alegre e marcando o vencimento do guarda-mór da mesma Alfandega;

em 2ª discussão, as proposições da Camara a saber: elevando a 9:600$ annuaes os vencimentos dos lentes cathedraticos das Escolas Poly echnica e de Minas e das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia e de Direito do Recife e de São Paulo e do Gymnasio Nacional, e a 6:000$ os dos substitutos e professores das referidas escolas e faculdades;

autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de réis 3:566$128 para pagar os vencimentos devidos ao lente de logica do Externato do Gymnasio Nacional dr. Vicente de Souza, dos periodos de 14 de novembro de 1904 a 15 de março de 1905 e de 21 de junho a 3 de setembro deste anno;

autorizando o presidente da Republica a conceder ao capitão da força policial do Districto Federal Emiliano Felix de Almeida um anno de licença, com soldo e ciapa, para tratar de sua saúde;

autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 11:006$666, ouro, supplementar á verba —Delegacia do Thesouro em Londres—do orçamento vigente, para pagamento de dois escripturarios, cujos logares foram creados em virtude do decreto legislativo n. 1.430, de 9 dezembro de 1905;

autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, a Augusto Ferreira Bittar, 1º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo, para tratamento de sua saúde.

Annunciada a 2ª discussão do projecto do Senado, regulando o processo das identificações anthropometricas, falla contra o sr. Barata Ribeiro.

Adiada a discussão pela hora, ficou com a palavra para a sessão de hoje, o sr. Oliveira Figueiredo, que defenderá o parecer que offereceu sobre o projecto em debate.

Hoje, será discutido o projecto da Camara fixando a força naval no exercicio vindouro.

Falará em primeiro logar o sr. Belfort Vieira.

ASPECTOS DA CAMARA

Os furores do Lemismo

LEMISMO, phenomeno politico de caracter violento e de natureza morbida, que se estende a um Estado inteiro envenenando-lhe e corrompendo-lhe a alma.

Não tem a sua origem na palavra *lemiste* mas poderia tel-a. Com effeito, encontramos em Alexandre Herculano: «Porque aos hunos encapados em *lemistes* não é dado supprimir um fragmento do orbe terraqueo». Nem aos *lemistas* da unanime e compacta bancada paraense é dado supprimir as francas e leaes explosões de um nobre caracter que tem o culto da verdade historica e a coragem das suas opiniões.

O phenomeno *lemismo* encontrou a sua origem no nome do *tuchana* da oligarchia paraense, o coronel da guarda nacional sr. Antonio Lemos, chefe do poder executivo do municipio em bancarrota do Pará.

Representa esse phenomeno na Camara um grupo de deputados que primam pela sua sujeição supina aos dois chefes da commandita que os elegem á fina força do eleitorado paraense. Poderiam brilhar por outros titulos, si não fosse o perigo de enciumar o sobrinho do sr. Lemos, o sr. Arthur do passo de phoca reinante. O sr. Passos Miranda pela belleza da palavra cantante; o sr. Hosannah de Oliveira pelos successos jornalisticos; o sr. Antonio Bastos pelo culto de Brillat-Savarin; o sr. Deocleclo de Campos pela desenvoltura com que muda de Estados á maneira de camisas; o sr. Rogerio Miranda pela elegancia da barba a Andó e o sr. Justiniano de Serpa pelo saber e pelo venusto do aspecto.

Mas não podem: o tio não admitte que o sobrinho fique obumbrado.

Occorre, porém, que o sr. Arthur Lemos está ausente, a serviço da sua rendosissima banca de advocacia no Pará. E a deputação paraense precisa fazer figura para não desagradar aos amos que estão sempre ali com o bloco ...dos telegrammas da *Western*, a fulminal-os com os raios das suas iras coruscantes.

O ensejo proporcionou-lh'os o joven e já illustre deputado pela Parahyba do Norte, o sr. Castro Pinto, que já teve occasião de viver durante varios annos no Pará ensinando e doutrinando—como professor—no Gymnasio Paes de Carvalho e — como publicista — nas suas inesqueciveis notas politicas diarias d'*A Provincia*.

O sr. Castro Pinto não era o homem feito para agradar aos intuitos de dominação cega que vigoram na oligarchia Lemos Montenegro. E' um moço independente até ao extremo, que faz da harmonia entre a sua consciencia e os seus actos um dos titulos de belleza do seu caracter nobilissimo. Não o fizeram curvar as lisonjas nem as prebendas nem as promessas. E um bello dia, quando tudo se combinava para permittir a *Publius* (era o seu pseudonymo) aspirar no Pará a todas as posições, da advocacia remuneradora á politica directiva, o sr. Castro Pinto despediu-se *insalutato hospite* e lá se foi para a sua Parahyba ensinar e escrever com menores proventos, mas com inteira liberdade.

O talento e o caracter não precisam do bafejo das olygarchias para merecer o justo apreço. Ell-o deputado por sua terra, honrando-a pelo seu grande valor intellectual e moral.

Na sessão de 13 do corrente, proferindo aquelle seu discurso sobre instrucção publica em que conquistou logo um dos primeiros postos entre os novos *debaters* da Camara, o sr. Castro Pinto teve occasião de se referir ao seu passado de professor no Pará, dando logar a um incidente que o *Diario do Congresso* refere confusa e incompletamente no seguinte trecho:

O SR. CASTRO PINTO — Mencionei as academias do Ceará e do Pará porque é voz geral estar, nesses dois estabelecimentos, o corpo docente na dependencia dos alumnos, cujo numero de matriculas, para subsistir a academia, não deve descer aquem do minimo estatuido em lei, do que resulta uma situação desvantajosa para a leal e exacta observancia das exigencias legaes e das principaes condições do ensino. (*Apartes dos srs. Justiniano Serpa e Deoclecio Campos*).

Sr. presidente, v. ex. vê que o assumpto está despertando a attenção da Camara; que elle não é proporcional á exiguidade da materia do projecto.

O SR. JUSTINIANO SERPA — Aparteio v. ex. porque está individualizando.

O SR. CASTRO PINTO — Individualizo, refiro-me aos factos positivos, sim, porque devemos ter a coragem de nossas opiniões, porque não devemos ser escravos submissos das formulas convencionaes.

O SR. JUSTINIANO SERPA — E devemos ter a coragem da justiça.

O SR. CASTRO PINTO — Não ha maior sympathia do que a que me prende á illustrada representação do Pará, mas não posso, em attenção ás formulas e cortezia e ás obrigações de collegiusmo, mentir ás minhas mais vivas e arraigadas convicções.

O SR. DEOCLECIO CAMPOS — Quanto ao Pará, a 1ª turma forma-se este anno.

O SR. CASTRO PINTO — O que consta, como já fiz sentir, é que no Pará, como no Ceará, a existencia desses institutos de ensino depende do numero minimo de alumnos exigidos por lei, e por isso a propria congregação e o governo estadual condescendem até no terreno criminoso das approvações escandalosas. (*Protestos dos srs. Justiniano Serpa e Deoclecio Campos*).

Si as minhas expressões muito tangenciaes foram acordar melindres de uma susceptibilidade quasi metaphysica da representação do Pará, ou as retiro immediatamente.

Eu dizia que a causa do ensino não póde ser entregue ao criterio das instituições particulares, porque a liberdade do ensino tem sido um verdadeiro fracasso entre nós.»

A deputação paraense deliberou que havia de esmagar o iconoclasta representante da Parahyba. E hontem, com effeito, surgiu na mesma tribuna que na Assembléa Constituinte illuminara com a sua palavra accesa e sincera, o sr. Justiniano de Serpa, então representante do Ceará e agora deputado pelo Pará.

O sr. Justiniano de Serpa é um orador de nome feito e, apezar de representar o phenomeno lemista, o sabemos incapaz de um incondicionalismo ferrenho e absoluto. Mas s. ex. é lente da inutilissima Faculdade de Direito do Pará, verdadeira *pepinière* de futuros cogumelos bacharelados; e era legitimo o seu direito de defender a instituição em que é, entre os lentes, um dos primeiros.

Mas não é do seu discurso de hontem que vamos tratar. O assumpto não merece tamanhas explanações.

O que queremos fixar aqui é, de um lado, a intolerancia guzmanica dos deputados paraenses quando appareceu á tribuna para responder ao sr. Serpa, o sr. Castro Pinto, e a belleza do gesto com que este terminou a sua curta e pulverizadora allocução.

O sr. Hosannah de Oliveira, com a sua voz de vigario tonitruante, acolytado pelo sr. Deoclecio de Campos, auxiliado p

DR. AFFONSO PENNA

O conselheiro Affonso Penna, presidente eleito da Republica, de volta de sua longa viagem aos Estados do norte e sul, regressou hontem, em trem especial, ao Estado de Minas, sua terra natal.

S. ex., que foi transportado em carro de palacio chegou á estação inicial da E. F. Central do Brasil, pouco depois das 6 1/2 horas da tarde, em companhia do general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, chefe da casa militar do presidente da Republica e de seus filhos Alvaro e Octavio Penna.

Ahi, foi o dr. Affonso Penna recebido pelos membros de sua comitiva e grande numero de senadores, deputados, officiaes do Exercito e outras pessoas gradas.

Findos os cumprimentos dirigiu-se s. ex. para a agencia da estação Central, onde aguardou o trem posto á sua disposição para conduzil-o até Bello Horisonte.

Este trem compunha-se de seis carros, sendo cinco dormitorios, e era chefiado pelo conductor Pacobahyba.

A's 7 horas foi dado o signal de partida, pondo-se em marcha o comboio.

Além das pessoas de sua comitiva, acompanharam s. ex. até Cascadura os srs. senador Pinheiro Machado, dr. Lauro Muller, deputados Pereira Braga, Carlos Peixoto, João Luiz Alves, David Campista, Miguel Calmon, dr. Moreira da Silva e tenente Emilio Uzeda; e até Bello Horisonte o director da Central e mais dois engenheiros empregados nesta viaferrea.

Entre outras pessoas que iam na comitiva, vimos o coronel Francisco Alvares da Fonseca, Alberto Delfino, Pacheco Junior commandante do *Maranhão*; e os filhos do conselheiro, que não o acompanharam em sua visita aos Estados.

Dentre as pessoas presentes na «gare» da Central, notamos as seguintes: dr. Lauro Muller, dr. Osorio de Almeida, Rodolpho Bernardelli, Cicero de Faria, Rodolpho Amoedo, dr. Assis Ribeiro, senador Pinheiro Machado, deputados drs. Leão Velloso Filho, Carlos Peixoto, Jayme Darcy, Bernardo Monteiro, David Campista, João Abbot, Francisco Maciel, Melciades Sá Freire, Manoel Valladão, Francisco Romeiro, Antero Botelho, Olegario Maciel, Rocha Leal, José Ignacio, Honorato Alves, Pinto Dantas, Lamounier Godofredo, Augusto de Freitas, José Carlos de Carvalho; senadores Rosa e Silva, Anisio de Abreu, Gonçalves Ferreira, Peliciano Penna e Bueno Brandão; dr. Moura Carijó, generaes Luiz Mendes de Moraes e Luiz Antonio Medeiros, alferes-alumno Villa-Nova, representando o ministro da guerra; tenente-coronel Galheiros de Lima, pelo chefe do estado-maior; capitão de corveta Benjamin de Mello, capitão Costa, representando o chefe de policia; Luiz Vello, pelo ministro da fazenda; dr. Nina Ribeiro, Gomes do Carmo, dr. Guarany de Macedo, coronel Felippe de Mello, capitão Affonso Monteiro, Waldemar Lins, dr. Santos Pires, dr. Arlindo Peixoto, dr. Damian, deputado Francisco Veiga, Costa Serra, Alfredo Pinto, José Bolteux, dr. Pereira Braga, senador Muniz Freire, dr. José Americo dos Santos, dr. Tavares da Costa, dr. Ortiz Monteiro, Alcorio Chavantes, Philadelpho de Castro, general Marciano de Magalhães, capitão Rodrigues Rabello Lobo, pelo commandante superior da guarda nacional; dr. Maria de Carvalho e capitão Francisco Queiroz Pereira.

— Em Bello Horizonte estão sendo preparadas grandes manifestações á chegada do dr. Affonso Penna.

Nota-se em todos o mais intenso jubilo, a mais accentuada boa vontade, diz o *Minas Geraes*, afim de que o presidente eleito da Republica seja recebido com espontaneas e enthusiasticas manifestações, como um attestado vivo de quanto o respeitavel mineiro é querido e estimado no seio da sociedade belle-horisontina.

— A ornamentação da Faculdade Livre de Direito está tomando um aspecto deslumbrante e encantador.

— Em casa do dr. Affonso Penna e no Grande Hotel estão sendo tambem installadas magnificas illuminações, de effeitos feericos e com admiravel gosto artistico.

Está sendo activado o trabalho para a factura do coreto em frente á casa do dr. Affonso Penna, trabalhando o pessoal encarregado desse serviço, durante o dia e durante a noite, com o maior afan, para que produza magnifico effeito.

— Ainda na Faculdade de Direito preparam-se duas espaçosas salas para o baile que será offerecido ao illustre mineiro.

Nesse baile tocará uma excellente orchestra de 20 figuras, sob a regencia do maestro Francisco Flores, director da Escola Livre de Musica, da capital.

— Os srs. Humboldt Fontainha, Themistocles Halfeld, Raul Faria, José Sena e Daniel Serapião foram designados para acompanhar, durante a sua estada na capital mineira, os membros da comitiva, que farão um passeio em bondes especiaes visitando os principaes edificios publicos.

— O sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada offerecerá no Grande Hotel, ás 6 horas da tarde, como prefeito e como representante do presidente do Estado, um banquete.

— Pelo dr. Affonso Penna será offerecido, no dia 25, um almoço intimo á commitiva, que, á tarde, regressará para o Rio de Janeiro.

— O governo do Estado já tomou as precisas providencias, no sentido de ser condignamente hospedada a comitiva do dr. Affonso Penna.

O presidente eleito da Republica, dr. Affonso Penna, visitou hontem, pela manhã, em palacio, o sr. Rodrigues Alves.

NA POLICIA E NAS RUAS

Caras roupas — Mão "desaperto" — Epilogo e xadrez

Domingos Ferreira da Silva é um homem muito precisado de roupas brancas, mas, sem o necessario dinheiro para comprai-as.

Sendo assim, o Domingos, que não gosta de ficar *apertado*, ao passar, hontem, de madrugada, pela rua do Bispo, deparou no quintal de uma casa com muitas peças de roupa.

Vel-as e escondel-as num sacco, foi, para Domingos, obra de um momento.

Poz-se o homem em caminho, quando um noctambro, descortinando da sua pessôa, chamou-o ás falas.

Domingos, apanhado de surpresa, ficou extatico, confessando que tinha praticado um furto.

Ladrão e roupas, que têm a marca F. N., foram parar á 11ª delegacia, sendo elle recolhido ao xadrez, e ellas depositadas num quarto á espera de seu legitimo dono.

Por umas prateleiras Um tiro na perna — No morro da Favella.

Recomeçaram, no celebre morro da Favella, as continuas scenas de sangue a que a policia, com energia, precisa urgentemente pôr côbro.

Em uma pequena casa sita neste morro, das muitas que existem em pontos onde as vistas do dr. Passos ainda não calram, reside José Desiderio, que, devido á falta de recursos pecuniarios, sublocou um quarto a Estevão Lopes.

Este, hontem, arranjou umas taboas e pretendeu fazer umas prateleiras no seu commodo.

Obstado por Desiderio, que lhe fez ver que as divisões, da casa não supportavam o peso das prateleiras, Estevão exasperou-se, tendo com o senhorio forte discussão, terminando por puxar de um revólver e detonal-o, indo o projectil alcançar a perna direita de Desiderio.

Por um acaso, um policial passava na occasião, prendendo, então, em flagrante o aggressor e levando-o á 9ª delegacia urbana, onde lhe foi lavrado o competente auto.

Desiderio, acommettido de forte hemor-

áquella delegacia, foi, em carro da Assistencia, removido para o hospital da Santa Casa.

Tem elle 40 annos, é casado e trabalhador.

Gato incendiario — Lampeão que explode Começo de fogo — Na rua Sampaio Vianna.

Um gato, um destes terriveis bichanos que, á noite, tanto encommodam os nossos ouvidos com os seus *miáus*, lá sendo hontem causa de um grande incendio.

Na casa n. 3 da Avenida Boa Vista, á rua Sampaio Vianna n. 14, reside o sr. Godofredo Rodrigues.

Hontem, á noite, uma creada desse senhor, indo á despensa, levou um lampeão de kerosene, collocando-o no chão.

Mal tinha feito isso a creada, quando um gato, que escondido ali se achava, em variegnosa carreira saiu da despensa, derrubando o lampeão.

Este fez explosão, resultando um começo de fogo, que foi abafado pelos moradores da casa e alguns visinhos.

Ficou apenas damnificado um pouco o assoalho.

Ao local compareceu o Corpo de Bombeiros da Estação d'Oeste, que não funccionou, e a policia da 12ª delegacia, representada pelo inspector Solanez.

Conductor de trem incivil — Insolita aggressão — Com o picador de bilhetes.

Vergonhoso escandalo deu-se hontem em um dos carros do trem SU 81.

Perto da estação do Rocha, o conductor João Carlos da Costa Carvalho foi receber a passagem de Justino Pereira Gomes Carneiro.

Carneiro desculpou-se por não ter podido comprar o bilhete, devido a ter chegado no momento da partida do trem.

Foi o bastante para que o passageiro se visse insultado pelo conductor.

Carneiro de modo altivo, repelliu os insultos.

Tal não fizesse, pois o incivil conductor com o picador de bilhetes, abriu-lhe uma grande brecha na cabeça.

Na estação do Rocha, Costa Carvalho foi preso por um inspector da 15ª circumscripção, que o conduziu á delegacia.

Ahi foi o conductor autuado, depondo no inquerito cinco testemunhas.

A's 7 1/2 horas da noite o director da Estrada telephonou para o dr. chefe de policia protestando contra a prisão que, de fórma alguma, podia ser effectuada na Estrada.

Mandado de despejo — Entre officiaes de justiça e advogados — Pequeno escandalo — Prisões — Na 7ª urbana.

Eram 6 1/2 horas da tarde.

Os officiaes de justiça da 6ª pretoria despejavam o predio n. 46 da rua Moraes e Valle, de propriedade da d. Maria de Deus Bittencourt Nogueira, que a alugara a Braz Antonio dos Santos.

Este transformára o predio em casa de commodos.

Dois advogados do nosso fôro protestaram energicamente contra isso. Os officiaes de justiça vociferaram e em breve originou-se uma forte discussão, que acabou com a prisão dos dois advogados pelos officiaes de justiça, em nome do juiz da 6ª pretoria.

Pedido o auxilio da policia, os advogados e os officiaes foram conduzidos á 7ª urbana onde o delegado os deteve, á espera de uma resolução do juiz competente.

Os moveis ficaram na rua, guardados por soldados de policia.

Que devedora A agua fervendo — Na rua da Gloria

Marcilia Pereira pretendeu hontem receber um dinheiro que lhe devia, ha muito tempo, Laurinda Maria da Conceição, residente á rua da Gloria n. 64.

Antes tal não fizesse, pois Laurinda enfureceu-se, e, depois de lhe dar uma tremenda sova, atirou-lhe uma chaleira de agua a ferver, queimando-a ligeiramente nos pés.

A policia da 7ª prendeu a terrivel devedora, recolhendo-a ao xelindró, depois de convenientemente autuada.

A Marcilia depois de medicada em uma pharmacia proxima, foi internada no hospital de Misericordia, com guia da mesma policia.

Accidente — Na rua do Passeio — Varias contusões

Na occasião em que passava pela rua do Passeio, conduzindo a carroça n. 2126, o portuguez Manoel Pereira teve a infelicidade de cair e ficar comprimido pelas rodas, recebendo algumas contusões pelo corpo.

Com guia da 7ª urbana, que tomou conhecimento do facto, foi o ferido recolhido ao hospital de Misericordia.

Pereira tem 26 annos, é casado e reside á rua Senador Euzebio n. 191.

Insolita aggressão — Na rua do Riachuelo — O "Campo Grande".

Augusto José da Silva é estafeta da Repartição Geral dos Telegraphos.

Hontem, á noite, passava Augusto pela rua do Riachuelo, no desempenho do seu exercicio, quando, ao chegar proximo á rua Silva Manoel, o individuo apenas conhecido pela alcunha de «Campo Grande» approximou-se e, sem dizer *tire nem guarte*, desferiu-lhe forte pancada na cabeça com um ferro de que se achava armado, occasionando um extenso ferimento.

«Campo Grande», acto continuo, evadiu-se, sendo o ferido, que tem 21 annos, é solteiro e residente á praça da Republica, removido para o hospital da Santa Casa, com guia da 2ª delegacia da 8ª urbana, que tomou conhecimento do facto.

Sobre o caso foi aberto inquerito.

Pequenas occorrencias

Em um bonde da Companhia de S. Christovão, viajava, hontem, á noite, Fortunato Narciso de Oliveira, morador á praça da Republica n. 53, mas em tal estado de embriaguez que, ao passar o vehiculo pela rua Visconde de Itaúna, procurando Oliveira saltar, caiu, ferindo-se na cabeça, do lado esquerdo.

Detido na rua, ali o foi encontrar a policia da 10ª delegacia, que, em carro da Assistencia, o fez remover para o hospital da Santa Casa.

Que bebedeira!

— Na occasião em que hontem o portuguez Joaquim da Motta cortava capim em uma ribanceira do morro de Santa Thereza, perdeu o equilibrio e caiu, rolando a mesma.

Motta, que recebeu varias contusões pelo corpo, depois de medicado em uma pharmacia proxima, recolheu-se á sua residencia, á rua do Aqueducto n. 55.

A melhor e mais nutritiva cerveja, acima de todas assuas congeneres fabricadas no Brasil, é a Munchen de Petropolis.

LENOCIONIO

O guarda civil 171 foi hontem chamado pela moradora da casa n. 71 da rua São Jorge, que lhe pediu auxilio para livrar-se das garras de seu marido, que a ameaçava, de morte.

Attendendo, foi o civil á casa referida e intimou Brivis Ulysses, apontado pela queixosa como sendo causador do escandalo, levando-o á delegacia, justamente com a queixosa.

Ao delegado, a queixosa declarou chamar-se Genelina Rosa, e ter sahido da Italia em 1901, com destino a Buenos-Aires, onde pouco se demorou, vindo para o Brasil.

Chegando a esta capital, foi logo lançada á prostituição pelo proprio marido, que, diariamente, lhe exigia metade do dinheiro ganho.

Declarou que Ulysses, quando não recebia dinheiro, entrava a esbordoal-a desapiedadamente, o que fazia com frequencia.

Em presença da autoridade, Ulysses, fallando em dialeto italiano, supplicou de Genelina que o não compromettesse.

Denunciado o caso pela queixosa, a autoridade inquiriu outra mulher, que se achava na sala da audiencia, sobre o pedido feito pelo cafuen.

Esta, que se chama Lena Lewis, confirmou o que disse a queixosa, pois Ulysses, sob varias promessas, pedia misericordia.

Outros delictos pesam sobre o nojento typo, que, segundo depoz sua mulher, furtou dois cheques, na importancia de tres mil liras e todas as joias pertencentes a mesma.

Depois de tomar as declarações da queixosa, o dr. Nelson Rangel fel-o apresen-

---

GRÉVE

Por que não acabou — Um desarranjo no accordo — A manhã de hontem — Conferencias e mais conferencias — Mais adhesões — Nova conferencia — Convite da Associação Commercial — Parece que acaba

Dissemos, hontem, de accordo com as notas da nossa activa reportagem, que estava terminada a grève dos trabalhadores no café. Entretanto, os factos posteriores vieram desmentir aquella risonha perspectiva.

Foi o caso que a casa J. J. Torres & C., que havia assignado o accordo na Associação Commercial, recusou-se a cumprir o que tratara. Outrosim, casas importantes como a da firma Arbuckle & C., proprietaria do trapiche Ypiranga, não quizeram adherir ao accordo.

Como si não bastante deu-se a attitude lamentavel do delegado da 3ª circumscripção urbana e outros subalternos da policia, que continuaram, em desobediencia ás ordens do dr. desembargador chefe, a tomar decididamente o partido dos industriaes, commettendo em violencias e até aconselhando o chamamento de certos trabalhadores em prejuizo dos grevistas.

Tudo isso contribuiu para que não fosse possivel dar completo cumprimento ao accordo.

Demais, não havendo terminação da greve dos trapiches, tornava-se impossivel contar com os estivadores e de nada valia ter carregadores para o café *em terra*, quando não podia ser trazido *do mar*.

Essa manhã foi, pois, de desillusão e alternativas dolorosas. Houve varias conferencias: entre o dr. chefe de policia e o advogado Evaristo de Moraes, patrono dos operarios; entre s. ex. e o representante da casa Arbuckle & C.; entre o mesmo chefe e o commendador Julio Cesar de Oliveira, presidente da Associação Commercial.

No fim de contas o trabalho continuou profundamente alterado no trafego do café e nos trapiches.

Para a tarde, recomeçaram as negociações sempre mais ou menos presididas pelo desembargador chefe de policia, que assegura a liberdade de trabalho e se manifesta imparcialmente. Ficou combinado que hoje se realizaria, á 1 hora da tarde, uma grande reunião na Associação Commercial, para a qual foram convidados todos os proprietarios e gerentes de trapiches e, de novo, os ensacadores e commissarios de café. Comparecerão, além desses interessados, o representante dos operarios, advogado Evaristo de Moraes e o dr. chefe de policia.

E' de crêr que afinal tenha a solução almejada esse conflicto industrial.

— A casa Arbuckle & C., que fôra até hontem uma das mais reaccionarias e recusára o accôrdo, cedeu, despedindo os trabalhadores que chamára para substituir os grevistas.

Outrosim, a casa Hard, Rand & C., que não assignára o accôrdo, promptificou-se a fazel-o.

— Não obstante provocações e incitamentos (a que é estranha a superior administração da policia) os operarios se mantêm em attitude pacifica como sempre.

— Varios jornaes da tarde, hontem, noticiaram que o delegado da 3ª urbana, havia aliciado varios trabalhadores de carvão, para substituirem os grevistas em trapiches.

Nós, que temos atacado, merecidamente, o respectivo delegado, portanto fóra de qualquer suspeita, temos a accrescentar que o asseverado é inveridico.

Um nosso *reporter* percorrendo, hontem, varios pontos de trabalhadores em carvão, soube terem sido 13 delles contractados para o trapiche Ypiranga, pelo inspector Salustiano, que se acha em commissão na 3ª urbana.

Para isso fazer, segundo o que disseram os trabalhadores, o inspector usou da ameaça com uns e de *planos*, com outros.

Esta é a verdade.

— Constava, á ultima hora que os carroceiros hoje, decididamente, faziam causa commum com os grevistas.

— Os trabalhadores das obras do porto continuam, ainda, em parede.

— O policiamento ahi, a cargo do delegado da 9ª circumscripção, tem corrido admiravelmente; o mesmo não acontecendo com o delegado da 3ª que, provado está, não tem a competencia, sufficiente para exercer o cargo.

ACTOS FUNEBRES

Marechal Deodoro da Fonseca — Para commemorar o 14º anniversario da morte do saudoso marechal Deodoro da Fonseca, sua familia mandou celebrar hontem uma missa, ás 9 horas da manhã, na egreja da Candelaria.

Além da familia do finado e de outras pessoas, compareceram os srs. coronel Souza Aguiar, general Hermes da Fonseca, Manoel de Carvalho, dr. Fonseca Hermes, tenente-coronel Zoroastro Cunha, dr. Mendes de Castro e familia, dr. Octavio da Fonseca, coronel Martins Soares, dr. Castro Neves, capitão Moreira Guimarães, alferes Jaguaribe, coronel Soares de Mendonça, Bruno de Almeida, e altas patentes do Exercito.

Tocou durante a missa a banda de musica do 23º batalhão.

Monsenhor Eduardo Christão — ... commemoração ao 1º anniversario da morte do monsenhor Eduardo Christão, foi cantada hontem, ás 8 horas da manhã, na egreja do convento da Ajuda, uma missa de *Requiem*.

Foi celebrante o monsenhor Alves, servindo de diacono o padre Paulo e de subdiacono o padre Pedro Vicente.

A esse acto de religião compareceram os srs. Pedro Almond, dr. Lacerda de Miranda, Carlos Neves, dr. José Brandão Filho, Henrique Porto, conego Jeronymo Rodrigues de Carvalho, vigario de S. José; coronel Brandão, Pedro do Couto, tenente Carlos Vicencio, Associação das Filhas de Maria, da Ajuda e de S. José, Conferencia de São Vicente de Paula, Pão dos Pobres de Santo Antonio, Associação do Coração de Jesus e Externato N. S. da Ajuda, de meninas e meninos.

A missa foi cantada pelas freiras do convento da Ajuda.

— **No egreja de S. Francisco de Paula**, foi rezada hontem, ás 9 horas da manhã, uma missa em suffragio da alma de d. Maria Amelia de Rezende.

A' cerimonia affluiu grande numero de amigos e parentes da finada.

— No altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres, celebrou-se hontem a missa de 1º anniversario da infeliz d. Ophelia Francesa Yorio, esposa do capitão Domingos Yorio, escrivão da 2ª vara criminal.

Acto, que foi revestido de toda a solemnidade, compareceram pessoas da amizade da saudosa extincta.

QUE PERIGO!...

Conhecem o coronel Picapau? Estamos vendo no expressivo olhar do leitor a mais absoluta ignorancia sobre o caso, e, no desdenhoso sorriso, um formidavel *não*.

Pois, senhores, o coronel Picapau existe e, ao que parece, é de *sangue na guelra*. E' o caso que, viajando num bonde da Companhia São Christovão, o guarda civil n. 435, José Ferreira Dutra, teve ligeira palestra com um conhecido:

— Como vaes, Dutra? tens visto o coronel Picapau? (Referia-se a um outro amigo).

O carro estava repleto. Dentre os passageiros, porém, uma voz infantil disse:

— Papae; coronel Picapau é com o senhor... papae é coronel...

— Não, meu filho, os coroneis são muitos...

. . . . . .

O guarda Dutra foi demittido, por ter

---

tido o arrojo de se deixar interpellar por um mortal qualquer, que se referia ao coronel Picapau, estando no bonde o seu inspector coronel Cunha... Coronel Picapau! Delicioso!...

A Saude da Mulher é um remedio heroico nas dôres rheumaticas proprias da edade critica.

Batalha de flores

Acha-se nesta capital um empregado da Casa Flora, de S. Paulo, incumbido de ornamentar um automovel da Prefeitura e um carro do Corpo de Bombeiros, os quaes figurarão no lindo torneio de 2 de setembro proximo, no parque da praça da Republica.

De Friburgo, bem como de S. Paulo, virão para a batalha flores de variadas especies, já encommendadas pelo dr. Julio Furtado, inspector de mattas e jardins da Prefeitura.

Proseguem com actividade os trabalhos de construcção do pavilhão, archibancadas e barraquinhas no referido parque.

Sem patriotismo, não ha progresso

Do vinho, sorvendo a taça
Do Rio Grande, ella passa
A fazer reclame tal
Que comprei-o, teve em vista
Sem demora, um congresso ata.
No armazem **FEDERAL.**

Rua do Rosario 14.

PREFEITURA

A directoria geral de obras e viação determinou as demolições parciaes julgadas pelos engenheiros dos respectivos districtos necessarias nos predios ns. A 49 da rua da Alegria, 23 da rua S. Luiz Gonzaga e 1 da rua Conde do Bomfim.

— O proprietario do negocio de bilhetes de loterias á rua do Cattete n. 32 foi intimado a, no prazo de 10 dias, pagar os respectivos impostos para legalizar o seu funccionamento, e bem assim a multa de 500$000 em que incorreu por essa falta.

— Afim de serem cumpridos os laudos das vistorias a que foram sujeitos, estão ordenados os despejos dos predios ns. 169 da rua General Camara e 3 do becco do Oriente, este no prazo de 48 horas e aquel e no de 3 dias.

— Estão embargadas as obras que, illegalmente, estavam sendo executadas no predio n. 13 da travessa Margarida, ficando o respectivo proprietario intimado a legalizar a licença para as mesmas no prazo improrogavel de 10 dias.

— O proprietario do predio n. 85 da rua Riachuelo, por seus procuradores, foi intimado a parar incontinente as obras que estão sendo feitas no referido predio e bem assim a legalizar a respectiva licença, no prazo improrogavel de 5 dias, independente do pagamento da multa em que incorreu por essa infracção.

— A directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica já organizou as commissões seccionaes para o recenseamento do Districto Federal, a começar em 20 de setembro proximo.

— Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de 5 dias, visto terem infringido leis e posturas municipaes: Luiz Antonio de Assumpção e Sophia Possolo, em 200$000 cada um; Manoel de Almeida Castro, Lino Jarpe & C., dr. José Antonio de Paiva Pereira Tavares, Joaquim Pereira da Silva, Silverio Teixeira Gandar, general Dyonisio Cerqueira, João Ribeiro da Silva e José Fernandes Barroso, em 100$000 cada um; Nicola Puschel e João Ribeiro da Silva, em 50$000 cada um.

— Está completamente demolido o predio n. 2 do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, desapropriado ha tempos por utilidade publica.

Com essa demolição melhorou sensivelmente o alinhamento daquella via publica que, sendo das mais bellas desta capital, bem merecia da Prefeitura outros melhoramentos, como sejam: calçamento e... limpeza.

— A Prefeitura arrecadou ante-hontem a quantia de 16:981$264.

CAMPEONATO DE ESGRIMA

Tiveram inicio, hontem, ás 8 1/2 horas da noite, no salão da Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, as primeiras provas do campeonato de florete do presente anno, organizado pelo Club Natação e Regatas, para a disputa da «Taça».

Realizaram-se hontem 10 provas entre os eximios esgrimistas Samuel Hoffmann, Jorge Lage e Frederico Lage, do Natação, e Eduardo Sá, do Gymnastico Portuguez.

O fino *sport*, que é o principal dos *sports* em França, attrahiu não pequena concorrencia ao elegante salão da veterana sociedade da rua do Hospicio.

Alguns officiaes do Exercito, muitas senhoritas assistiram ás provas dos esgrimistas, dos quaes se destaca, pela agilidade, presteza nos golpes, pleno conhecimento de todas as regras e continuas victorias sobre seus adversarios, Samuel Hoffmann, o detentor da «Taça».

Peçam — Vinho Villar — o mais reconstituinte vinho fino do Porto.

O sr. Eduardo Dhélomme, proprietario da conhecida casa *Aux Caves Bordelaises*, estabelecida á rua Senador Dantas n. 44 K, offereceu-nos hontem uma amostra de champagne *Pan Americano*, exclusivamente encommendada para as sessões da Terceira Conferencia Pan-Americana, aqui realizada.

E' um liquido saboroso, digno de figurar nas mais aristocraticas mesas.

Gratos pelo offerecimento.

O SOL

Condições athmosphericas mediocres. A mancha que appareceu ha dias mostrou-se hontem mais visivel e apresenta extensão moderada.

Outra mancha acha-se perto do bordo oriental.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reuniu-se hontem o Instituto dos Advogados, achando-se presentes os drs. Silvidonio Leite, Myrthes Campos, Eugenio do Nascimento, Abelardo Lobo, Adherbal de Carvalho, Teixeira Lacerda, Lima Rocha, Zeferino de Faria, Isaias de Mello, Motinho Doria, Theodoro Magalhães, Costa Netto, Manoel da Costa Ribeiro, Luiz de Castro, Carvalho de Moraes, Prudente de Moraes, Carvalho Mourão, Barros Lima, Baeta Neves Filho, Levi Carneiro, Nodden Pinto, Carvalho Mourão, Alfredo Bernardes, Gomes de Paiva, Cunha Vasconcellos, Barbosa de Resende, Alfredo Russell, Avellar Brandão, Rodolpho Faria e Justiniano Serpa.

No expediente foram approvadas propostas dos drs. Vilella dos Santos e Solidonio Leite, para lançar-se na acta um voto de pezar pela catastrophe que victimou diversas cidades do Chile, passando-se telegramma ao governo chileno e nomeando-se uma commissão que manifeste ao ministro do Chile, nesta cidade, os sentimentos do Instituto.

Foram nomeados os drs. Villela dos Santos, Solidonio Leite e Cunha Vasconcellos, e passado o seguinte telegramma:

«Institutos Advogados Brasileiros, sessão hontem, inseriu acta voto profundo pezar luctuosa catastrophe, resolvendo apresentar sentimentos nação chilena e seu ministro aqui.»

Passando-se á ordem do dia, voltou a ser discutido o parecer relativo a prisão de advogados e magistrados, fallando a favor do parecer o dr. Carvalho de Mourão, e contra o dr. Alfredo Bernardes.

LUTO IMMEDIATO

Sortimento importantissimo de tecidos para luto, em todos os generos e para todos os preços!

Grande atelier de costuras e chapéos.

Lutos completos em 24 horas!

Amostras e provas a domicilio, a preços desafiando toda a competencia!

No Estabelecimento Especial de **Fazendas Pretas, rua Uruguayana, 76.**

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, tenente José Setta; auxiliar, um official do 4 batalhão de infanteria.

O 15º batalhão de infanteria e o 1º regimento de cavallaria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 3º.

PELO TELEGRAPHO

Pernambuco

Companhia Angelo Pinto — Partida

RECIFE, 23. — A companhia Angelo Pinto segue amanhã para a Bahia.

Bahia

Reparos no Conselho Municipal — Credito approvado

BAHIA, 23. — Em sessão do Conselho Municipal foi apresentado um projecto autorizando o intendente a fazer reparações no edificio até á quantia de oitocentos contos de réis.

S. Paulo

O assassino do tenente-coronel Negrel — Pedido de «habeas-corpus» — Dr. Campos Salles — Chegada do Banharão — Politica local — Suspensão de sessão do Senado — Pela morte do deputado Rebouças de Carvalho — Na Camara dos Deputados — Credito especial — Extincção de gafanhotos — O sr. José Vasconcellos — Conferencia sobre navegação aerea — Estradas de Ferro Mogyana e Paulista — Distribuição de dividendos — Nova directoria da Associação Commercial — Processo de um delegado de policia — Pronuncia mantida — Commissão central do partido republicano — Festas da Penha — O jogo.

S. PAULO, 23. — O advogado Benjamin Motta impetrará segunda-feira proxima, perante o tribunal, um «habeas-corpus», em favor do ex-sargento Rodrigues de Mello, assassino do tenente-coronel Raoul Negrel.

A petição allega estar aquelle ex-sargento soffrendo prisão illegal, visto achar-se recolhido á policia central, que não é logar de réos de justiça.

— Chegou do Banharão o dr. Campos Salles, que, dizem, vem tratar da organização da commissão central do partido republicano.

— O Senado suspendeu hoje a sessão, em signal de pezar pela morte do deputado por este Estado dr. Rebouças de Carvalho.

— Na Camara dos Deputados, foi hoje approvado o projecto que abre á secretaria da agricultura o credito especial de 150:000$000 para a extincção da praga de gafanhotos.

— O sr. José Vasconcellos, vindo dessa capital, vae aqui realizar uma conferencia sobre a navegação aerea segundo o apparelho de seu invento.

Foi elle a palacio convidar o presidente do Estado para assistir a essa conferencia.

S. PAULO, 23. — A Companhia Estrada de Ferro Mogyana começará a distribuir, no sabbado, o dividendo de 10$ por acção, correspondente ao semestre passado.

A Companhia Paulista pagará essa mesma importancia aos seus accionistas, a começar no dia 3 de setembro.

— A Associação Commercial elegeu seu presidente o dr. João Velloso; vice-presidente Espindola, secretarios Egydio Pimotti Gamba e Antonio Nascimento; thesoureiro Envaldo.

— O Superior Tribunal de Justiça manteve o despacho do juiz de direito de Santa Rita do Rio Pardo, pronunciando o capitão da força publica João Manoel de Oliveira, por excessos praticados na mesma localidade, quando no exercicio do cargo de delegado de policia.

— Diz *A Platéa* que a nova commissão central do Partido Republicano Conservador será constituida pelos srs. Bernardino de Campos, Campos Salles, Glycerio, Rubião Junior, Siqueira Campos e Adolpho Gordo.

Serão supplentes os srs. Lacerda Franco e Fernando Prestes.

— O prefeito municipal dirigiu ao secretario da justiça uma representação assignada pelos vereadores da Penha, pedindo permissão para varios jogos por occasião das festas que ali se devem realizar.

Minas-Geraes

Viuva Monteiro de Barros — Fallecimento — Chefe de policia do Estado.

JUIZ DE FORA, 23. — Falleceu hoje d. Maria Domiciana Monteiro de Barros, mãe da baroneza de Santa Helena.

A finada ficára viuva ha cerca de um mez.

— E' esperado aqui depois de amanhã o chefe de policia do Estado, dr. Eloy Andrade.

Portugal

O ministro portuguez na China — Exoneração — Cargo supprimido — O enterramento do sr. Luiz de Siqueira — Grande concurrencia.

LISBOA, 23. — Os jornaes dizem que o conselheiro José de Azevedo foi exonerado do cargo de ministro de Portugal na China.

Affirma-se em rodas diplomaticas que o governo tenciona propôr ás cortes a suppressão do logar.

— Realizou-se hoje o enterro do sr. Luiz Antonio de Siqueira fallecido hontem.

Assistiram ás ceremonias funebres o dr. Alberto Fialho e numerosos membros da colonia brasileira.

Russia

Resoluções do conselho de ministros — Projecto sobre a instrucção primaria — Direitos dos camponezes — Na Polonia e na Lithuania — Abolição de algumas leis — Em Riga — Prisão de revolucionarios.

S. PETERSBURGO, 23. — O conselho de ministros, em sessão de hoje, resolveu apresentar ao conselho do imperio e á proxima Duma Nacional um projecto espalhando, o quanto possivel por todo o territorio russo, escolas de instrucção primaria.

O conselho de ministros, na reunião de hoje, resolveu egualar os direitos dos camponezes aos das outras classes e abolir as leis limitativas da instrucção na Polonia e na Lithuania.

— As autoridades de Riga prenderam hoje todos os membros do *comité* revolucionario.

França

Os padres a servir no exercito — Chamados pelo governo — O bispo de Angoulême protestando

PARIS, 23. — O governo ordenou a varios padres da diocese de Angoulina que se apresentem para completar o tempo do serviço militar obrigatorio.

O bispo daquella diocese protestou contra esta ordem allegando que não tem effeito retroativo a lei que até agora exoluiu os sacerdotes daquelle serviço.

Italia

O processo Nasi — Seu proximo julgamento — Na floresta de Pratica de Mare — Violento incendio — Acção das tropas — Manobras militares — Assistencia dos soberanos — Duque de Abruzzos — Proxima chegada a Marselha — O deputado Torraca — Victima de um accidente — Morte instantanea — Em Milão — Congresso dos conselheiros municipaes — Reunião num theatro — Sociedades catholicas e visitorses.

ROMA, 23 — Hoje de manhã declarou-se violento incendio na floresta de Pratica-di-Mare, para onde seguiram já contingentes de infanteria, cavallaria e sapadores.

ROMA, 23. — O «Messagero» noticia que o processo Nasi entrará em julgamento no dia 15 de outubro ou 15 de novembro.

— Os soberanos assistiram hoje no valle de Aosta ás manobras militares, regressando depois a Bacconigi.

— Ouluque dos Abruzzos, de regresso, da Africa Central, chegará a Marselha no dia 14 do proximo mez de setembro.

— O deputado Torraca, em excursão pelo monte Andreberg, perto de Alagna Valsesia, foi hoje victima de um accidente, morrendo instantaneamente.

— O conselho da União Catholica resolveu convocar em Milão um congresso de conselheiros municipaes de todas as provincias da Italia.

Os delegados regionaes da União effectuaram hoje uma reunião no theatro Ferriel, afim de estudar a organização das sociedade catholicas eleitoraes.

Hespanha

Os soberanos hespanhoes — Chegada a S. Sebastião — O novio-escola chileno «General Baquedano» no porto de S. Sebastião — O rei Affonso XIII e a rainha Eugenia — Visita a Bilbao — Provavel adiamento — Em Bilbao — Chegada de esquadra — Um trem virado — Ataque dos grevistas — Força recebida a pedradas — Um soldado ferido — Chegada de duas baterias de artilheria — Os encanamentos dagua — Tentativa frustrada — Parede dos mineiros — Attitude dos paredistas — Grande conflicto com o troço — Mortos e feridos — Ministro do Chile em S. Sebastião — Conferencia com o ministro do exterior.

BILBAU, 23. — E' quasi certo que o rei Affonso XIII e a rainha Eugenia não visitarão esta cidade, por motivo dos acontecimentos que aqui estão se desenrolando.

As regatas que se deviam realizar em Baracaldo, em homenagem aos soberanos, já foram abolidas.

— Hoje um grupo de grevistas atacou e virou um trem na linha ferrea. A Guarda Benemerita acudiu ao local, sendo recebida a pedradas, que feriram gravemente a um dos soldados no rosto.

O ferido atirou contra os grevistas, matando um operario.

— Chegaram hoje a esta cidade duas baterias de artilheria do regimento de San Marcial.

— As tropas que vigiam as entradas da cidade impediram que os grevistas cortassem os encanamentos que abastecem de agua a população.

S. SEBASTIÃO, 23. — A bordo do yacht *Giralda*, que fundeou ás 5 horas e trinta minutos da manhã, chegaram hoje a este porto o rei Affonso XIII e a rainha Eugenia.

— Fundeou neste porto, ás 6 1/2 horas da manhã, o navio-escola chileno *General Baquedano*.

— Continúa no mesmo pé a parede dos mineiros, cujas reclamações são julgadas pelos

MENSAGEM

Lida perante o CONGRESSO DO AMAZONAS, na abertura da terceira sessão ordinaria da quinta legislatura, pelo governador do Estado

Dr. Antonio Constantino Nery

Em 10 de Julho de 1906.

Senhores membros do Congresso Legislativo do Estado. — Em obediencia ao dispositivo constitucional, junto á satisfação de bem servir ás instituições e ao Estado cuja administração me foi confiada pelo voto popular, venho apresentar-vos ao criterioso julgamento tudo que se relacione com os grandes destinos da terra que me foi berço.

Fio muito da vossa benevolencia que attendereis a uma obscura exposição de momento actual do Amazonas, desejado, aliás, tão brilhante vos fosse, como as luzes que, certo, lhe trareis em beneficas medidas, que armem energicamente o governo para vencer as difficuldades assoberbantes.

E' vossa reunião, portanto, um acontecimento de triplice magnitude; para vós mesmos, que sois chamados a trabalhar na esphera traçada ás attribuições legislativas; para o Estado cuja regularidade funccional depende da elevada harmonia de seus orgãos; e para mim, sobretudo, cujos dissabores oriundos da propria carreira politica se amenisam ao honesto bafejo da alta opinião que representaes.

E' sob esses multiplos effeitos, essa feição tripartida da presente solemnidade, que me anima a segurança de ser para o Estado a mais importante das reuniões a que hoje vae precurar essa illustrada corporação, ante as magnas questões que se prendem ao desenvolvimento geral do Amazonas, e cuja solução é de esperar a mais honrosa para os annaes do poder legislativo, por isso mesmo a mais util ao Estado que vos confiou seu futuro e prosperidade e a mais agradavel para mim, como governo, que de todas as responsabilidades participo.

Seguindo resolutamente a orbita que me traceí e norteando o melhor rumo de minha administração, a braços mesmo com os sacrificios advindos da actual situação anomala e intermittente, que ha de fatalmente cader a dynamica social, á suprema lei da evolutividade humana, não me é licito dissimular a satisfação do meu espirito com a installação de vossos trabalhos no actual momento da politica amazonense.

E' crença minha, senhores representantes, e nascida da experiencia, que longe não poderá ir a phase anormalissima que ora atravessa o Estado, a qual terá de desapparecer com as medidas que já haveis tomado com a adopção de outras tendentes a apparelhar o governo para sua inteira conjuração.

Ao lado, porém, de todos essas recursos directos, de todos esses meios que o vosso patriotismo suggere ao governo para a completa funcção do mecanismo administrativo, creio poder affirmar-vos que os ha tambem indirectos: a opinião criteriosa de estranhos á terra que dignamente representaes como seus legisladores, opinião de espiritos cultos, devotados á causa republicana, cuja insuspeição honrossissima rehabilita o Amazonas contra o interesse e o despeito.

Não accuso miragens, senhores representantes, nem recorro ao libello inexoravel em nome do Estado, contra todos aquelles que o aggridem em sua administração e em sua honra; tomo simplesmente a defesa de minha terra que é tambem vossa, que é a terra, emfim, de todos nós que aqui vivemos. Por mais fundo que descer a intelligencia humana, mergulhando o espirito investigador nas aguas rumorosas da politica, não encontrará uma explicação racional, um argumento logico para esse odio que espuma, em varios orgãos do jornalismo patrio, contra os homens e a politica deste Estado.

Ha, entretanto, que assignalar o maligno dessa campanha diffamativa, cujo alvo unico é prevenir os homens e os poderes principalmente a União, contra a politica amazonense.

Não desanimam, porém, os detractores do Estado, cuja acção governamental me foi confiada; e pelos orgãos de uma imprensa que se acalóra e os votos de uma corporação que se precipita, afagam o sonho fantastico de um novo territorio encaudado á Federação Brasileira, com o unico intuito de quebrar a harmonia dessa dupla organização, proclamada, aliás, pelo actual governo do paiz, em sua ultima mensagem.

Não obstante cerrarem as baterias inimigas todo o fogo de sua argumentação estulta e caprichosa contra a situação da politica dominante no Estado, é-me summamente grato annunciar-vos, do honroso posto a que fui elevado, não ter havido até hoje o menor attrito entre os dois governos, tanto mais notavel a harmonia entre elles existente, quanto mais penoso e injustificavel o attentado á integridade territorial do Amazonas, após a solução do assás debatido litigio com a Bolivia.

Seja-me permittido, antes de tudo, consignar em especial menção neste documento, que é a expressão exacta dos factos e a copia fiel de meus sentimentos de brasileiro, os votos do mais profundo pezar pela catastrophe de Jacuecanga, onde a fatalidade sepultou, com um poderoso instrumento de nossa marinha de guerra tantas vidas preciosas á Republica, tantas esperanças do futuro presidio naval de nossa patria, ao lado de figuras venerandas que já haviam conquistado os louros da immortalidade.

Empolgado a Nação inteira pelo desastre do *Aquidaban* (cuja communicação official não teve o Estado a honra de receber), correndo-lhe por todo o organismo qual descarga electrica, a noticia da explosão violenta que offereceu ao pasto do oceano um punhado de bravos marinheiros sacrificando ao dever, manteve-se o povo brasileiro á altura da propria desgraça, em tedescriptiveis manifestações de solidariedade com a brilhante classe desolada a quem apresento, em nome do Amazonas, que de todas essas manifestações par ilhou com os seus votos pessoaes, as homenagens da magua inexprimivel.

Não menor é o profundo pezar com que a esse illustrado Congresso me dirijo, ante a perda de um de seus mais distinctos membros. Refiro-me ao dr. Amaro Carneiro Oliveira Cavalcante, que nos foi prematuramente arrebatado á satisfação irrenunciavel de cooperar, com o zelo e a dedicação que sempre manifestou, para o progresso deste Estado, de que, como vós, era digno ornamento.

Acolhei, pois, senhores representantes, a expressão do mais vivo sentimento pela magua que enlutou essa corporação.

A ultima reforma eleitoral, que tanto agitou os partidos, arre imentando-os para as conchadas das urnas, é uma das conquistas republicanas de que se deve orgulhar o paiz, por garantir aos homens a affirmativa de sua consciencia politica. Congratulo-me, pois, comvosco, representantes de um Estado, cuja politica dominante me elevou a tão arriscado posto, por congratulo-me com o Amazonas destinado, que está a tão lenitissimo papel na federação brasileira, por essa lei immensa, que é a reforma eleitoral, cujo espirito, fortemente educativo dos nossos costumes me faz nutrir as mais vivas esperanças de completa regeneração da patria estremecida.

Tenho a satisfação de vos affirmar que sob as garantias de tal reforma, se feriram neste Estado, nos dias 31 de janeiro e 1º de março do corrente anno, as eleições para deputados e senadores federaes e presidente e vice-presidente da Republica e de accôrdo com a não menos garantidora lei do Estado, a de um dos membros desse congresso.

O pleito para os futuros magistrados da Republica, no qual os nomes dos dois benemeritos brasileiros apresentados ao suffragio popular tiveram unanime acceitação do povo, correu em todos os Estados sem a menor perturbação da ordem publica e com o mais vivo enthusiasmo, garantido pela perfeita execução da lei, sendo eleitos os eminentes cidadãos drs. Affonso Augusto Moreira Penna e Nilo Peçanha, que já se acham reconhecidos e proclamados pelo Congresso federal.

Particularmente a este Estado folga em registrar, como significativa prova de grande interesse pelas coisas politicas do paiz, a desusada movimentação do eleitorado amazonense, nesta ultima eleição, para disputar a suffragação dos exercitores aos seus ideaes politicos aos Congressos federal e estadual.

Receberam o suffragio popular e acham-se hoje occupando os elevados cargos, no Congresso federal, os srs. senador Alexandrino de Alencar e deputados drs. Jorge de Moraes, tenente Aurelio Amorim, capitão-tenente Antonio Nogueira e coronel Henrique Ferreira Penna de Azevedo, e no [illegible] o cidadão José Cardoso Dias.

presentaes, como intelligentes obreiros de seu edificio, porque lhe daes o alicerce politico, as linhas de sua construcção primordial. Impõe-se-me neste documento de caracter publico: a estada, em aguas do Rio Negro, da canhoneira portugueza *Patria*, acolhida no Brasil com os votos de carinhoso affecto de um povo vinculado a fortes tradições da mesma lingua melodiosa e amoldavel, e a visita do sr. dr. Affonso Augusto Moreira Penna, futuro presidente eleito da Republica, ás regiões do Norte, tão desamparadas no antigo regimen, que se ia tornando irremediavel e chronico o desprezo que lhe votára a politica imperial.

A visita ás nossas aguas de uma canhoneira de nação amiga, em cuja historia ha lampejos de heroismo que identifica os dois povos, ha de parecer, talvez, a um lance de olhar mais desprevenido, um facto commum, sem a menor importancia de ordem a merecer o cunho inapagavel dos tempos. Quanto a mim, porém, assignalo-a como do mais alto alcance moral para o Amazonas, junto ao alcance politico que possa essa visita expressar á Nação Brasileira. Não são apenas as grandes palpitações de uma colonia laboriosa que se rejubila com a acção de um pedaço do solo portuguez em aguas do rio Negro; são tambem os meios indirectos, de que já vos falei, tendentes á rehabilitação dos creditos do Amazonas, além das linhas fronteiriças, pelo julgamento severo dos nossos hospedes insignes, pela opinião insuspeita de estrangeiros illustres, que vieram indirectamente conhecer um Estado brasileiro que a maledicencia insaciavel considera arredio das normas constitucionaes, costumando pintal-o num estylo dantesco.

A excursão do sr. dr. Affonso Penna, por outro lado, é um desses acontecimentos cuja utilidade facilmente apprehendem os espiritos liberes do pessimismo avassallador. Abandonando o exemplo dos seus compatriotas, chamados á governança da Republica, não quiz o notavel estadista correr o velho continente, antes de traçar segura direcção aos destinos da politica brasileira. Pareceu-lhe mais util, mais consentaneo, mais logico mesmo ao proprio criterio governamental, conhecer as differentes zonas de seu paiz, estudar os multiplos problemas que se amontoam na ordem politica e na ordem economica, para ter em seu governo o auxilio da experiencia, a orientação bebida nos factos, substituindo, assim, as formosas theorias do nosso subjectivismo administrativo.

Comquanto desejasse percorrer os Estados, sem a menor expansão das massas populares, para melhor receber a impressão exacta das condições geraes de um paiz que vae dirigir, não póde o sr. dr. Affonso Penna faltar ao sentimento de regosijo publico, que o acclamava, provando-se claramente a confiança do povo na futura administração. Trazendo o talento amadurecido no estudo das questões mais graves, desde o extincto regimen, no qual foi um dos mais notaveis representantes, e servindo ao actual com a mesma lealdade dos mais devotados propagandistas, não é facil determinar a somma de beneficios de sua excursão ao norte, mas muito facil prever a transformação radical que se vae operar em nossos costumes politicos, sob as vistas de um homem que procura conhecer os Estados para melhor governar a nação.

Ufana-se o Amazonas de ter acolhido, por alguns dias, o glorioso filho da terra dos Inconfidentes, espirito reflectido e forte, que as frequentes decepções da vida nacional não poderam ainda abater.

O optimismo é alguma coisa de salutar para as nacionalidades que não estão feitas, sociologicamente acabadas, no dizer de Laffite. Não obstante a edade, o peso das desillusões que se approximam, por vezes, da existencia já percorrida em meio, o sr. dr. Affonso Penna é optimista, uma intelligencia lucida e penetrante, que não perdeu ainda a esperança de ver a sua patria aquecida pelos raios da gloria, fecundada pelo trabalho e pelo heroismo communs. Votos faço, portanto, de par com as saudações do Estado que dirijo, para que seja o futuro governo um eterno triumpho a corroar o nome de quem, tão dignamente bafejado pela opinião republicana, vae subir os degráos da mais alta administração do paiz.

Já vos falei, senhores representantes, das boas relações do Amazonas com a União, não obstante haver cavado a celebre organização dada ao territorio do Acre profundo sulco nas suas prosperidades economicas, como adeante vereis.

Em sua luminosa mensagem, apresentada ao Congresso Nacional em 3 de julho do corrente anno, disse o sr. presidente da Republica—que o systema politico adoptado instituiu uma dupla organização, federal e local, com poderes distinctos e funcções bem discriminadas e que, girando em esphera propria, sem uma perfeita harmonia entre ambas, deixaria de se fortalecer a unidade nacional, não devendo a União embaraçar a vida dos Estados nem estes entorpecel-a em seus movimentos.

Refiro-me a semelhante proclamação de um principio sobre que assenta o regimen federativo, para melhor resaltar, a olhos nús, o tamanho dessa anomalia enxertada na organização politica da Federação Brasileira, que importa o maior attentado á autonomia do Estado do Amazonas. Certo é, porém, contra a verdadeira doutrina do actual governo, que, si não tem o Estado procurado entorpecer os movimentos da União, tem este opposto os mais serios entraves á autonomia local.

Resolvida a pendencia boliviana, que tantos annos preoccupara o espirito dos nossos goveanos, e adquirida, afinal, a região do Acre, nada mais justo, mais consentaneo com as normas politico-juridicas, que incorporar ao Amazonas um territorio que lhe pertence, como a proprio União o reconhecia antes e durante o litigio.

E' vulgar principio de direito que sómente á União, no caso vertente, cabia dirimir a difficuldade litigiosa, por escapar ao Amazonas semelhante attribuição. Dispatada pela Bolivia a região acreana, sobre a qual manteve sempre este Estado posse mansa e pacifica, mesmo que se lhe negue direito, por falso espirito dos tratados aquella porção territorial, não se desprenderá o Acre do Amazonas, mas ficará simplesmente á parte, sujeito á decisão dos litigantes, como um orgão submettido á operação diplomatica para ser amputado ou incorporado á Nação.

Quer isso dizer que os Estados particulares não têm personalidade internacional e no litigio com a Bolivia para Lords Bevilaqua, em brilhante parecer sobre o assumpto, apparece a União, pugnando pelo direito, que é do Brasil inteiro, no campo das relações externas, tocando de mais perto ao Amazonas e nelle se localizando si é a questão apreciada no dominio das relações internas.

O notavel professor brasileiro cuja autoridade juridica tem o Amazonas para égide da reivindicação do Acre, porque é o *pivot* de toda a argumentação propedeutica, a força contrapeita que attrie todos os recursos preliminares á comprehensibilidade do problema, volveu-lhe a todas as faces o instrumento de sua analyse, o poder extraordinario de sua mentalidade erudita para affirmar, *auctoritaris juris*, que o problema do Acre, dentro das normas constitucionaes, não encontra outra solução possivel.

E, com effeito, srs. representantes, não ha outro meio de resolver essa questão, sinão reincorporando-o ao Estado que faz parte. A actual organização de prefeituras não tem, por aproximação apreciação de nossas zonas e nossos costumes, produzido os effeitos que esperava o governo federal. E' uma organização hybrida e inconsistente, cujos máos fructos lhe dirá um dia a voz da historia se perturbarem ou não a serenidade das instituições.

As irregularidades da administração acreana, a desordem mesmo de toda essa creação romanesca de um Estado que se quer arrancar á autonomia amazonense, ahi estão nas lutas intestinas, no choque violento entre os proprios administradores do territorio, prova inconcussa, aliás, de que não póde haver espirito de governo, disciplina de vontades, conjuncto de todos os elementos essenciaes á vida de um Estado, nesse cuja noção politica escapa na propria base, desapparece com a propria anomalia que o pretende organizar.

Não posso deixar de assignalar neste documento, e com satisfação para o Estado em nome do qual vos falo, a [illegible] tendencia, sempre dominante, em favor

luitam pela independencia acreana ou pelo *statu quo*, opiniões que a critica imparcial não póde distinguir, porque tanto é desatino positivar um attentado á letra constitucional como manter a confusão administrativa que all se estabeleceu, animo-me a certeza de poder affirmar-vos que não serão baldados os esforços do Amazonas, a solicitude de seu governo, junto ao patriotismo de sua representação no Senado e Camara federaes, afim de fazer voltar ao Estado ao que pertence, o denominado territorio do Acre.

Escolhido para pleitear os nossos direitos, contra a União, o famoso jurisconsulto sr. dr. Ruy Barbosa, não precisa encarecer o valor da extraordinaria peça inicial com que se apresentou ao Supremo Tribunal do paiz, como o da não menos substanciosa réplica á contestação do illustrado e digno procurador geral da Republica.

Fortalece-me a grande esperança de que, muito breve, com os hymnos de uma sociedade reconhecida ás excelsas virtudes do notabilissimo patrono dessa causa, surjam os hymnos do direito, proclamando, pelo mais alto e competente de seus orgãos, que o Acre pertence ao Estado, integralizando o Amazonas, como o Amazonas pertence á Federação, integralizando o Brasil.

A dupla organização com que nos dotaram as instituições vigentes não póde subsistir nos dominios de uma politica de dissensões estereis. Si não deve a União esperar dos Estados que se lhe opponham a medidas de utilidade commum, aos destinos que houver dignamente traçado na politica republicana, não devem estes, por sua vez, esperar daquella que se lhes revelle acintosamente intervencionista, quebrando os vinculos da autonomia local.

A reivindicação do denominado territorio do Acre, srs. representantes, é o magno problema que affecta particularmente á politica do Amazonas e, em geral, á politica do paiz: áquella porque envolve os mais sérios interesses de ordem economica e a esta porque arrasta, em seu julgamento, as responsabilidades de uma situação inteira, pelo proposito, officialmente mantido, de violação ás tradições, aos costumes, a todas as normas constitucionaes.

Certo estou, porém, da victoria que nos reserva o futuro no campo do direito; e nesse vasto dominio não temo proclamar que o Amazonas, cumprindo o seu dever junto á acção que promove, recusa energicamente á União a tutella irritante que lhe quer impor.

Adeante encontrareis minuciosas informações sobre o movimento das repartições do Estado, com indicação das medidas que, no meu entender, merecem ser postas em pratica para melhoramento dos diversos serviços.

Instrucção publica

A reforma procedida no ensino publico, cujas bases já vos dei em minha anterior mensagem, tem, com a pratica, demonstrado certas deficiencias em algumas das disposições do regulamento que com ella baixou.

Apezar do muito que de pedagogico tem ella e do havorem os seus organizadores procurado prever e remediar todos os males de que decorria a ineficacia do ensino publico no Amazonas, não foi possivel—como o affirma no relatorio que acompanhou o dito regulamento, o dr. Jorge de Moraes—organizal-o de geito a que, por desnecessario, se não descobrissem pontos que merecessem uma remodelação. Só a pratica de alguns annos poderá expurgal-o dos defeitos que porventura tenha.

Assim é que, durante um anno de adopção, já se têm verificado lacunas que devem ser removidas de modo a não alterar o seu plano geral.

Outros pontos ha que me parecem de difficil solução, como o que diz respeito ao ensino no interior do Estado.

A grandeza territorial do Amazonas é o maior obstaculo que só poderá ser transposto em tempo remoto, quando a sua população for assás densa e os meios de communicação mais rapidos que os actuaes.

Este obstaculo que não póde ser, por ora, vencido, poderá, entretanto, ser attenuado, com o emprego de certas medidas repressivas do abuso e falta de cumprimento de deveres dos professores do interior.

Como uma das causas da improficuidade do ensino nessas regiões, apr senta o director geral da Instrucção Publica, em seu relatorio annexo, a falta de competencia de alguns professores e a desidia de outros.

Este prejuizo que já havia sido considerado pela commissão organizadora do vigente regulamento da Instrucção Publica como factor principal da depressão do nosso ensino foi precisamente a causa primordial da reforma, que tem por capital fim o preparo de professores aptos a ministrar com bons resultados os conhecimentos indispensaveis á vida social.

Mas, não sendo obrigatorio o exercicio do magisterio, no interior do Estado, por normalistas, facil é comprehender-se a urgente necessidade de se proverem as cadeiras de ensino, ali, por professores de concurso ou interinos, por serem os unicos que acceitam as respectivas nomeações.

Para isto provar, basta citar o facto, registrado no relatorio do dr. director geral, de não serem algumas cadeiras de escolas mixtas do interior regidas por professoras, em razão da insufficiencia do numero das que acceitam taes nomeações.

Parece-me que a causa principal da recusa dos habilitados por concurso que possuem certa competencia, a acceitar nomeações para provimento das cadeiras do interior, é a falta de garantia de estabilidade no cargo, porquanto estão sujeitos a perdel-o, desde o momento em que um professor diplomado pela Escola Normal o requeira.

Sou, pois, de opinião que deve ser alterado o artigo regulamentar que isto preceitua.

Julgo ser esta uma das medidas que se deverão tomar, por emquanto, até que a reforma tenha o tempo necessario para mostrar os seus fructos e se verifiquem que os proveitos que a ella póde trazer, pois temos a esperar o apparecimento dos professores formados, segundo as suas leis.

De accordo com o que me autorisastes por lei n. 487, de 6 de outubro de 1905, fundei, em Paricatuba, um instituto agricola industrial, destinado a ministrar aos educandos conhecimentos praticos de agricultura, criação de gado, assim como a pratica de officios para a instrucção primaria; para frigir este estabelecimento, que é reforma do ensino indica com a denominação de Instituto de Educandos Artifices, contratei na Europa, com a Congregação do Espirito Santo, quatro professores que já se achavam no exercicio, muito tempo antes de sua inauguração, celebrada no dia 2º de junho deste anno, com a presença do exmo. sr. dr. Affonso Augusto Moreira Penna, presidente eleito da Republica, que, attendendo á solicitação que lhe fiz acceitou-me a perpetuação sua visita a este util internato, por isso denominado «Instituto Affonso Penna».

Neste estabelecimento já se acham matriculados muitos alumnos, havendo ainda grande numero de requerentes inadmittidos, o que vem demonstrar a sympathia com que foi a sua fundação recebida, e merecido a mais inteira confiança, respeito dos bons resultados que lhe de dar.

A regularidade do ensino na Escola Normal tem deixa muito a desejar, sendo disso a principal causa a falta de frequencia apreciavel, de gabinetes de physica chimica e historia natural, e de apparelhos de gymnastica sueca.

Attendendo ao pedido que pelo Conselho de Instrucção Publica me foi feito, baixei um decreto sob n. 776, em 9 de maio deste anno, autorizando as Congregações da Escola Normal, Escolas Complementares e do 3º grão a organizar um novo horario para as suas aulas. Em razão dessa mudança de horario, foi supprimido o expediente vespertino.

Regularmente continuam a funccionar as duas Escolas Complementares, assim como o Gymnasio Amazonense, que apenas se resente da falta de material escolar.

Em seu relatorio annexo, apresenta o sr. dr. director geral da Instrucção Publica algumas medidas tendentes a solver o problema do ensino no interior do Estado.

Além destas medidas, cuja adopção solicita, pede tambem a reforma de alguns artigos do regulamento em vigor, a qual, por considerada de grande utilidade, espero que examineis devidamente.

Serviço sanitario

foram, durante o anno que medeou entre a minha ultima mensagem e esta que ora vos apresento, as condições hygienicas de Manáos.

Os poucos casos (20) de febre amarella que se verificaram durante esse anno e dois de diphteria, não são molestias endemicas, por excellencia mortiferas, das regiões amazonicas,

O impaludismo, morbus que no obituario de Manáos apresenta o maior coefficiente de mortalidade, só poderá ser debellado em suas multiplas fórmas depois de definitivamente praticados todos os recursos aconselhados em seus relatorios pela Commissão de Saneamento desta capital, cujos minuciosos estudos se dirigiram particularmente aos centros em que mais se desenvolvia, buscando meios de combatel-o.

Durante o anno passado e ainda este anno, grassou na Bahia e na capital do Estado do Pará, com alguma intensidade, a peste bubonica, assim como a variola. Apezar, porém, das communicações directas que mantemos com aquelles Estados, a peste negra não conseguiu entrar em nosso territorio, verificando-se apenas um multissimo reduzido numero de variolosos, todos importados do Estado visinho, os quaes foram immediatamente recolhidos no isolamento do Umirisal, que, entretanto não possue as condições precisas a um estabelecimento de sua natureza.

Parece-me, pois, conveniente que tomeis na devida consideração os planos apresentados no annexo relatorio pela commissão de saneamento e que providenciais de fórma a permittir que um novo predio seja construido, de accordo com as condições de conforto e hygiene que uma tal instituição requer.

Outra dependencia do Serviço Sanitario que incontestavelmente merece as vossas attenções, por lhe ser um forte auxiliar na extincção do melhor vehiculo do *bacillus* palustre, é a desinfecção e remoção de enfermos.

Na mensagem que vos apresentei na sessão anterior, fiz notar a sua má installação. Novamente, venho lembrar-vos a necessidade da edificação de um desinfectorio publico, para nelle serem effectuados expurgos de molestias infecto-contagiosas.

Num dos relatorios annexos, da commissão de saneamento, encontrareis estudos e plantas referentes a este melhoramento.

Os beneficios que tem prestado o serviço de desinfecção são limitados, devido não só a se não achar elle convenientemente organizado, como tambem á insufficiencia do pessoal desinfectador e do seu material technico, os quaes lhe não bastam para o completo desempenho que a sande publica exige.

Como sabeis, o Estado fez acquisição de estufas e caldeiras para tal fim, mas ainda não poderam ser utilizadas, por não terem um local adequado á sua installação.

O apparelho Clayton, typo B, adquirido pelo Estado, para desinfecção com gaz sulfuroso, nas embarcações que aportam a esta cidade, tendo sido provisoriamente montado em um batelão, em virtude da urgente necessidade de, quanto antes, fazel-o funccionar, quando, no anno passado, fomos ameaçados da invasão da peste negra nesta capital,—necessita hoje de ser installado definitivamente numa embarcação apropriada e capaz de receber outros apparelhos auxiliares, afim de se obter um completo serviço de desinfecção fluvial.

Assim, pois, é de inadiavel necessidade obviarem-se taes inconvenientes, já augmentando o pessoal de desinfecção, comprando material que lhe seja apropriado, já adquirido uma embarcação conveniente, para a montagem da estufa Clayton.

A remoção de enfermos, como medida util de isolamento relativo, afim de serem evitadas as transmissões das molestias, é outro ponto da hygiene publica que merece as vossas esclarecidas vis as.

Estou certo de que com um serviço de desinfecção e remoção de enfermos muito lucrará a saude publica de Manáos. O serviço de policia sanitaria será feito com mais aproveitamento, que justificará a necessidade de sua creação, visto como, sem o material preciso para o de desinfecção, de nada servirão as visitas domiciliarias, que devem ser feitas com rigor.

Os laboratorios de analyses chimicas e bacteriologicas, annexos a esta repartição, foram cedidos, conforme disse em mensagem anterior, á Commissão de Saneamento, á qual prestaram bons auxilios. Resentem-se elles presentemente da falta de material.

Seria, pois, conveniente que uma verba annualmente fosse votada para renovação desse material, que, com os trabalhos frequentes, se vae deteriorando.

Tendo nomeado uma commissão de medicos para examinar o Sanatorio Militar de Itacoatiara, foi ella de parecer que o edificio em que elle funcciona, situado no centro da cidade, não satisfaz de modo algum as exigencias da instituição e propoz a sua mudança para um outro predio, na mesma cidade, no qual já funccionou e que necessita de reparos.

Commissão de saneamento

Havendo attingido ao fim que determinou a sua creação, foi, por acto de 30 de dezembro de 1905, extincta a Commissão de Saneamento.

Além dos valiosissimos estudos a que já me referi quando tratei do serviço sanitario, tereis ensejo de verificar dos bem elaborados e minuciosos relatorios, a esta mensagem annexos, outros de grande importancia, e ouso para elles attrahir a vossa consideração, pois os tenho em conta de muita utilidade para o saneamento desta capital, sendo necessario o seu detido exame, para o emprego de medidas cuja execução se me affigura indispensavel.

Poder Judiciario

No desempenho de sua elevada missão de distribuir justiça, continúa o poder judiciario funccionar com toda a regularidade e exactidão, em suas decisões, sempre acatadas, pois cunho de imparcialidade de que se revestem, inteira garantia aos direitos de cidadão.

E' com grande magua que annl me refiro á dolorosissima perda que soffreu o Supremo Tribunal de Justiça com o fallecimento do integerrimo desembargador Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa, que relevantes serviços prestou á causa da justiça publica, no largo decurso de sua carreira de magistrado.

O illustrado desembargador que actualmente preside a mesma corporação desse poder publico do Estado, em relatorio que nesta vae junto, propõe a acceitação de providencias attinentes á nossa reorganização judiciaria importantissimo problema que merece todo o vosso acurado estudo e cuja solução confio ao vosso criterio e patriotismo.

Segurança publica

Continúa inalteravel a ordem publica.

Grande é a efficacia da acção preventiva e repressiva empregada pelo provecto manicipio que dirige este importante ramo de administração, tem diminuido consideravelmente os assaltos á propriedade, os quaes, durante alguns mezes do anno passado, tanto nos alarmaram a nossa população, em consequencia de haver sido este [illegible] por centenas de desordeiros, [illegible] pelo governo federal, após os acontecimentos de 14 de novembro [illegible] capital da Republica.

[illegible], entretanto, as medidas empregadas, exceptuadas algumas, todas [illegible] e dignas do [illegible] que, folgo em [illegible] nenhum facto notavel veio perturbar a sua ordem e tranquillidade publica, [illegible] me, além da energia e [illegible] concorrerem a boa indole e [illegible] do povo amazonense.

[illegible] chando ainda terminada a construcção do edificio destinado á Penitenciaria, continuam as detenções a ser feitas nas xadrezes da Prefeitura, na Cadeia Publica e nas prisões do quartel do Regimento Militar do Estado.

Pelo relatorio annexo, vereis que são lamentaveis as condições hygienicas das duas primeiras, não acontecendo o mesmo com as do quartel do regimento, a que tambem foi este governo obrigado a recorrer, pela injuncção de fazer demolir o antigo pardieiro que servia de Cadeia Publica.

Os concertos alli feitos têm de algum modo melhorado as condições hygienicas destas prisões.

[illegible] parte do edificio da Penitenciaria, o que se

O serviço da policia do porto de Manáos continúa a ser feito com a maxima promptidão e regularidade.

De 1 de julho de 1905 a 30 de abril do corrente anno foram visitados 1.545 navios, sendo 766 que entraram e 779 que sairam; no mesmo periodo de tempo o movimento de passageiros montou a 47.699. Desembarcaram neste porto 27.095, sendo 13.456 do interior e 13.639 do exterior. Retiraram-se desta cidade 20.601, sendo 7.896 para o interior e 12.708 para o exterior.

Apesar de não poderem ter ainda um perfeito funccionamento, o que só se alcançará com a sua mudança para os salões do edificio da Penitenciaria e com a montagem dos novos apparelhos necessarios ao bom preenchimento de seus fins, dos quaes estão sendo providos—importantes serviços têm prestado os gabinetes medico-legal e antropometrico, annexos á Chefatura de Segurança.

Encarece o chefe desse departamento da administração a necessidade de uma reforma do policiamento, indicando entre outras medidas a tomar, o estabelecimento de estações policiaes nos suburbios desta cidade.

Julgo dignas de vosso criterioso julgamento as propostas por elle apresentadas em seu relatorio.

Regimento Militar do Estado

Mantém em toda a plenitude a sua inflexivel disciplina o Regimento Militar do Estado, que continúa a corresponder com galhardia aos seus nobres fins.

Zeloso em extremo de suas tradições de lealdade e valor, constitue elle uma perfeita garantia de ordem social e é merecedor de minha inteira confiança.

Demonstrando a experiencia que o completo da força militar do Estado era insufficiente para corresponder ás multiplas exigencias do serviço a que é ella destinada, visto como grande numero de praças é distraido em destacamentos para policiar os municipios do interior, por decreto n. 923, de 23 de junho de 1905, elevei de 667 para 1.100 homens o completo dessa força, pondo assim em pratica a vossa autorização contida em lei n. 453, de 1 de outubro de 1904.

Com a nova organização que lhe foi dada, constitua a força policial do Estado um regimento composto de dois batalhões de infanteria com as denominações de 1º e 2º, um esquadrão de cavallaria e um corpo de bombeiros, ao qual ficou annexada a bateria de artilheria.

Em virtude dessa reforma foram aproveitados para o quadro os officiaes que se achavam em disponibilidade.

O 1º e o 2º batalhões estão alojados no confortavel quartel á praça da Constituição e o corpo de bombeiros continúa no edificio em que sempre funccionou, e hoje de propriedade do Estado, sito á rua Joaquim Sarmento. O esquadrão de cavallaria permanece ainda no edificio da Cachoeirinha, até que sejam concluidas as obras já iniciadas no predio situado no Plano Inclinado, adquirido pelo Estado, para onde deve ser elle transferido.

Attendendo, porém, ás actuaes condições financeiras do Amazonas, o effectivo do Regimento ainda é inferior ao seu estado completo. A força está perfeitamente equipada, fardada, armada, e possue optima instrucção militar.

Obras publicas

Foram em grande numero os trabalhos executados neste importante ramo de serviço publico, durante os ultimos 12 mezes.

Algumas dessas obras concluiram-se nesse periodo de tempo, outras acham-se em via de conclusão e outras paralysadas.

No numero das concluidas, notam-se: as do Palacio do Governo; o edificio de Paricatuba, onde se acha installado o Instituto Affonso Penna; calçamento em diversas ruas; boeiros para escoamento de aguas pluviaes; muros de arrimo; escavações para desaterro e aterro em diversos pontos da cidade, salientando-se, entre ellas, as do quadrilatero comprehendido pelas ruas Luiz Antony, Saldanha Marinho, praça General Osorio e estrada Epaminondas, com as quaes se conquistou uma consideravel área de terreno a um braço do igarapé São Vicente, a qual serviu para prolongamento das ruas Saldanha Marinho e Governador Vicforio; as escavações do boulevard Amazonas (que tem uma largura de 40 metros), tambem é digna de nota pela difficuldade de sua execução, devido á natureza do terreno composto em grande parte de pedregulho, molledo ou jacaré e tambem pela evobição do massiço de terra que, em alguns pontos, sobe a oito metros; e o aterro da Avenida 13 de Maio, que na opinião do illustrado dr. Marcio Nery, ex-chefe da Commissão de Saneamento, era o maior fóco de infecção no centro da cidade.

Tendo-se em vista que, presentemente, já não é facil encontrarem-se terrenos a escavar, proximos dos logares que devem ser aterrados, e que todo esse movimento de terra foi feito por processos rudimentares, sem o auxilio de apparelhos aperfeiçoados, e o transporte por tracção animal, facil se á avaliarem-se as difficuldades que se depararam á sua execução.

Entre as obras em andamento e em via de conclusão, conta-se: a Bibliotheca, Estatistica e Archivo Publico, um dos nossos mais importantes edificios, que, a par de sua belleza architectonica, reune as melhores condições de solidez, e adeantado como está, aguardando a cobertura metallica, é provavel que seja concluido antes de terminar o corrente anno; a Penitenciaria, construcção que virá a ser no seu genero uma das melhores do Brasil, por obedecer, em todas as suas linhas, ao moderno systema penitenciario, e que se acha com um de seus raios concluido, tendo sido ha pouco paralysada em vista das faltas commettidas pelos respectivos contratantes; e a escola de largo dos Remedios, cuja conclusão foi por alguns mezes interrompida.

Attentas ás nossas condições financeiras, estão paralysadas as seguintes: o edificio da nova chefatura de segurança, cujas bases se erguem á praça da Republica; o Asylo de Alienados no bairro de Flores, e a avenida Constantino Nery, natural ligação da estrada de Flores com esta cidade, por onde já se opera um consideravel movimento de vehiculos.

Outros trabalhos de menor importancia, como pinturas e concertos em diversos predios, foram tambem executados, conforme vereis do relatorio junto.

Em virtude do contrato firmado com o sr. dr. A. de Lavandeyra, para o estabelecimento de uma rêde de esgotos e outra de abastecimento de agua a esta cidade, tendo sido approvados pelo governo os planos apresentados pelo concessionario, tomou este posse do todo o serviço de agua, que continúa a satisfazer regularmente as necessidades da população.

Em 11 de abril ultimo, o mesmo concessionario inaugurou a construcção da rêde de esgotos com o lançamento das bases de um «flushing tank», na rua José Clemente, em direcção do eixo da rua Joaquim Sarmento.

Viação e Luz

Continúam a satisfazer quanto possivel á nossa população, estes dous ramos dos serviços por electricidade.

Apezar dos melhoramentos que vae recebendo na administração actual, os quaes de alguma fórma têm diminuido as necessidades publicas, muito deixa a desejar ainda a viação de Manáos, pois certos pontos da cidade, cujo povoamento tem tido um accrescimo assombroso, reclamam a construcção de linhas regulares de transporte.

Na minha ultima mensagem tive occasião de vos mostrar essa necessidade, quando occupei vossa reflectida attenção com o estabelecimento da linha dos Remedios, que foi assentada como um trecho da que deve por necessidade publica, percorrer a avenida Silverio Nery, uma das mais habitadas ruas da nossa capital.

Esta linha, cujo assentamento se me affigura de inadiavel execução, não póde ser construida com os parcos recursos dos serviços electricos.

Parece-me, pois, que grande beneficio prestareis, si votardes uma verba para occorrer a esta despeza.

Outro ponto ponto, cuja importancia merece ser considerada, é o que respeita ao material empregado na luz publica, que, bastante usado, requer uma substituição quasi completa.

Por outro lado, a amputação da luz particular é uma medida a que urge attender, porque os dynamos das duas usinas A e B, [illegible] se acham com a carga maxima. Entretanto, numerosos são os pedidos feitos por não disporem esses dynamos de maior energia electrica.

Realmente, a força dos dynamos, calculada para um certo numero de lampadas, as quaes, ao tempo de sua installação, bastavam para supprir a população de Manáos, é hoje insufficiente, porquanto admiravel tem sido o crescimento da população desta cidade, que tende a tomar maiores proporções.

Seria, pois, conveniente que procurasseis sanar essa falta, e do vosso patriotismo a população o espera.

Tendo sido entregue ao dr. A. de Lavandeyra, em virtude do contracto que firmou com o Estado, o serviço de abastecimento d'agua a esta cidade, do qual é elle o concessionario, autorizei a superintendencia dos serviços por electricidade a fornecer-lhe a energia electrica necessaria para o bombeamento d'agua, pagando o concessionario todas as despezas.

No relatorio que me foi apresentado pela superintendencia e que

PORTUGAL

(NORTE A SUL)

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

Tras os Montes

Villa Real, 4 de agosto

Fazem-se grandes preparativos para a recepção a el-rei, que visita brevemente esta villa.

No palacio de Matheus, pertencente ao sr. conde de Villa Real, está se trabalhando na ornamentação para receber sua magestade, constando que almoça ali.

Chaves, 2 de agosto

O sr. d. Carlos esteve domingo passado nesta villa, onde foi recebido enthusiasticamente.

No entroncamento da estrada de Mirandella estava a maioria da camara e um esquadrão de cavallaria 6, com a sua charanga, sendo el-rei recebido com numerosas girandolas de foguetes.

O automovel a custo rompia por entre a multidão que não se fartava de acclamar o soberano.

O sr. d. Carlos esteve na camara municipal, onde foi cumprimentado por todo o elemento civil e militar.

O conde de Villa-Real e o conselheiro Teixeira de Souza apresentaram ao rei varios personagens do concelho.

Sua magestade visitou os quarteis, encontrando tudo na melhor ordem, bem como os hospitaes. Ao hospital civil o senhor d. Carlos deu cem mil réis.

Esteve na carreira de tiro presidindo á distribuição de premios.

A' retirada foi tambem muito acclamado.

Parece que d. Carlos vae visitar incognito a região Barrosa, indo a Montalegre e Boticas.

Alto Douro e Douro Beira

Regua, 3 de agosto

O dr. Manoel da Costa Pinto, presidente da camara municipal, deixou a direcção do jornal o «Douro».

— Tem feito um calor tropical, marcando 98 gráos á sombra.

Lamego, 3 de agosto.

Tem-se sentido bastante a falta de chuvas.

As fontes da Carqueijeira e a do Desterro não fornecem a quantidade de agua necessaria ao povo.

Tarouca—Chegou de surpreza um empregado do governo civil de Vizeu para sindicar os actos da camara municipal, composta de amigos do conselheiro Alpoim.

Chaves (Sabrosa)—No sitio denominado Estalagem, proximo de Chã, quando untava o eixo de um carro de toros de pinheiro, ficou com a cabeça esmagada pelas rodas do mesmo carro o moço de lavoura Manoel Ferreira, de 18 annos.

Districto e arredores do Porto

Pilgueiras, 3 de agosto

A junta da parochia pensa em mandar construir um cemiterio privativo, visto que o actual, pertencente á camara, já não tem terreno para jazigos.

Povoa de Varzim, 3 de agosto

Em casa do sr. visconde Azevedo reuniram-se varios individuos pertencentes ao partido nacionalista para tratarem da constituição de um centro.

Marco de Canavezes, 3 de agosto.

Foi imponente a festa de Nossa Senhora do Rosario, na freguezia de Paços de Gaiolas. Tocaram as musicas de Ancedi e São Thiago.

— Depois de uma questão qualquer com a mãe, tentou suicidar-se, deitando-se a uma grande poça de agua, Maria ...illa, de 22 annos, do logar de Quires, freguezia de Villa Boa de Quires.

Avintes (Gaia)—Antonio José Couto, ou Antonio Precioso, lavrador, quando estava a esgalhar um pinheiro cahiu, morrendo instantaneamente.

Villa do Conde — Nestes ultimos dias tem chegado a esta villa numerosas familias para fazer uso de banhos.

— No proximo domingo festeja-se em Azurara a imagem de Nossa Senhora das Neves.

—Já estão sendo elaborados os trabalhos para a grandiosa festividade de Nossa Senhora da Boa Viagem.

Soalhães (Marco de Canavezes)—Realizou-se no dia 29 a festividade de Nossa Senhora do Soccorro, em Paredes de Viadores.

— Continúa sentindo-se a falta d'agua. Se a estiagem continúa mais algum tempo o milho fica completamente estragado.

Districto de Aveiro

Oliveira de Azemeis — Continuam fazendo progressos os bombeiros voluntarios desta villa.

O sr. commendador Pedro da Fonseca, do Porto, promette premiar com duas medalhas de ouro os dois bombeiros que mais se distinguirem durante o anno.

Mealhada — Realisaram-se as festas denominadas dos apuchos, não constando que tenha havido incidentes desagradaveis.

Realisaram-se tambem as touradas.

Ovar — Francisco Rodrigues Conde, o «Lume», foi encontrado morto no Corregal, suspenso por uma corda agarrada á trave.

Consta que difficuldades financeiras o levaram áquelle extremo.

Albergaria — Continua a estiagem.

Ha mez e meio que aqui não chove, por isso os milharaes das terras seccas estão inteiramente perdidos.

Districto de Coimbra

Coimbra, 4 de agosto.

Manifestou-se incendio no deposito de linho, cordoaria e marcenaria do sr. José Christovam da Cunha.

Os prejuizos são avaliados em um conto de réis.

—Já está posto de parte o projecto da construcção de um edificio destinado á agencia do Banco de Portugal e dependencias, com frente para as ruas da Sobaria, á Portagem, do Cars e do Sargento Mór.

—E' quasi positivo que em breve vai ser montada uma companhia para a tracção electrica.

Montemór, o Velho—Os srs. José Luiz Ferreira Galvão e Bernardo Gonçalves Ferreira, projectam levar a effeito a construcção de uma praça de touros nesta villa.

Miranda do Corvo—Deve se abrir brevemente á exploração o novo caminho de ferro de Coimbra á Louzã.

A camara municipal destinou 125$000 para as despezas com a ornamentação na estação desta villa.

— Por motivo da estiagem saiu daqui, com destino á ermida da Senhora da Piedade, distante cinco kilometros, uma procissão da penitencia *ad retendam pluviam*. Na procissão foram conduzidas as imagens dos Passos, Senhora da Soledade, Nossa Senhora da Boa Morte e Nossa Senhora das Dores.

Incorporaram-se na procissão cerca de 4.000 pessoas.

Espinhal—Por decreto de 16 de julho ultimo, esta localidade foi classificada villa, havendo por isso grandes manifestações de regosijo.

Belmonte — Na povoação da Gaia, annexa a esta villa, deu-se um violento incendio na taberna e palheiro do sr. Alexandre Gomes das Neves, communicando-se aos predios visinhos, que ficaram destruidos.

Nada estava no seguro.

S. Pedro do Sul—Quando andava vendo uma mina d'agua na povoação de Santa Cruz, no sitio chamado Aguaneiras, desabou uma grande porção de terra sobre Agostinho Fernandes Ferreira, morrendo asphyxiado. O mineiro conseguiu escapar-se.

Vouzella—A falta de chuvas e o calor têm prejudicado muito os renovos das terras seccas. E' por esse motivo que o milho e outros cereaes estão subindo de preço.

Sattam—Devido a iniciativa do professor Antonio Joaquim Ferreira, realizou-se em Castreires uma sympathica festa escolar que commoveu a todos.

A *tuna* de Villa Nova de Paiva fez parte da festa.

Extremadura

Cartaxo—Na taberna de José Ferreira Travado Junior, o barbeiro José Francisco Neves, que ha muito não trabalha pelo officio, foi aggredido, numa desordem, e passado pouco tempo depois de estar muito de uma enorme facada voltou á taberna por sua vez aggravou até ao cabo a dita faca nas costas de Francisco Murta Siugelheiro que ficou moribundo.

Alpiarça—Quando Joaquim Coelho, de 25 annos, solteiro, filho de Manoel Coelho, trabalhador num forno de tijolo pertencente á quinta da Goncharia, no valle de Patalo e do que é vendeiro José Saufona, escavava uma barreira esta abateu, ficando aquelle infeliz soterrado.

Foi logo desenterrado, mas quando o tiraram já estava morto.

Gallegã. — Houve grande incendio na casa do sr. Manoel Rodrigues, lavrador, sendo localizado com difficuldade, evitando-se assim de chegar ao trigo existente na eira e ás machinas debulhadoras e compressoras.

O fogo durou quasi todo o dia de sexta-feira, ultima.

Alvorge (Ancião).—Na pequena povoação do Serzedello o typho tem victimado muitas pessoas, e actualmente estão 35 individuos atacados daquella terrivel molestia, isto é, quasi todos os habitantes da referida povoação.

Alemtejo e Algarve

Moura.—Manifestou-se incendio na eira do proprietario sr. Miguel Pedro Fialho Pinto, ardendo toda a seara pertencente aos criados do mesmo.

Arrayollos.—Foi descoberto um arrombamento na parede da prisão onde estavam dois presos cumprindo pena de dois annos.

Ha tempos approximadamente os mesmos presos tinham feito egual tentativa de evasão.

Constancia.—O operario João Ferreira, em serviço de serragens de madeira, da firma Thomaz & C., andava serrando umas vigas, quando lhe caiu uma cunha sobre a cabeça, que lhe originou a morte.

Thermas, aguas e praias

Vidago.—Foi imponentissima a recepção feita ao sr. d. Carlos, no domingo passado.

S. m. visitou as officinas de engarrafamento das aguas, elogiando a fórma como são feitos os serviços de lavagem e de esterilização do material, engarrafamento e mais operações complementares.

Vidago apresentou-se embandeirado, vendo-se as janellas adornadas de colgaduras. S. m. foi muito acclamado. Depois de regressar no seu automovel de chaves, ás 7 horas da tarde, jantou no Grande Hotel, estando á sua direita e esquerda a esposa e filha do sr. conselheiro Teixeira de Sousa.

Caldas de Moledo.—A frequencia de banhistas a estas thermas continúa sendo regular. Ha dias os convivas dos hoteis organizaram um passeio á quinta de Mourão, como nos annos anteriores.

Gerez — Reuniu-se a assembléa geral da Associação de Beneficencia do hospital de Gerez, resolvendo principiar a construcção do edificio local cedido pela camara para esse fim.

Vão ser promovidos festejos em beneficio do cofre da referida Associação de Beneficencia.

Ancora — Foi ao Porto uma commissão de pescadores desta localidade, representando a Associação de Classe dos Pescadores, afim de conferenciar com o sr. chefe do departamento maritimo do Norte, a cerca da questão da pesca.

Pedras Salgadas — Continúa esta estancia animadissima com a estada do sr. d. Carlos.

— Esteve aqui em tratamento o illustre advogado Julio Mesquita, redactor do *Estado de S. Paulo*.

João Pizarro

NOTICIAS FORENSES

CARLO CORSALE

«HABEAS-CORPUS» DENEGADO

Pela segunda vez foi denegado, pelo dr. Antonio Pires, juiz federal da 2ª vara a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de Carlo Corsale que, como se sabe, está preso á requisição do governo italiano, para ser extradicitado.

Desta vez o impetrante allegou para fundamentar sua petição que, além da prescripção da sentença condemnatoria, já está decorrido o prazo dentro do qual deveria ter sido feita a extradicção.

ANNULLAÇÃO DE REFORMA

Tendo o 1º tenente da armada Augusto Vinhaes pedido, por uma acção ordinaria, a annullação da reforma naquelle posto o juiz federal dr. Pires e Albuquerque, da 2ª vara, entendendo que a reforma foi pedida por aquelle militar, julgou improcedente a acção.

REUNIÃO DE CREDORES

FALLENCIA

Na reunião dos credores na fallencia de Augusto V. de Magalhães, realizada hontem sob a presidencia do dr. Raja Gabaglia, juiz da 2ª vara do Commercio, foram impugnados diversos creditos, pelo que o juiz nomeou uma commissão verificadora composta do Banco União do Commercio e Hasenclever & C., para em sua presença e sob a assistencia do curador das massas fallidas, verificarem a procedencia e a improcedencia das impugnações, fixando o dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, para apresentação do laudo.

CESSÃO DE BENS

Foi nomeada pelo dr. Raja Gabaglia, a firma Teixeira Borges & C. para fiscalizar a cessão de bens da firma Viuva Wenceslau Guimarães & C.

O HOTEL DO GLOBO

LIQUIDAÇÃO DA FIRMA

Ao dr. Raja Gabaglia, juiz da 2ª vara do Commercio, foi pedida por Aarão de Souto Moraes, socio da firma Souto, Moraes, & C., a decretação da liquidação dessa firma, que é estabelecida á rua Primeiro de Março ns. 5 e 7 com o Hotel Globo, em virtude do fallecimento do outro socio Antonio Gomes de Moraes, assassinado ha dias no largo da Lapa.

HABEAS-CORPUS

A requerimento do sr. Benjamin Magalhães, foi concedido pelo dr. Geminiano da Franca *habeas-corpus* em favor de Hercule Guelfi que, em 4 do corrente, em companhia de seu pae, matou a Paschoal Santo Mauro, no predio 142 da rua General Caldwell.

O motivo allegado no pedido foi já estar expirado o prazo para a formação da culpa.

ACÇÃO IMPROCEDENTE

Rocha & Gonçalves requereram, por via de uma acção ordinaria, ao juiz da 2ª vara civel, que o 2º tenente José Carlos Simões da Silva fosse condemnado a indemnisal-os das despezas feitas com o plantio de capim no terreno da rua General Polydoro n. 88, pois que, embora não exista contrato escripto, o réu prometteu aos autores lavrar escriptura de arrendamento.

Esta escriptura, porém, não se realisou e os autores foram violentamente despejados do terreno, não sendo tambem cumprida pelo réu a promessa de conceder aos auctores o prazo de 60 dias para a retirada do capim, caso tivesse de vender o dito terreno.

O dr. Diogo de Andrade, sob estes fundamentos, julgou improcedente a acção condemnando os autores nas custas.

JURY

2º TRIBUNAL

Presidente—Dr. Geminiano da Franca.

Promotor—Dr. Renato Carneiro.

Entrou em julgamento o réo Joaquim Fernandes, accusado de, em 23 de fevereiro ultimo, na casa n. 7 da Prat Pequena, haver ferido a cacetadas a Joaquina de Jesus.

Pronunciado no art. 303 (ferimentos graves) o jury desclassificou o delicto para o 303 (ferimentos leves) condemnando o réu a nove mezes e 22 dias e 12 horas, grão sub médio daquelle artigo.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro de seguintes pagamentos:

De 7:137$476, a diversos de fornecimentos a Estrada de Ferro Central do Brasil em fevereiro e março ultimo.

De 3:298$880, da folha do pessoal empregado no Jardim Botanico, em julho ultimo.

De 9:469$363 a Usine de Rosine le Comte de fornecimento a Estrada de Ferro Central do Brasil, em maio e junho ultimo.

De 2:500$000 á Companhia das Estradas de Ferro do Norte do Brasil de subvenção relativa á viagem de julho ultimo, com excursionaria da Companhia Viação e Fluvial do Baixo Tocantins e Araguaya.

De 114:735$145, a diversos, de fornecimento a Estrada de Ferro Central do Brasil nos mezes de fevereiro a maio ultimo.

De 6:433$475, da folha do pessoal encarregado da construcção do edificio destinado ás officinas da Casa da Moeda, relativa ao mez de julho ultimo.

De 3:125$340, da feria do pessoal encarregado da construcção da casa destinada a residencia do director da Casa da Moeda em julho ultimo.

MUSEU NACIONAL

A congregação do Museu Nacional, em sessão de 22 do corrente, resolveu apresentar pezames ao sr. ministro Chileno e ao director do Museu de Valparaizo, pela catastrophe que destruiu essa cidade.

Tambem foi inserir na acta um voto de pezar pelo passamento do dr. João Baptista Lacerda Sobrinho e do dr. Jules Marie Glasiou, este ultimo por ter muito contribuido para o progresso daquelle estabelecimento.

EXERCITO

O marechal Argollo não compareceu hontem a sua repartição.

—O general Hermes Rodrigues da Fonseca, commandante do 4º districto militar, passou hontem, ás 7 horas da manhã, revista ao 7º batalhão de infanteria.

Este corpo, que se acha aquartelado no antigo edificio da Escola Militar, formou no quadrilatero fronteiro á praia das Saudades.

A' tarde, passou s. ex. revista aos 10º e 22º batalhões de infanteria, que formaram, em columnas de pelotões, em frente ao quartel general.

—Foram transferidos na arma de infanteria: do 20º batalhão para o 9º, o 1º tenente Arthur Carneiro da Rocha e deste para aquelle, o official de egual patente Demetrio Flodoardo da Silva Azevedo.

—O major Ludugero José da Cruz teve permissão para demorar-se, até principios de setembro, em Pelotas.

—Reune-se hoje a commissão de promoções no Exercito, afim de preencher as vagas existentes nas armas de artilheria, cavallaria e infanteria.

Na arma de artilheria, serão propostos pela commissão: a coronel, por antiguidade, o graduado José Carlos Pinto Junior para tenente-coronel, cujo principio é merecimento, a commissão completará a lista triplice com mais dois nomes, visto achar-se na lista o tenente-coronel graduado Achilles Velloso Pederneiras.

Para o provimento da vaga de major, que tambem é por merecimento, será completa a lista com mais um nome.

Figuram na lista os capitães João Sampaio e José Carlos Lamaignère Teixeira.

A capitão será promovido o graduado José da Costa Barbosa; a 1º tenente, o 2º Fructuoso Mendes e a 2º, o alferes-alumno Firmo Ribeiro Dutra.

Na arma de infanteria, serão promovidos: a capitão, por estudos, o 1º tenente João Jayme Pessoa da Silveira; a 1º tenente, o 2º Antonio José Villa-Nova e a 2º o alferes-alumno Gregorio Porto da Fonseca.

Para o quadro desta arma entrará o 2º tenente excedente José Pacifico Rufino da Silva.

Ainda por proposta da commissão serão graduados: na arma de artilheria — em coronel, o tenente-coronel Octaviano Augusto Monteiro da Franca e no posto de capitão o 1º tenente Antonio de Aréa Leão; na de infanteria — em capitão, o 1º tenente Vicente de Albuquerque Mangabeira.

— Apresentaram-se hontem á repartição do estado-maior os seguintes officiaes: coronel de engenheiros Antonio Vieira Arêas Junior, por ter sido julgado prompto em inspecção de saude a que foi submettido; major Napoleão Felippe Aché, por ter sido transferido de 28º para o 20º e 2º tenente da arma de cavallaria José Napoleão Leal, por ter sido promovido a este posto.

— Serão inspeccionados hoje, pela junta medica militar, o medico adjunto dr. José Telles Barbosa, 1º tenente Tito Niemoyer e o sargento quartel-mestre do 10º batalhão de infanteria Paulo da Cruz de Souza França.

—Em detalhe de serviço do 4º districto militar foi determinado aos corpos desta guarnição que enviem áquelle districto uma relação nominal dos officiaes e praças sem prego nos serviço externo dos mesmos corpos.

— Inaugurou-se hontem, no quartel do 1º regimento de cavallaria, um atelier photographico, sendo tiradas já algumas photographias.

O coronel Cardoso pretende aproveitar esta serviço nas manobras a realizar-se no mez vindouro.

— Pedem-nos para que solicitemos das autoridades competentes as necessarias providencias, afim de ser abonado á officialidade, que vae servir nas manobras de Santa Cruz, um mez de soldo adeantadamente.

E' tão justo o pedido, que julgamos desnecessario fazer qualquer commentario.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pamphilo; dia ao districto, um official do 22º de infanteria; ao posto medico, dr. Affonso dos Santos; o 24º batalhão dá a guarnição da cidade; o 2º e extraordinario e o 9º regimento de cavallaria os officiaes para a ronda de visita.

Uniforme, 4º.

COMBATE

Na rua Major Avila—Morte do negociante —No Hospital de Beneficencia

Ainda sobre o grande conflicto entre desordeiros na rua Major Avila, temos a accrescentar uma pungentissima nota.

Joaquim Soares, negociante estabelecido á rua do Conde do Bomfim n. 110, que recebeu uma facada no ventre, na occasião em que passava pelo local do conflicto, falleceu hontem no hospital da Beneficencia Portugueza, onde fôra internado em gravissimo estado.

Avisada a policia central, seguiu para o hospital o dr. Rego Barros, medico legista da policia, que procedeu a exame medico legal no cadaver.

Realisou-se hontem o enterro a expensas de sua familia, sendo os restos mortaes inhumados no cemiterio de São Francisco Xavier.

Que diz sobre tudo isso o dr. Eurico Cruz, actual delegado da 13ª urbana?

Si não fosse o seu pouco caso pela zona que policia, o seu nenhum amor pelos interesses de seus jurisdiccionados, o conflicto não se teria dado, pois as ruas seriam mais policiadas do que o são.

Si o dr. Eurico Cruz désse dado ouvidos as nossas reclamações contra as maltas de desordeiros que infestam as ruas de sua circumscripção, teria evitado o vergonhoso conflicto onde ficou sem vida um chefe de familia.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 305:128$774; sendo, 122:080$070 em ouro e 183:048$704 em papel.

— O inspector percorreu hontem os armazens desta repartição, afim de se certificar de irregularidades que lhe têm chegado ao conhecimento.

Felizmente para os creditos da repartição que lhe está confiada, o dr. Lindolpho encontrou tudo na melhor ordem possivel, notando sómente haver um conferente determinado o fechamento da porta que lhe está confiada ás 2 1/2 horas da tarde, quando o regulamento determina ás 3 1/2.

Afim de acelerar o serviço de retirada de mercadorias, o inspector transmittiu ordens no sentido de ser prolongado o expediente, nos armazens, até ás 5 horas.

Resta, agora, que o dr. Lindolpho, reconhecendo-se em si mesmo e todos os seus actos, vá a 1ª secção verificar o serviço de manifestos que, conforme sabemos, se acha muitissimo atrazado.

Não vae nisso uma censura ao antigo e bom funccionario, o estimado Bastier, nem aos escripturarios que se acham encarregados de tal serviço. Queremos salientar o desfalcamento de funccionarios distribuidos, do serviço da ellipide secção, em livros e compras — sem que sejam substituidos de fallecimento, ao pequeno que não só traz serios embaraços ao serviço, como grandes prejuizos ao commercio importador que mais de uma vez tem sido sacrificado a prisão de mercadorias.

Assim, não só em beneficio do funccionalismo que vem soffrendo as mais prejudiciaes, como do commercio que *está com a bolla de ar*, pedimos a s. ex. para, de *visu*, se certificar dos factos que apontamos.

Sabemos já ter s. ex. lotado de providencias, ha dias, a tal respeito, providencias que não produzirão os effeito devido ao executar; motivo porque chamamos a sua attenção afim de serem superadas taes difficuldades.

— Pela inspectoria foi baixada hontem a portaria seguinte:

«O inspector, em commissão, designa o 3º escripturario Francisco Corrêa Garcia, para servir de escrivão da Mesa de Rendas de Macahé, em substituição ao empregado de egual categoria Martins Leocadio Cordeirinho, que actualmente ali se acha.»

— Descarregaram generos consignados na tabella H. os vapores *Calhão*, para o trapiche da Saude e *Corrientes*, para o trapiche Rio de Janeiro.

— Livres de direitos foram mandados despachar: uma caixa contendo estuque do papelão, duas ditas com 12 jogos de anneis de couro para artigos de e um agradinho com uma columna, importados pela Prefeitura.

— Assignaram termos de entrada os commandantes dos vapores *Maranhão*, *Carangola*, *Halle* e patacho *Compellidor*.

— O manifesto do vapor allemão *Corrientes* foi distribuido ao escripturario G. L. de Souza. O *Corrientes* vem de Hamburgo e é consignado a Theodor Wille & Comp.

MARINHA

Por portaria de hontem, foi exonerado, a pedido, o capitão-tenente Americo dos Reis, do cargo de commandante interino da canhoneira fluvial *Missões*.

— Foram hontem concedidos quatro mezes de licença, para tratamento de saude, ao capitão de corveta Tito Alves de Brito.

— Foi exonerado o capitão de fragata engenheiro naval José Thomaz Machado Portella, do cargo de director de construcções navaes do arsenal de marinha desta capital.

— O fiel de 2ª classe José Galvão Belleza foi mandado embarcar no cruzador *Tiradentes*.

— Farão o serviço de altas, amanhã, o cruzador torpedeiro *Tymbira* e no dia 20, o couraçado *Deodoro*.

— Parece que vão ser nomeados: secretario do chefe do corpo de engenheiros navaes, o capitão de corveta Antonio Marques Gomes Ferraz, e ajudante da directoria de machinas do arsenal de marinha desta capital, o capitão-tenente Melchiades Vasconcellos de Almeida, que já serve interinamente.

POLICIA

Foi exonerado do cargo de delegado interino da 1ª circumscripção o dr. Francisco Lazaro Tourinho.

Foram transferidos os delegados suburbanos: dr. Arthur Cherubim Gonçalves, da 3ª para a 4ª; dr. Cid Braune, da 8ª para a 3ª; dr. Fructuoso Muniz Barreto de Aragão, da 7ª para a 8ª; dr. João Gomes Vieira de Mello, da 4ª para a 1ª.

— Foi nomeado o dr. Izidro Pedro do Nascimento Junior para o cargo de delegado da 7ª suburbana.

Reunem-se hoje, ás 3 horas da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura os representantes dos Syndicatos Assucareiros e da Lavoura de Canna, afim de ultimarem as resoluções dos interesses da classe.

Casa de Correcção

Os drs. Ernesto do Nascimento Silva e Barros Barreto, em companhia de varios doutorandos de medicina, visitaram hontem a Casa de Correcção.

A impressão recebida por essa occasião deixaram elles expressa nas seguintes linhas, escriptas no livro dos visitantes:

«Visitamos hoje, em companhia dos alumnos do sexto anno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a Casa de Correcção, e b a digna e intelligente direcção do dr. João Pires Farinha, e folgamos em deixar aqui registrada a boa impressão por todos nós recebida, attestação justa e eloquente da actividade e competencia do distincto e illustrado profissional.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1906.— Assignados: drs. Ernesto do Nascimento Silva, professor de medicina legal da Faculdade de Medicina; e Barros Barreto; doutorandos: Alcibiades Corrêa Paes, Francisco da Fonseca, José Paulo de Aguiar, Waldemiro de Azevedo e Mario Margarido da Silva, pelos seus collegas.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Pedem-nos chamar a attenção dos delegados das 5ª e 9ª circumscripções urbanas, no sentido de ser coibido o ajuntamento de individuos malfeitores e vagabundos que, em companhia de marafonas, fazem ponto no campo de Sant'Anna, esquina da rua General Pedra, trazendo os negociantes daquelle localidade em constante sobresalto, taes os palavrões e as ameaças que offerecem aos que por ali transitam.

PREFEITURA

Veiu á nossa redacção o sr. Manoel Caetano Ourique queixando-se de que fôra hontem injustamente multado em 20$000 pelo agente da Prefeitura de Santo Antonio.

O sr. Ourique é vendedor ambulante de fructas e tem, para esse commercio, licença legal, que nos mostrou.

Hontem, como estivesse doente, pagou a outro para carregar os cestos e ia seguindo atrás.

Na rua Frei Caneca approximou-se um guarda da Prefeitura e muito o carregador, porque a licença não estava em seu bolso e sim no do sr. Ourique!

Isso é positivamente uma injustiça que vale por criminosa extorsão, e para o caso chamamos a attenção de quem possa impedir taes arbitrios.

CITY

A repartição fiscal do governo junto á Companhia Rio de Janeiro City Improvements communica-nos que não pertence aquella Companhia os ralos de esgotos a que se refere a reclamação publicada em 22 do corrente.

ESMOLAS

D. Irene N. Costa, em memoria de sua filhinha Maria da Conceição, nos cavios 2$000 para a infeliz creança Maria da Gloria.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do Archiepiscopado — Dr. Francisco Hos-anh Cordeiro e Josephina de Paula Fonseca—Como pedem.

Octacilio Francisco Passos e Jracema de Figueiredo, dr. José Carlos de Azevedo e Sylvia Macedo, Pedro José da Costa e Venancia Fernandes, Simplicio Carlozo dos Santos e Therezo Conceição idem, idem.

Prospero Pemaro Barata Junior e Augusta Pober—Concedo as graças pedidas.

Julio Augusto Falcão Festa e Amanda Pires—Concedo as graças pedidas.

Dr. João Lobo Vianna—Ao rev. parocho para fins pedidos.

Dr. Antonio Antunes de Campos—Ao fabricqueiro da matriz e o respectivo parocho.

Luciano Martins Cardozo e Maria Marques—Como pedem.

Felippe Lucantes e Carmella Francisco, Manoel Rodrigues da Silva e Emilia Silva, Antonio José Valle e Edwiges da Conceição, Aussio Pedro José de Lo ena e Edza di Oliveira, Antonio Manoel Borges e Sebastiana Dias—Idem, idem.

Ao rev. padre Leonardo Felix Carneiro passou-se provisão por 6 mezes para celebrar e confessar nesta Archidiocese, Candido Lopes Murtinho—Entregue-se mediante o recibo.

COUPONS

Commemorando a data do seu anniversario natalicio, cometteu-nos a sedula da Esperança Ferreira 1.500 coupons para o Instituto de Protecção á Infancia e 1.000 para os nossos pobres.

VIDA OPERARIA

Companhia dos Tabacos de Portugal—São convidados os operarios licenciados desta fabrica aqui residentes a reunirem-se no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua Senador Pompeu n. 150.

Aos trabalhadores das Obras do Porto —Convidam-se todos os trabalhadores das Obras do Porto a comparecerem hoje a uma reunião que será effectuada na séde da União dos Estivadores, á rua de S. Pedro n. 150, ao meio dia. Tratar-se-ha do bem geral desta classe, pelo que se espera a presença de todos os collegas que trabalham no referido porto.

Centro de Empregados em Ferro-Vias —Realisa-se hoje, ás 7 horas da noite, uma reunião extraordinaria do conselho administrativo para tratar-se de assumptos urgentes.

Devem comparecer todos os conselheiros.

União dos Recebedores em Ferro-Carris—Realisa-se amanhã, ás 8 horas da noite, uma reunião extraordinaria da directoria, para a qual são convidados todos os seus membros.

Syndicato dos Pintores—Da S. de C. dos Os. da G. Artes de Construcção Civil, de Matto-Grosso, Lecta, Portugal, recebeu o Syndicato a seguinte carta:

«Companheiros da C. I. dos Pintores do Rio de Janeiro:

Levamos ao vosso conhecimento que esta classe abandonou o trabalho, no dia 21 do corrente mez de julho, sendo todos solidarios com os companheiros do Porto, na petição de multa aos mestres em 1$, e em circulares dirigida aos mestres desta localidade em principio de abril, não se dignando dar resposta ao nosso pedido de augmento de salario na razão de 20 r. aos que actualmente percebem 200 réis para cima, e 30 r. aos que percebem de 200 réis para baixo.

Como deveis conhecer as privações da vida, e a luta que é preciso sustentar em casos como este, faltam-lhes porém os recursos pecuniarios tão necessarios nestas circumstancias e que será impossivel vencer-se, sem recorrermos aos camaradas que tão dignamente representam emviando todos os esforços, moral e material, para a séde desta collectividade

Saude e união social. Mattosinhos e secretaria 27 de julho de 1906. Pelo secretario—Heitor dos Santos Limão.»

Na assembléa realizada na quarta-feira p. p. deliberou-se realizar uma reunião da classe no domingo, 26 do corrente, a 1 hora da tarde, para tratar sobre o caso acima.

São convidados os companheiros em geral e os companheiros portuguezes em particular para comparecerem a esta reunião.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Beneficente Dramatica Gil Vicente — Séde-rua General Camara 295. Expediente todos os dias uteis, da 1 ás 8 horas da tarde. Sessões todas as terça-feiras, ás 7 horas da noite. — Thesoureiro, Emygdio Coelho Carvalho, rua Marechal Floriano 143.

Associação B. a M. d'El-Rei D. Luiz I.—Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões, a 19 de cada mez. Presidente, dr. Manoel da Silva Oliveira.

Centro Cosmopolita.—Rua do Lavradio n. 39, sobrado, telephone n. 1.499. Expediente, das 8 ás 10 da noite; secção de collocação, das 6 ás 11 da manhã, de 1 ás 4 da tarde e das 5 ás 10 da noite. Domingos, até ao meio-dia; sessões: directoria, quinzenalmente ás quintas-feiras; commissão de syndicancia todas as quartas-feiras; commissão de contas, no dia 27 de cada mez.

Caixa Beneficente Theatral.—Rua do Lavradio 49. Expediente, de 1 ás 3 tarde; sessões do conselho, na primeira segunda-feira de cada mez. Presidente, Arthur Azevedo.

Sociedade B. Memoria e Canovas del Castillo—Rua da Constituição 30 e 32 — Sessões do conselho nos dias 9 e 22 de cada mez. Expediente ás 11 horas — Presidente, Ezequiel Carabelos Arêa.

Sociedade Beneficente Internacional Memoria a Humberto I.— Séde, rua de São Pedro n. 131. Expediente: das 3 1/2 ás 4 1/2 da tarde.

Associação Beneficente Romenagem ao Escriptor Portuguez Ramalho Ortigão.—Rua General Camara 295. Expediente, do meio-dia á 1 hora da tarde. Sessões da directoria e conselho, a 19 de cada mez. Presidente, Avelino Teixeira dos Santos.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes.— Rua dos Andradas 12. Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã. Sessões do conselho, a 12 e 27 de cada mez. Presidente, Manoel Francisco Martins.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros—Rua dos Andradas n. 12—Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões directoria e conselho, no segundo domingo de cada mez, á 1 hora da tarde. Presidente, Antonio da Cunha Mello.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio. — Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente das 3 ás 5 da tarde e das 6 ás 9 da noite. Bibliotheca á disposição dos srs. socios, das 6 ás 9 horas da noite. Reuniões da Administração nos dias 5 e 20.

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva.—Rua dos Andradas n. 12. Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 2 e 8 de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves de Almeida.

Sociedade Beneficente Memoria a Camillo Castello Branco.— Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 17 de cada mez. Presidente, Carlos Alberto de Moraes, rua de S. Pedro n. 183.

Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões. — Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente, das 10 da manhã ás 2 da tarde; sessões do conselho, a 8 e 23 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação Beneficente Almirante Tamandaré.— Rua General Camara n. 295. Expediente do meio-dia ás 2 horas da tarde; sessões do conselho, a 6 de cada mez. Presidente, Florindo Abilio Mendes.

Congresso Beneficente General Cunha. —Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões da directoria e conselho, a 24 de cada mez, nos dias uteis. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt.—Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões do conselho, a 24 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação de S. M. M. A Restauração de Portugal.—Rua Senador Euzebio n. 182. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões, a 10 e 27 de cada mez. Presidente, Joaquim Rodrigues da Silva.

Caixa Beneficente Amparo das Familias —Rua Senador Euzebio n. 76. Expediente, das 1 á 1 da tarde; sessões, a 16 de cada mez. Presidente, capitão Francisco Antonio de Faria.

Congresso Beneficente Alto Mearim.— Rua Senador Euzebio n. 57. Expediente, de 1 ás 3 da tarde; sessões, a 8 e 26 de cada mez Presidente, José Campello de Oliveira.

Sociedade União e Beneficencia. —Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões do conselho, a 3 e 19 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Monteplo União Beneficente.— Rua General Camara 295. Expediente de 1 ás 2 horas da tarde. Sessões da directoria e conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Francisco José Martins.

Centro do Estado do Rio de Janeiro — Rua dos Andradas n. 6, sobrado. Expediente das 10 ás 3 horas da tarde, achando-se o salão nas quarta-feiras aberto até ás 9 horas da noite á disposição dos fluminenses.

Centro Beneficente 5º Centenario do Descoberta do Brasil.— Secretaria: rua dos Ourives 134 A.

Expediente das 2 ás 5 da tarde.

Sessões do conselho, nos dias 16 e 29 de cada mez. Presidente, João Gonçalves Rittes; 1º secretario, Antonio Bento Ramos; thesoureiro, Albino Antonio Pereira de Mello.

Congregação F. Santa Izabel (Rainha de Portugal).— Séde social: rua dos Ourives n. 134 A.

Expediente: das 2 ás 5 horas.

Presidente, capitão Antonio J. M. Zamith Junior.

1º secretario, Julio de Mello.

Thesoureiro, Victorino Coelho dos Santos.

Centro Humanitario Lauro Sodré.— Rua Luiz de Camões 28. Expediente de 1 ás 3 horas da tarde.

**Instituto Beneficente Berdalle Pinhe

COMMERCIO

Rio, 23 de agosto de 1906.

Cambio

Ainda hoje tivemos o mercado suspenso, mas a sua feição tornava-se promettedora, nova alta dependendo apenas da solução negativa ou do fracasso da questão do valor fixação do café, com a creação da Caixa de Conversão. Esta intuição, embora siga seus tramites até ser promulgada, annuncia-se já de execução impossivel porquanto a Allemanha, depositaria das maiores esperanças, não concorrerá com o dinheiro necessario á respectiva fundação.

Entretanto, por ora tivemos o mercado inalterado, ainda irresoluto por ser fóra de tempo qualquer manifestação; mas desde que morra o grande projecto em discussão a sua attitude continuará a ser de alta, então de modo decidido e accentuado.

Foram dadas as tabellas de 16 27/32, 16 7/8 e 16 15/16 d., sendo as duas primeiras nos bancos estrangeiros e a ultima no do Brasil. Sacavam de 16 7/8 a 16 15/16 d., mas sem tomadores, correndo para o particular os preços de 16 15/16 a 16 31/32 d., sem trabalhos.

Quizeram alguns bancos comprar a 17 d., mas os papeis de cobertura se retrahiram, mantendo-se comtudo sustentados os bancos com os saques a 16 29/32 e 16 15/16 d.

Os soberanos correram a 4$150 e os vales, ouro, de 19$8 a 19$1, cerrando-se o banco de 16 7/8 a 16 15/16 d., contra o particular a 16 15/16 e 16 31/32 d.

TAXAS BANCARIAS

PRAÇAS:	A 90 d/v	
Londres	16 27/32 a	16 7/8
Paris	567 a	566
Hamburgo	— a	569
	3 d/v	
Londres	16 21/32 a	16 23/32
Paris	571 a	573
Hamburgo	707 a	706
Italia	576 a	573
Portugal	392 a	395
Nova-York	29$38 a	29$57
RIO DA PRATA:		
Buenos-Ayres	— a	2.876
Montevidéo	— a	2.086

BANCO DA REPUBLICA

PRAÇAS:	90 d/v
Londres	16 15/16 —
Paris	564 —
Hamburgo	696 —
OPERAÇÕES DO DIA:	
Bancarias	16 29/32 a 16 15/16
Particulares	16 15/16 a 16 31/32
NO ANNO PASSADO:	
Official	17 11/16 a 17 5/8
CAMBIAES:	
Bancarios	17 5/8 a 17 3/4
Particulares	17 11/16 a 17 25/32
MOEDAS:	
Soberanos	— a 14$150
Ouro nac., por 12, (valos).	18$11 a 18$08

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 23	1:698$524
De 1 a 23	2:016:582$810
Em egual periodo de 1905	425:610$818

Mercado de café

Contava-se com a cessação da gréve depois do accordo hontem firmado na Associação Commercial, porem, depois de iniciados os trabalhos, hoje, todo o pessoal declarou-se de novo em parede por terem surgido novos e inesperados motivos para reassumirem a posição anterior.

Assim, apenas tivemos mercado nas primeiras horas, nos ceamistas os, mas nos exasperadores não houve vendas, cessando de novo as entradas, as emberques, além dos enseques, desembarques e transporte de qualquer natureza de mercadoria.

Com mesmo, portanto, com o mercado paralysado, mas a demora dessa situação vae-se tornando affectiva, tanto mais que o nosso mercado não mais acostumado a essas decepções.

Fazem-se novas providencias, mas tudo parece muito difficil depois do accordo, mas vez que dizem não ter sido acceito por diversos casos.

Valia o café 7$ mas nominal, tendo aberto a Bolsa de Nova-York com 5 pontos de alta.

ELEMENTOS DO DIA

Vendas conhecidas:	Saccas
Hoje	—
Anteriores	—
Entradas hoje:	
Calçadão	2.486
Leste dentro	—
Estrada de Ferro Central	4.476
Total	6.962
Por Jundiahy:	
Hoje	62.600
Hontem	66.500
Desde 1º de julho:	
Estradas	402.020
Sacas	335.400
Canoas:	Typo
Barcos	— a —
Americano	— a —
MOVIMENTO ANTERIOR:	
Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Entradas	— 386.165
	— 8.377
Total	— 395.145
Ultimos embarques	— —
Stock actual	— 393.145
ENTRADAS DIVERSAS	
Hontem:	Saccas Kilogs.
E. de F. Central	6 377 502.000
Calçadão	— —
Barra dentro	— —
Totaes	6 377 502.000
Desde o dia 1º	
E. de F. Central	357 573 9.474.360
Calçadão	8 924 536.040
Barra dentro	78 917 4.735.020
Totaes	345 434 14.225.440
ULTIMOS EMBARQUES	
Hontem Desde 1	Para 1905
E. Pedro	— 7.200 5.800 60.000
Europa	— 47.994 3.369 71.200
Navios de	— 27.961 1.920 20.798
Totaes	— 115.877 11.189 195.597

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Nominaes		
Typos	Commum.	Ensaccado.
6	— a 7$900	— a 7$100
7	— a 7$600	— a 6$900
8	— a 6$300	— a 6$650
9	— a 6$100	— a 6$300

Movimento de titulos

Apolices 5 %, 1, 6 a	1$000
» 1, 5 a	1$000
Novo Typo, 5 %, 2, 5, 8, 16, 10 a	1$016
» 2, 10 a	1$016
Minas de 1899, 5 %, 1 a	1$005
Emp. 1895, nom., 5 %, 55 a	1$072
Estaduaes:	
Rio, typos 3, 4 %, 10, 20, 100, 100 a	6$8
» 10, 12 a	8$600
Minas port., 5 %, 15 a	8$9
» nom., 5 %, 20 a	8$9
» » 20 a	8$8
Municipaes:	
Moderados, port., 6 %, 100 a	16$
» 25, 25 a	16$
» nom., 6 %, 30 a	16$6
Bancos:	
Lavoura e Commercio, 100 a	150
Brasil, 5 a	14$
» » a	14$
» 10 a	14$500
Commercial, 7 a	14$
» 9 a	17$
Commercio, 100 a	18$
Companhias:	
Sapucahy, 150 a	95$
Loterias Nacionaes, 200 a	6$
Mamufact. Fluminense, 50 a	20$

Diversas notas

ASSEMBLEAS GERAES

Commercio e Navegação, para contas e eleições, á 1 hora de 25.

Centro do Commercio de Café, para tratar de assumptos referentes aos arts. 36 e 37, presidencio de contas, á 1 hora de 28.

Intendencia de Obras e Melhoramentos no Brasil, para tratar de um emprestimo, á 1 hora de 28.

Companhia de Seguranças Minerva, para apresentação de contas, reformas e eleições, á 1 hora de 29.

Companhia Metropolitana, para apresentação de contas e eleições, ao meio-dia de 29.

Banco de Credito Rural e Internacional, para contas e eleições, á 1 hora de 30.

Setembro:

Companhia Seguros Confiança, para prestação de contas e eleições, á 1 hora de 5.

PAGAMENTO DE JUROS

Empregados no Commercio, desde já.
Industrial de S. Paulo, no Banco do Commercio, desde já.
Ap. do Estado de Minas, no Banco Nacional, desde já.
Banco Commercial, desde já, 6$ por acção.
Banco do Commercio, desde já, 8$ por acção.
Minas de Manganez, desde já.
Club de Engenharia, os juros, desde já.
Companhia Melhoramentos de S. Paulo, os juros, desde já.
C. Loterias Nacionaes do Brasil, 6$ juros do 13º coupon, desde já.

DIVIDENDOS

Garantia (seg.), desde já, 10$ por acção.
Indemnisadora, (seg.), desde já, o 29º dividendo.
Tecidos Progresso Industrial, desde já.
C. dos Proprietarios, (seg.), 15$00 por acção, desde já.
Tecidos Cometa, desde já, o dividendo.
America Fabril, o dividendo do anno passado, desde já.
Companhia de Seguros Sul America, desde já, o dividendo.
Banco Hypothecario do Brasil, 20$00 por acção, desde já.
Banco de C. Real de Minas Geraes, juros de 8 %, por acção, desde já.
Empreza de Melhoramentos no Brasil, 3$500 por acção, desde já.
«Jornal do Commercio», desde já.
C. Luz Stearica, desde já.
Tec. Corcovado, desde já.
Tec. Carioca, desde já.
Navegação do Amazonas, desde já, 7 shillings e 6 pences.
Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já.
Seg. Lloyd Americano, desde já.
Celestinos & C., desde já.
Conservas Alimenticias, desde já.
N. S. João da Barra e Campos, a partir do dia 12, 6$ por acção.
Companhia Nacional de Loterias dos Estados, desde já.
F. e Tecidos Santo Aleixo, desde já, 7$000 por acção.
Tec. Industrial Mineiro, o semestre findo, desde já.
C. F. C. do Jardim Botanico, desde já, 3$500 por acção.
Fabril Paulistana, desde já.

ENTRADAS DE CAPITAL

A E. F. Norte do Brasil faz uma chamada de 30 %, até o dia 31 do corrente.

Telegrammas

Lisbon, 23.

O paquete «Orita» da Companhia do Pacifico, seguiu hontem ás 8 horas da noite para o Rio e escalas.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

	Por kilo
Pernambuco:	Não ha
Branco Usina	$200 a $210
» crystal	$180 a $185
» sorte	$153 a $160
Somenos	$150 a $170
Mascavinho	$160 a $165
Crystal amar.	$140 a $145
Mascavo bom	$140 a $145
» regular	— a $135
» bruto	Não ha
Campos:	
Branco crystal	$205 a $215
Crystal amar.	$160 a $165
Mascavinho	$160 a $150
Mascavo	Não ha
Serrilpe:	
Branco crystal	— a $200
Crystal, amar.	$150 a $165
Mascavinho	$150 a $170
Mascavo bom	$140 a $145
Dito regular	— a $135
Dito bruto	— a $125
Bahia:	
Crystal branco	Não ha

ALGODAO

Pernambuco	85$50 a 88$00
Rio G. do Norte	85$00 a 88$00
Ceará	Não ha
Parahyba	84$00 a 88$00
Sergipe	79$00 a 85$
Pará	85$00 a 86$00

Existencia 17 155 fardos.
Mercado frouxo.

AGUARDENTE

	Por pipa
Campos	73$ a 80$
Angra	90$ a 95$
Paraty	90$ a 105$
Maceió	80$ a 85$
Assú	80$ a 85$
Pernambuco	80$ a 85$
Bahia	90$ a 80$
Parahyba	80$ a 85$
Itacuna	90$ a 95$
Itajahy	90$ a 95$
Paranaguá	90$ a 95$
Piranhaem	90$ a 95$
Riachuelo	90$ a 95$

ALCOOL

	Por pipa
De 40 grãos	120$ a 125$
» 38 »	105$ a 110$
» 36 »	95$ a 100$
Só o caldo	

ALHOS

De Montevidéo, por cento	15$00 a 18$00
De Genova, idem	Não ha
Nacional, idem	— a $800

BACALHAO

Fina de Gaspe	85$ a 90$
Dita de Halifax	75$ a 80$
Caixa da Noruega	45$ a 48$

BATATAS

Francezas, por 1/2 caixa	Não ha
Nacionaes, por kilo	$150 a $200
De Lisboa, por 1/2 caixa	9$ a 10$

CEBOLAS

Rio Grande, por cento	45$00 a 50$00
Portuguezas, por caixa	40$ a 45$

CARNE SECCA

Rio G. do Sul (novas)	$600 a $620
» » » (velha, prazo)	$700 a $740

CEREAES

Arroz nacional:	
De iguape, sacco de 60 ks	22$ a 23$
De outras procedencias	20$ a 25$
Amendoim:	
Sacco de 25 ks	6$ a 5.200
Alpiste:	
Kilo	$400 a $420
Banha:	
De Hainha, por kilo	1$240 a 1$400
De Porto Alegre, por kilo	1$270 a 1$400
De Lagoa	1$300 a 1$340
Carne de porco:	
Em cuiva ou barricas, kilo	$950 a $500
Canecas:	
Por 60 kilos	16$ a 17$
Feijão:	
Preto superior de Porto Alegre, por 60 ks	17$500 a 18$500
Dito regular de Porto Alegre por 60 ks	16$500 a 17$
Lagoa superior, por 60 ks	18$ a 18$500
Dito de cores	16$ a 20$
Farinha de mandioca:	
Porto Alegre especial, 15 ks	7$800 a 8$000
Fina, por 45 ks	6$000 a 7$000
Commum, por 10 ks	4$ a 4$500
De Lagoa, fina, por 45 ks	6$ a 6$500
Dita idem, grossa	4$ a 4$500
Favas:	
Por 25 kilos	4$ a 15$
Lagoa:	
Superiores-fumeiro, uma	13$00 a 13$50
Matte:	
Em barricas, kilo	$360 a $400
Mandioca:	
Nacional, kilo	1$300 a 1$700
Milho:	
Grande por 56 kilos	6$000 a 6$500
Miudo, superior, por 62 kilos	8$ a 8$500
Polvilho:	
Kilo	$240 a $260
Tomenho:	
Das Colonias, kilo	$800 a $900
De fumeiro, kilo	1$200 a 1$400
Minas superior, por kilo	1$200 a 1$400
» inferior, idem	1$200 a 1$300

FUMO

De Minas, especial	18$00
» superior	15$00
» segunda	9$00
» ordinario	Não ha
Goyano, superior	28$00
» de 2ª	15$00
» baixo	nom
Rio Novo superior	20$00
» de 2ª	18$00
» baixo	15$00
Pomba superior	16$00
» de 2ª	12$00
Carangola	14$00
Picú, especial	28$00
» de 1ª	16$00
» de 2ª	15$00
Bahia	13$00
Pernambuco	9$00
Em folha,	
Rio Grande, 1ª	8$00
» 2ª	9$00
Bahia, 1ª	12$00
» 2ª	9$00
» 3ª	5$00
» 4ª	4$00

FARINHA DE TRIGO

Nacional, por saccas	19$ a 20$
Rio da Prata, idem	20$ a 20$
Americana, por barricas	$000 a $000

LADRILHOS

Milheiro	— a 150$

MANTEIGA

Dematny, latas pequenas	98260 a 98280
Sortidas	98250 a 98270
Latas grandes	24 a 98$00
Breial Frères, sortidas	98150 a 98180
Latas pequenas	98140 a 98150
Ditas grandes	98 a 98100
Molesto, sortidas	98850 a 98900
Outras marcas sortidas	98800 a 98900
Dinamarquezas, latas pequenas	98100 a 98150
Leon, grandes	98000 a 98000
Farrolli, pequenas	98000 a 98000
Lepelletier, pequenas	98910 a 98900
» sortidas	98750 a 98800
L. Brun	98280 a 98300

TELHAS FRANCEZAS

Milheiro	2$50 a 2$00

VELAS BRASILEIRAS

Superiores:	
Grandes de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	1$0
Pequenas de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	8$
Fragatas de n. 5, pacote de 20	1$500
Locomotoras especiaes de n. 6, pacote 20	1$500
Locomotoras superiores de n. 6, p. de 20	2$500
Luxo especiaes, pacote de 30	1$500
Velas Domesticas, pacote de 25	2$500
Ditas Condor, pacote de 25	7$
Ditas Brasileiras	2$

VINHOS PORTUGUEZES

Collares superior, tinto	35$ a 38$
Verde, penguez (novo)	28$ a 30$
Virgem Porto	30$ a 33$
Tinto de Lisbon	27$ a 28$
Lisboa de 14 grãos (branco)	31$ a 15$
Idem, idem, mais de 14 grãos	14$ a 15$
Figueira (tinto)	29$ a 30$
Idem, branco, mais de 14 grãos	18$ a 48$
Idem madeira, (tinto)	55$ a 58$
Tinto hespanhol	28$ a 28$
Branco, idem	31$ a 32$
Verde, idem	Não ha

VINHOS DO RIO GRANDE

Por pipa	15$ a 16$

DIVERSOS

Agua-raz:	
Por kilogr	18$50 a 18$00
Alfafa:	
Por kilogr	$160 a $16
Alcatrão:	
Por barril	$8 a $0
Azeite doce:	
Latas pequenas	19$50 a 12$00
» de 16 litros	21$ a 22$
Arroz inglez:	
Por sacco	24$500 a 25$
Breu:	
Escuro, 280 libras	— a 24$50
Claro »	— a 26$
Banha Americana:	
Por libra	$680 a $70
Chá:	
Hyson, verde, por kilo	6$50 a 9$50
Idem, preto	6$200 a 9$20
Farello:	
Por sacco	28$00 a 28$0
Genebra:	
Fockink, por caixa	29$ a 30$
Kerozene:	
Por caixa	75$00 a 76$0
Oleos:	
Barril, por kilog	$800 a $8
Lata, idem	$700 a $72
Presuntos:	
Superiores	19$0 a 20$0
Inferiores	16$00 a 18$0
Pimenta do Reino:	
Por kilogr	13$00 a 13$0
Phosphoros:	
Nacionaes, por caixa	4$ a 5$
Passas:	
Por caixa	$000 a 15$
Pinho:	
Sueco, vermelho	— a 90
» branco	— a 80
Racina	— a 130
Sevene	— a 80
Americano, pé	— a $280
Sal:	
Por 40 litros	1$800 a 2$
Velas estrangeiras:	
C/c. 25 pacotes	3$ a 13$500
Vinagre:	
Tinto, por pipa	4$0 a 25$0
Branco, idem	3$50 a 25$0

Cabotagem

EM 22

Não houve.

Embarcações despachadas

EM 23

Brejaun e escs.—Vap. all. «Halle», 3.400 tons., consigs. Hoffmann Schutz & C., e varios generos.

Santarem—Vap. ing. «Tennyson», de 2.531 tons., consigs. Norton Megaw & C., e lastro.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 23

Pará e escs. — Pkg. «Araçaty», comm. Benjamin Francisco da Rocha.

Mossoró — Pkg. «Piranguy», comm. Benjamin Manoel José.

Itajahy — Patacho «Emilie», 207 tons., comm. Adelpho Germano de Andrade, equip. 9, carga lastro.

Montevidéo e escs. — Vap. norueguez «Minerva», 2.413 tons., comm. Hans Borge, equip. 28, c. em transito.

Buenos-Ayres — Vap. ing. «Nadia», 1.551 tons., comm. J. Story, equip. 28, c. lastro d'agua.

Rio Grande do Sul e escs.— Pkg. «Santos», comm. A. F. Canella, passageiros: Carlos Dornier, Benjamin Leite e familia, Fernando Peretzini, José Carlos Pacaira e senhora, João A. Teixeira, Heronio Betto, Floriano Nunes, Frederico O. Martins, Domingos B. Valente, Dario Bittencourt, Guilherme X. Mirante e familia, d. Francisca S. Robello e 1 filho, Manoel O. Monteiro, Peixoto e senhora, Capello A. Silva, Attilio Micalich, Evaristo C. Moraes e familia, d. Amalia Inocencio, d. Ernesto Hoenisch, commandante Alberto Gonçalves, Frederico F. Lemington e familia, Edmundo Max, 2º tenente José P. Coelho e familia, João Costa, Jeremy Ivetti, major Arnaldo C. Silva Junior, major Francisco H. de Carvalho, Francisco Chiarella, capitão de corveta Coltatino Valle e familia, João Ramos, Antonio Ry, Ernesto P. A. Almeida, Eduardo R. Franco, Ambiel Paiva e senhora, Raul M. Azevedo, Benito R. Caldas, Mauricio Bonsaude e senhora e 69 em 3ª classe.

Bahia — Pkg. «Esperança», comm. Cardador, passag.: 1 em 3ª classe.

Pará e escs.—Pkg. «Marajó», comm. Julio Francisco Magano.

SAIDAS NO DIA 23

Hamburgo e escs., 28 ds., 4 de Pernambuco — Pkg. all. «Coesfeld», comm. A. Barrelet; passag.: como, Ida Klipcke e familia, Otto Krause, I. Gengel, Ernesto Magee, Walter Brach, Carlos Muller, F. Gorlon, 11 em 3ª classe e 21 em transito, c. varios generos a Th. Wille & Comp.

S. João da Barra, 1 d.—Pkg. «Carangola», comm. J. P. Barbosa, c. varios generos á Companhia S. João da Barra e Campos.

Itahiuna, 3 ds. — Patacho «Competidor», 195 tons., comm. Polydoro das Neves Tinoco, equip. 10, passag.: 1 em 3ª classe, c. varios generos a C. Moreira & C.

Santos, 1 d.—Pkg. all. «Hollo», comm. Bortfeldt; passag.: 2 em 2ª classe e 23 em transito, c. enfd a Herm Stoltz & C.

Maritima.

VAPORES A ENTRAR

24	Rio da Prata, «Orion».
24	Rio da Prata, «Palmaia».
24	Rio da Prata, «José Gallarte».
24	Portos do norte, «Alexandria».
24	Portos do norte, «Brasil».
25	Genova e escs., «Minas».
25	Liverpool e escs. «Cunningo».
26	Hamburgo e escs., «San Nicolas».
26	Rio da Prata, «Savoia».
26	Portos do norte, «Gonçalves Dias
27	Portos do Pacifico, «Oriana».
28	Southampton e escs., «Danubio».
28	Figueira e escs., «S. Kemeny»
29	Rio da Prata, «Aragon».
30	Santos, «Tucumano».
31	Trieste e escs., «Istria».
31	Bremen e escs., «Crefeld».
31	Santos, «Tennyson»

Setembro:

1	Rio da Prata, «Umbria».
2	Liverpool e escs., «Hellena».
3	Portos do Pacifico, «Orissa».
4	Rio da Prata, «Magdalena».
5	Santos, «Corrientes».
5	Rio da Prata, «Cordilhera».
6	Rio da Prata, «Mendoza».
7	Santos, «Bonn».
8	Rio da Prata, «Citá di Torino».

VAPORES A SAIR

24	Nova Orleans, «Canova».
24	Santos, «Homer».
24	Itajahy, «Rudy».
24	Bremen e escs., «Halle», 2 ks.
24	Santos, «Tennyson».
25	Portos do norte e Nova-York, «Goyaz», 6 ks.
25	Portos do sul, «Itapanema».
25	Victoria e escs., «Murupy».
25	Barcelona e escs., «J. Gallart».
25	Portos do sul, «Itaracy», 1 ks.
26	Portos do norte, «Alagoas», 10 ks.
26	Rio da Prata, «Minas».
26	Hamburgo e escs., «Santos», 10 ks.
26	Napoles e escs., «Savoia».
27	Liverpool e escs., «Oriana».
28	Rio da Prata, «Danube».
28	Florianopolis e escs., «Victoria», 12 ks.
28	Mosso ó e escs., «União».
29	Southampton e escs., «Aragon», 8 ks.

Setembro:

1	Genova e Napoles, «Umbria».
1	Nova-York, «Tennyson».
3	Hamburgo e escs., «Tucuman».
4	Southampton e escs., «Magdalena».
4	Liverpool e escs., «Oriana».
5	Bordéos e escs., «Cordilhera».
6	Genova e Napoles, «Mendoza».
7	Hamburgo e escs., «Corrientes».
7	Bremen e escs., «Bonn».
9	Genova e escs., «Citá di Torino».

SECÇÃO LIVRE

Nova Friburgo

Chamamos a attenção do sr. Cav. Serra, encarregado dos negocios da Italia, para este protesto lançado pela **Sociedade Mutuo Soccorro fra gli Italiani in Nuova Friburgo**, comprehendendo a maioria desta colonia, contra a visita partidaria, feita nesta cidade, pelo sr Cav. Bernardi. — «Protestamos energicamente contra o acto praticado, talvez innocentemente, pelo sr. Cav. T. Bernardi, visitando a cidade de Nova Friburgo sem avisar ao seu digno correspondente e sendo recebido officialmente, segundo nos informam os jornaes, por uma diminuta parte da colonia, representada por um membro que serve sómente para a desharmonia da mesma.»

«Cav., Depois de tantos annos de activo serviço no Consulado, presidente de uma sociedade que representa a maioria da colonia italiana desta cidade, não admittimos absolutamente que seja este senhor desrespeitado das autoridades italianas, que elle serviu e serve gratis, ha tantos annos.

Isto fazemos para termos alto e firme o prestigio dos representantes da nossa Patria».

O secretario da sociedade,
LUIGI MALINVERNO.

7987 Nova Friburgo, 21 de agosto de 1906.

Salve 24—8—1906

Colhe hoje mais um botão de rosa no jardim de sua preciosa existencia a gentil senhorita

IDALINA IGNEZ GALVÃO

Por tão feliz data cumprimenta e deseja-lhe muitas felicidades o seu irmão

8021 J. R. S.

Agradecimento

Anica Curi e Filhos, Salomão Abdala Curi, Kalil Curi, Abbas Gastin Curi e José Rachid agradecem a todas ás pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes do seu pranteado esposo, pae, irmão, primo e tio Paulo Abdala Curi assim como agradecem a todos os que assistiram a missa do setimo dia em suffragio d'alma do mesmo finado, fazendo votos ao Altissimo pela conservação de suas preciosas saudes. 7985

S. Joaquim, S. Paulo

O sr. Caetano Grimani, pharmaceutico residente em S. Joaquim, municipio d Nuparanga, recebeu dos agentes da Loteria Esperança, em S. Paulo, a dezena 4$691 a 85100, premiada com 12:310$200.

Anna do Amaral

Pobre cosinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Attenção

Em 28 do corrente será extrahida em Nictheroy a loteria Esperança, premio maior 50:000$ por 15$00.

Companhia de S. Christovão

AVISO

Mudança de itinerario

Devido ás obras da rua Frei Caneca, a partir de 8 deste, 25 do corrente os carros das linhas Itapiru, Caturaby, largo de Caturaby e Coqueiros deixarão de passar pelas ruas Frei Caneca e Areal, fazendo o trajecto, quer na ida, quer na volta, pelas ruas Visconde de Sapucahy e Visconde de Itaúna.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1906.

EDWIN E. HIME JUNIOR
Gerente interino

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Byrne da Rocha, rua dos Ourives n. 57.

Dr. C. E. Amalio da Silva, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 68.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 68.

Advogados: Drs. Rodolpho Castodio Ferreira e Estevam Lobo, Avenida Central 133, (lado direito), das 11 ás 4 horas.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141.

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 63.

Dr. Barreto Dantas — Ourives 95.

Conselheiro Lafayette e Filho — Rua do Rosario n. 31, sobrado.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Germano Hasslocher e Rodolpho Paria, advogados. Escriptorio á rua da Quitanda 121.

Drs. A. R. Carvalho de Brito e Oscrio de Brito — Hospicio 54.

Dr. Leão Veloso Filho, rua do Alfandega 82.

Dr. Sá Freire, tem como seus auxiliares os drs. Figueira de Mello e Souza Valle: rua do Rosario n. 63.

O advogado Carvalho Mourão, Quitanda, 47, das 11 á 1 hora e das 2 ás 4 da tarde.

Dr Luiz Domingues, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Miciades Marie de Sá Freire e Antonio de Souza Valle — Advogados, rua do Rosario 63.

Dr Carlos de Carvalho e Baldanha de Aguiar — Escriptorio de advocacia Procuradoria e Engenharia — Rua da Alfandega 160, sobrado, 1º andar.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua da Alfandega n. 70 e Parani n. 7.

Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, medico e operador. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 6, S. Francisco Xavier.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 124, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Rua da Uruguayana n. 33.

Dr. Flavio de Moura — Especialista em molestias do estomago e do figado, participa que mudou seu consultorio para a rua do Carmo n. 39, das 9 ás 5 horas.

Dr. Henrique Roxo, professor interino da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas — residencia á rua dos Voluntarios da Patria 158 A — consultorio á rua Gonçalves Dias 32, das 4 ás 5 horas.

Professor Faustino, residencia rua Miguel de Frias n. 57, encontrado até meio dia.

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou na AVENIDA CENTRAL 243 o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, empalludismo etc., e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas das 2 ás 4.

Dr. Deymier, especialista de Paris, medalha de ouro dos hospitaes. Cura em todos os gráos molestias da pelle, syphilis e cancerosas, Lupus, Fungus, Carbunculos, Epitheliomas Sarcomas, canceros cancroides. Consultorio rua da Alfandega n. 77, das 2 ás 4 horas, residencia Praia do Russell n. 26.

Dr. Cunha Cruz, (Instituto de Psychotherapia). Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade. O Instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na rua da Uruguayana 91, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Alfredo Bayma, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Caumby n. 53, das 6 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Caumby n. 80.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas de 2 ás 3 horas, praça Tiradentes n. 69. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Felix Nogueira, operador e parteiro. Consultorio, rua Visconde de Sapucahy n. 75. Residencia, rua Visconde de Sapucahy n. 59.

Dr. Antonio Pacheco, molestias internas. Residencia, rua do Bispo n. 13 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Aristides de Andrade, clinica medico cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. P. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 86, ao meio-dia.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Dr. Hilario de Gouvêa—Molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos — Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua da Alfandega 81, todos os dias uteis menos aos sabbados — Residencia em Petropolis, á rua Souza Franco 49.

Dr. Castro Peixoto. Partos e molestias das senhoras. Uruguayana 21, de 1 ás 3. Rua Haddock Lobo 73.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Chile n. 21.

Dr. Gil Goulart Filho — Especialista em operações autoplasticas — Tratamento do labio-leporino e reparação de todos os orgãos deformados. — Cons. Rua do Ouvidor 54, das 3 ás 5 da tarde.

Dr. Getulio F. dos Santos — Medico-operador — Tratamento pratico e racional da «gonorrhéa» aguda ou chronica, no homem ou na mulher — Consultas e chamados, á rua da Constituição 5, pharmacia.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: **molestias dos olhos** e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 119, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. A. Lara — Temporariamente só para a cura da morphéa, rua da Carioca n. 35, do meio dia á 1 hora (não tem placa). Continua attendendo a consultas por escripto e tratando por informações dentes dos Estados e do exterior.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde,

Ben.·. Ganganelli do Rio

Hoje, sess.·. de fin.·., as horas do costume.

7996 O secr.·. *Reis e Silva.*

Colomy-Club

Os srs. socios quites são convidados a procurar em mão do gerente os seus cartões de ingresso para a soirée-concerto que terá logar amanhã, 25 do corrente ás 8 horas da noite. O gerente acha-se á disposição dos srs. socios todas as noites das 6 ás 12, na séde social, á rua Voluntarios da Patria n. 37.

8005 *Lino de Macedo*, 1° secretario.

EDITAES

Emprestimo (ouro) do Estado do Amazonas de 1906

REEMBOLSO DO EMPRESTIMO AMERICANO (OURO) DE 1902

De ordem do s. ex. o sr. dr. governador do Estado, faço publico que, de accordo com o contrato firmado em Paris para o emprestimo do Estado autorizado por lei n. 472 de 27 de abril de 1905, terá logar em 13 de novembro do corrente anno, em Londres, no escriptorio dos correspondentes da Société Marseillaise o reembolso do emprestimo ouro (americano) de 1902, o qual será effectuado ao par com juros até o dia de sua realização, depois de deduzidas as amortizações pagas.

Secretaria do governo do Estado do Amazonas, em Manáos, 11 de agosto de 1906. — MANOEL F. SA' ANTUNES.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD ITALIANO

Soc età di N vigazione a Vapore

Serviço regular postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata.

Saidas para Genova e Napoles:

CORDOVA	9.000 tons.....	3 de outubro
LUISIANA	9.000 »	16 de »
MENDOZA	12.000 »	2 de nov.
FLORIDA	9.300 »	19 de »
CORDOVA	9.000 »	3 de dez.
INDIANA	9.000 »	18 de »
MENDOZA	12.000 »	2 de janeiro
LUISIANA	9.000 »	25 de »

O grandioso e veloz paquete

MENDOZA

Commandante G. Voltolin

Esperado do Rio da Prata, sahirá no dia 16 de setembro, para

GENOVA E NAPOLES

Recebendo passageiros de 1ª e 3ª classes.

Este novo paquete possue esplendidos e luxuosos camarotes de 1ª classe os quaes estão installados no convez e no centro do paquete, sendo todos de dois logares e com todas as commodidades desejaveis. Para os srs. passageiros de 3ª classe possue tambem esplendidas e grandes commodidades nos dormitorios, tendo lavatorios, banhos, duchas, mesas para jantar, etc.

Para cargas, trata-se com o corretor sr. W. Pahl, á rua General Camara n. 15, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Mraço, 37

Sociedad Anonima de Navegacion Transatlantica

antes A. Folch y C. (S. en C.)

De Barcelona

O PAQUETE HESPANHOL

José Gallart

Esperado hoje, 24 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, directamente, para

Vigo, Lisboa, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona

para cujos portos recebe carga e passageiros e com transbordo para

La Coruña, Santander, Gijon y Bilbao.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratis para bordo.

Para carga trata-se com o corretor W. Pahl, á rua General Camara n. 15, 1° andar.

Para passagens e mais informações com o agente

Juan Capllonch y Puerto

39 Rua Primeiro de Março 39

P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA.....	4 de setembro	(escalas)
ORTEGA.....	20 de »	(directo)
OROPESA.....	2 de outubro	(escalas)
ORITA.....	18 de »	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

esperado de Montevidéo no dia 26 do corrente, á tarde, sairá para

Vigo, Lisboa, Lapallice e Liverpool

depois da indispensavel demora

O preço das passagens em 3ª classe para Lisboa é de 165$ e para Vigo de 170$, incluido o imposto de governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e dos Estados da Bahia e de Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

Para carga trata-se com o corretor sr. A. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro 2, 1° andar.

Para passagens e outras informações dirigir-se ao agentes

Grace, Sons & C. Limited

RUA S. PEDRO 2

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

ALAGOAS

Sairá domingo 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

LINHA DE S. CATHARINA

O paquete

VICTORIA

Sairá no dia 28 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Recebe cargas e passageiros em transito para Laguna.

Cargas pelo trapiche sul.

Linha de Nova-York

O paquete

G. YAZ

Sairá amanhã 25 do corrente, ás 6 horas da tarde, recebendo passageiros e cargas para

Bahia, Recife, Ceará, Maranhão, Pará, Barbadas e Nova-York

Este paquete dispõe de magnificas accommodações para passageiros de 1ª classe, installações electricas e camaras frigorificas.

Sendo esta a viagem inicial, o Lloyd Brasileiro offerece aos governos dos Estados e do Districto Federal, as camaras frigorificas para o transporte gratuito de fructas, cuja propaganda queiram fazer nos Estados Unidos.

Cargas pelo Trapiche do Norte

LLOYD BRASILBIRO

Avenida Central 2, 4 e 6

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschipffahrts-Gesellschaft

Saidas para a Europa:

TUCUMAN.....	31 do corrente
CORRIENTES.....	7 de setembro

O ESPLENDIDO PAQUETE ALLEMÃO

SANTOS

Commandante W. Haeveker

esperado de Santos no dia 25, sairá para

Bahia, Lisboa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo

no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac-Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1° andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 Avenida Central 79

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accomodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para

PARANAGUÁ, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE

Amanhã, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 25, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 — RUA DO HOSPICIO — 9

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Estou hoje aborrecido
E não quero mesmo saber,
Si na cabra ou no veado
Vou mais tarde receber.

DERAM HONTEM:

Antigo	448	Elephante	
Moderno	453	Gato	
Rio	600	Vacca	
Salteado	...	Urso	

Colibri

Empreza Industrial Mineira

Boletim N. 440 8027

A Caridade

Sociedade Beneficente

De accordo com o artigo 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **4555**.

O presidente

Rio, 23 de agosto de 1906. 8036

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos Estatutos, fica remido o socio n. **805**.

8033 *O presidente*

A Capital

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 16 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **682**.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1906. 8026

Companhia Industrial Americana

Convido o sr. portador do recibo provisorio n. **0136**, a comparecer neste escriptorio.

Rio, 23 de agosto de 1906. — *F. Cataldo*, director thesoureiro. 8035

ALUGAM-SE boas commodos, á pessoas decentes, na rua D. Luiza 39, Gloria. 8008

ALUGA-SE o predio da rua Assis Carneiro n. 20, Piedade, com acommodações para familia de tratamento, quatro quartos, duas salas, cozinha, porão, chuveiro, tanque, para lavar, gallinheiro e grande terreno com arvores fructiferas; as chaves estão no mesmo, trata-se na rua Uruguayana n. 26. 8028

ALUGA-SE em casa de pequena familia um lindo aposento a uma ou duas senhoras de edade e de tratamento, na rua Visconde do Rio Branco 16, sobrado. 8029

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com pensão a pessoa de tratamento Lavradio n. 130, sobrado, casa de familia. 8.024

ALUGAM-SE barato commodos mobiliados a casal ou a rapaz solteiro, rua D. Manoel n. 14, sobrado. 8.009

ALUGAM-SE commodos; no palacete da rua Senador Nabuco 26, Villa-Izal. 8018

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com pensão, em casa de familia; rua Barão de Guaratiba n. 19 A, perto do bonde. 7999

ALUGA-SE—Dão-se cartas de fiança baratas para casas; boas firmas. Largo do Capim n. 8, sobrado. 7997

ALUGA-SE cozinheiras, amas seccas, meninas e meninos. Largo do Capim n. 8, sobrado. 7998

ALUGA-SE amas de leite, arrumadeiras, copeiras e lavadeiras. Largo do Capim n. 8, sobrado. 7999

ALUGA-SE a uma senhora só, um quarto em casa de familia; na rua Dias da Silva n. 6, estação do Meyer. 7898

ALUGA-SE uma boa sala de frente; á rua D. Anna Nery 79 B. 7831

ALUGA-SE uma boa casa para familia regular e de certo tratamento, com duas salas, tres quartos etc., á travessa Mercedes n. 9, Engenho Novo, entrada pela rua General Bellegrade. 7927

ALUGA-SE um commodo com pensão a um casal sem filhos; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 55 A; casa de familia, estação do Meyer, preço commodo. 7843

ALUGA-SE uma boa sala na rua das Flores n. 26, S. Christovão. 7858

ALUGAM-SE terços de casaca no rigor da moda a 30$, só na Casacaria Ouvidor, rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria.

ALUGA-SE—Uvas a 1$200 o kilo; na praça do Mercado ns. 9 a 14.—Lopes & C.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, portugueza. Referencias, rua das Laranjeiras n. 124. 7990

ALUGA-SE em casa de familia um ou dois commodos, bem arejados, com direito a toda a casa, a um casal ou senhora, sem creanças pequenas. Quer-se pessoas de toda a seriedade e não sendo nestas condições é escusado apresentar-se. Para ver e tratar na rua Flack n. 10, estação do Riachuelo. 7979

VENDE-SE um excellente terreno de esquina, na rua Conde de Bomfim; informa-se na rua Paula Mattos n. 4. 7878

VENDE-SE ovos de gallinhas de raça de diversas qualidades; na rua da Quitanda 127, café. 7857

VENDE-SE por 7 contos um bom predio de Engenho de Dentro, com 5 quartos, 2 salas, jardim e grande quintal, não precisando de obras; trata-se na rua do Hospicio 21, 2° andar. 7862

VENDE-SE tinta Sardinha para marcar roupa. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de armarinho, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

VENDE-SE um predio á rua Visconde de Maranguape n. 57, com saida para a avenida Mem de Sá; informa-se no escriptorio desta folha.

VENDE-SE uma vacca de raça, está de barriga; trata-se na Indeira Senador Dantas n. 2, armazem, e pode-se tomar informações na rua Evaristo da Veiga 44 com o sr. Bento. 8007

VENDE-SE grande variedade de oleados e tapetes, gostos modernos e preços ao alcance dos srs. freguezes e onde e esse estabelecimento? rua Andradas 27 C. 6958

VENDE-SE, reservadamente, nos fundos da Casa Dixie, rua do Rosario n. 99, ao reduzido preço de 2$, o importantissimo livro *Synonymia Chimica e Pharmacopéa Homœopathica*, ensinando processos pelos quaes se poderá ganhar muito em pouco tempo. 7840

VENDEM-SE os seguintes predios: dois a rua Jardim Botanico, um a rua Ipiranga, um a rua das Laranjeiras, quatro casinhas a rua Senador Octaviano, um a rua do Catete, quatro a rua Benjamin Constant, dois a rua Conselheiro Moraes Valle, um a rua Santa Christina em Santa Theresa, um e rua D. Manoel, duas chacaras em Santa Rosa, um em Iscrahy, uma casa a rua Duque de Caxias, Nictheroy, um a rua Machado Coelho, dois a rua dos Santos Rodrigues, dois a travessa do Carneiro, um a rua do Hadock Lobo, dois a rua dos Araujos, tres a rua do Desembargador Izidro, dois a rua Silva Guimarães, um a rua do Barão do Pilar, um a rua Pereira Nunes, um a travessa do Patrocinio, tres a rua Barão do Bom Retiro, cinco a rua Barão de S. Francisco Filho, um a rua Maua no Meyer com grandes accommodações e diversos em todas as estações e em todas as localidades. Para informar e tratar os mesmos com o sr. Figueiredo a rua do Nuncio n. 50.

VENDEM-SE uma fazenda no Bananal, Estado de S. Paulo, tendo 60 alqueires de terras, matta virgem e cafezaes, cannaviaes, pastos, lavoura, creação, carros e gado e todos os utensilios para a mesma; boa casa de moradia e para colonos, produzindo bastante. Uma boa fazendazinha na estação de Queimados e Carlos Sampaio, servida pelas duas estradas, com muita cultura e producção. Um superior sitio na Barra do Piraby, com grandes plantações e cultura de toda a especie e mais utensilios; para informações e tratar com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio n. 50.

Alcoolismo e outros habitos viciosos: molestias nervosas. Tratamento pelo hypnotismo e electricidade. Dr. Cunha Cruz; rua Carioca n. 27. Das 12 ás 4. 7733

MONTE do soccorro, perdeu-se a cautela n. 13.651 de 1905. 7851

Caspa, Queda do Cabello, Nodoas, Sardas, Vermelhidão da pelle, desapparecem tornando-a limpa, macia e assetinada, usando-se o

SABÃO ARISTOLINO

OLIVEIRA JUNIOR

ELECTROTHERAPIUM

RUA GONÇALVES DIAS 52 — Direcção medica: Drs. Jonathas Pedrosa e Bezerra de Menezes

Electricidade statica, galvanica, galvano-faradica e faradica.
Alta frequencia: applicações mono ou bi-polares e auto-conducção.
Banho de luz incandescente (para sudação).
Banho hydro-electrico, correntes continuas, faradicas, sinusoidaes e ondulatorias.
Massagem vibratoria.
Radioscopia, Radiographia, Tratamento pelos Raios X.
Indicações e luicas e electrotherapia:
Arthritismo, obesidade, diabete, lithiase biliar, chorêa, hysteria, epilepsia, neurasthenia, bocio exophtalmico, hemiplegia, tabes, paralysias, nevralgias, nevrites nævus, angiomas, eczemas, psoriasis, ulceras, dyspepsias, constipação de ventre, occlusão intestinal, hemorrhoides, fissuras do anus, paralysia visical, hypertrophia vesical, hypertrophia da prostata, estreitamento da urethra, impotencia, orchite, vaginismo, metrites, fibromas, perturbações da menstruação, ozena, polypos nasaes, aphonia nervosa, coqueluche, asthma, tuberculose, aneurisma, varizes, adenite, elephancia, lymphatismo, debilidade, chlorose, etc.

NOTA — O estabelecimento dispõe de apparelhos electricos não só para applicações no domicilio dos doentes impossibilitados de sair, como tambem para os casos de urgencia (volvo, hemorrhagias, etc., etc.)

Os medicos gozarão de uma reducção de 50 % nos preços.

ALUGAM-SE dois meninos de 10 e 11 annos, orphãos, para serviços leves, em casa de familia, sem ordenado, rua da America n. 87. 7982

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de pequena familia, na rua S. José n. 102 2° andar. 8031

PRECISA-SE de um aprendiz de encadernação na rua de S. Pedro 127. 7991

PRECISA-SE de uma copeira fiel: á rua Haddock Lobo A 56, sobrado, sobre a pharmacia. 7984

PRECISA-SE, não — Vendem-se uvas a 1$200 o kilo; na praça do mercado n. 9 a 14.—Lopes & C.

PRECISA-SE—Pessoa séria precisa de um commodo no centro da cidade até 20$; não paga adeantado. Recados por escripto nesta redacção, a Panedo. 7360

PRECISA-SE de um rapaz para lavar pratos e limpar talheres, na rua do Lavradio 44. 7934

PRECISA-SE saber do paradeiro de um rapaz de 16 annos, de nome Adelino Tadeu Elias, natural de Cantagallo. Rua de Santo Christo n. 211. 7977

PRECISAM usar as Pilulas **Brazzil** para curar as gonorrhéas. Unico especifico vegetal que não estraga o estomago; deposito, drogaria Popular, rua do Hospicio n. 89. 6191

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos de edade, para serviços leves de casa de pequena familia, prefere-se de conducta afiançada; na rua Paraná n. 38, estação do Encantado. 7875

PRECISA-SE de um vidraceiro; na rua Escobar n. 27. 7851

PRECISA-SE de uma pequena de cerca de 12 annos, para serviços leves em casa de familia; na rua Belmira n. 9, Piedade. 7881

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar, que durma no aluguel; na rua Senador Euzebio n. 206, sobrado. 7860

PRECISA-SE de uma costureira na rua Bejamin Constant n. 2, casa de familia. 7913

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial; na rua General Canabarro 18, antiga Duque de Saxe. 7874

PRECISA-SE de operarias na fabrica de collarinhos, á rua de S. Christovão n. 327. 7904

PRECISAM-SE de cigarreiros e cigarreiras que trabalhem bem em machina e a mão para trabalhar fora, trata-se na rua do Camerino n. 76, sobrado, antiga da Imperatriz, das 7 ás 10 da manhã. 8.011

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, meninas e meninos. Largo do Capim n. 8, sobrado. 8000

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar, na rua Faria n. 2 E. 8014

VENDEM-SE uvas a 1$200 o kilo; na praça do Mercado ns. 9 a 14.—Lopes & Comp.

VENDE-SE um varejo de cigarros na rua de S. Pedro n. 320; em frente á Intendencia Municipal. 7823

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36-A, Meyer (casa do Ignacio). 5532

COMPRAM-SE sellos do correio para collecções: charutaria do Café Lisboneense, 53 e 55 rua do Uruguayana, esquina da do Hospicio. 7813

MOVEIS. Compram-se de casa de familia pagam-se bem; na Grande Colchoaria Familiar; á rua Goyaz, 36-A Meyer. Casa do Ignacio. 715

EXTRAVIARAM-SE as apolices geraes da divida publica do valor nominal de conto de réis: ns. 10.143, 161.209 e 161.210, pertencentes á menor Aurora, e as de ns. 3.992, 3.993 e 10.144, pertencentes á menor Edméa, filhas de Octaviano Marcondes de Godoy. 6765

A Matricaria, de F. DUTRA,

tenho-a empregado em minha clinica em sérios casos de dentição difficil e com tão satisfatorio resultado que não duvido aconselhal-a em semelhantes casos. — **Dr. Antonio Moura.**

TYPOGRAPHIA habilitada para qualquer serviço, precisa-se de um **SOCIO** para occupar o logar de outro que se retira por motivo de doença; tambem **VENDE-SE** si a pessoa que solicite lhe convier comprar. Informa-se na Papelaria Allemã, á rua Espirito Santo n. 5. 8037

Cartomante perita—Trabalha com 78 cartas, pelo systema imme. Josephine—Dá consultas na rua General Camara 175, sobrado, proximo ao largo do Capim. 8039

GONORRHEA? ADMIRAVEL!!! UM SO' VIDRO CURA

A injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas.

Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em **6 dias**.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59.

Vidro..... 3$000

1856

Embriaguez e outros habitos viciosos; molestias nervosas. Tratamento pelo hypnotismo e electricidade. Dr. Cunha Cruz; rua Carioca n. 27. Das 12 ás 4. 7734

UM sr. viuvo com dois filhos de oito annos guarda d'Alfandega precisa de um commodo espaçoso e arejado com pensão em casa de familia de tratamento; carta nesta redacção com as iniciaes J. Ripper. 7902

EXTRAVIARAM-SE as apolices da divida Publica ns. 2.521 a 2.523 e 192.166 a 192.170, juros de 5 0/0, do valor de 1:000$ cada uma, pertencentes ao interdicto Pedro Brant Collins. 7867

Impotencia—Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Hyproposito n. 20. 7858

RESTAURANTE de 1ª ordem, por motivo de saude traspassa-se ou admitte-se um socio, paga diminuto aluguel; informa-se na rua da Assembléa ns. 63 e 65 com o sr. Massiel. 7888

ENTREVADO DURANTE DOUS ANNOS!!!

Curado em seis mezes pelo Cinturão Sanden!!

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1906.

Illm. sr. dr. Sanden — A vós sómente tenho que agradecer a cura do pequeno Arlindo, meu cunhado, que durante o espaço de dous annos guardou o leito, devido ao miseravel estado em que se achava.

Como já deveis saber, a molestia que perseguia esta pobre creança era o rheumatismo gottoso articular, tendo constantemente ataques de figado.

Logo ás primeiras applicações do vosso Cinturão, esta pobre creança sentiu grandes melhoras, ficando radicalmente curada, no pequeno espaço de seis mezes.

Mais uma vez, sr. dr. Sanden, peço-vos permissão para demonstrar-vos a minha eterna gratidão, maxime, tendo sido eu verdadeiro interprete da cura desta creança, como disse o dr. Alfredo Lima, na carta que vos dirigiu, tratando deste mesmo assumpto. — Do vosso amigo agradecido — EUGENIO MENDES JACQUES.

Residencia: Rua do Cattete n. 193, sobrado — Rio de Janeiro, ou rua do Sol n. 22 Recife (Pernambuco).

Leia-se tambem esta outra carta:

Castello, 23 de abril de 1906.

Illm. sr. dr. Sanden. — Tenho em meu poder diversas cartas de v. s. que só agora posso responder, devido á falta de communicação, motivada pelas inundações.

Desde o dia 17 de dezembro tenho usado o Cinturão que me aconselhou e comecei a melhorar progressivamente e hoje estou restabelecida.

Sempre muito grata e reconhecida aos beneficios que de v. s. recebi com o seu tratamento. Subscrevo-me attenciosa, com muita estima e consideração — De v. s. criada grata — FIRMINA SALLES DAVEL.

Residencia: Castello — Cachoeiro de Itapemerim (Espirito Santo).

Estas cartas e muitas outras de egual valor, que estão em nosso poder, são a prova mais evidente da efficacia do Cinturão Electrico do dr. Sanden. E não ha nada absolutamente que estranhar nisto, pois, é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da Natureza. Ella cura onde tudo mais fracassa.

Visitae-me e explicar-vos-ei o que é necessario fazer para conseguir curas tão efficazes. Nada absolutamente vos cobrarei pela informação.

Aos que não puderem vir, pessoalmente, ser-lhes-ão enviadas, **Gratuitamente**, contra recebimento do nome e residencia, as duas ultimas obras do dr. Sanden — «Saude» e «Vigor», as quaes ensinam não sómente como curar-se, mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.

NOME

RESIDENCIA

Largo da Carioca n. 20, 1° andar — DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde

PURGANTE LE ROY

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY

PARIS — 51, Rue de Seine, 51 — PARIS

EXIGIR em cada frasco o *SELLO da UNIÃO dos FABRICANTES* e a *FIRMA* ao lado do *INVENTOR*

Leroy

E LIXIR EUPEPTICO

de **A. HALFELD**. Digestivo completo. Approvado pela Directoria Geral da Saúde Publica.

Este precioso medicamento, de sabor agradavel, é empregado com bons resultados no tratamento das:

Dyspepsias, gastrites, digestões difficeis ou incompletas, azias, fatulencias, falta de appetite, vomitos, enxaquecas, peso e dor de cabeça, oppressão, tonteiras, prisão de ventre, diarrhéas, perturbações gastricas dos tuberculosos, enfraquecimento geral, neurosthenia, nas convalescenças das molestias agudas e chronicas em toda e qualquer perturbação do estomago e intestinos.

VIDRO 3$000. — Depositarios: **Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro 65 — Araujo Freitas & Cia.** Em São Paulo, **BARUEL & C.** — Em Juiz de Fóra, **Pharmacia Halfeld**

Fabrica de leques e luvas. Cortam-se, reformam-se e concertam-se leques de qualquer qualidade com a maxima perfeição. Avenida Central, 159, Nestor Coelho & C.

ENGOMMADEIRAS — A Agua Maravilhosa é a melhor para dar brilho na roupa de gomma, não estraga, não precisa ferro especial nem o emprego de força. Vende-se na casa Cirio, Ouvidor 149 A; casa Vieira, Gonçalves Dias, 48; Garrafa Grande, Uruguayana, 60 e rua do Theatro, 19 e 23 e no deposito, Evaristo da Veiga, 78. Vidro 1$000. 7995

SEGREDO das engommadeiras — O melhor para dar brilho aos engommados. Barra 13, 3 por 2$500.

Essencia **Passos** — em 30 annos de existencia feliz tem sido a salvação de muitos. — r. S. Pedro n. 65.

SERA' util a obtenção certa e facil, de empregados de todas as classes, sem commissões? Resposta á rua Conceição 11. 7901

PAPEL manilha estrangeiro a 7$, 8$ e 10$000 a resma, papel em rolos, azul e amarello, gomma arabica liquida e em pedra e barbante de todas qualidades e grossuras. Becco da Carioca 1, José Antonio Teixeira. 8329

COALHADINA

(coalho para leite liquido e em pó) o melhor que vem ao mercado.

Unico importador: A. Mallet Soares; drogaria Mallet.

OVOS, para raça, de gallinhas Plymouth, Cochinchina e Brahma; encommendas na rua Nova 66, S. Domingos. 5076

Cirurgião dentista J. Gonçalves, **rua Sete de Setembro, 41, proximo á Avenida Central.**

CASAMENTOS e naturalisações: o trato de papeis convem a todos; na rua da Conceição n. 11. 7900

Descoberta Quando o cabello começa a ficar branco, o TONICO MARINHO dá-lhe a cor primitiva. Rua do Ouvidor 114 e drogarias.

BORO-BORACICA acaba de receber esta maravilhosa pomada contra feridas, darthros, empingens rebeldes a Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59.

Dentição das creanças

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

UM homem solteiro tendo uma irmã nas mesmas condições, deseja dous quartos em casa de familia, até 40$000 pode ser mesmo nos suburbios, carta para Duarte, rua Sete de Setembro n. 3, hotel. 8032

Não póde haver lindo cabello, lustroso, escuro e bem cuidado sem usar o **Tonico Marinho** — rua Ouvidor 114 e nas drogarias.

TRASPASSA-SE em rua muito transitada uma loja com duas portas; presta-se para qualquer negocio; informações á rua Sete de Setembro 1 B, charutaria. 7980

PEDE-SE ao sr. José dos Santos para, no prazo de oito dias, vir buscar pessoalmente os trastes que estão na rua Silveira Martins n. 10. 7844

E. SAMUEL Hoffmann & C. — Travessa do Rosario n. 15 A — Perdeu-se a cautela n. 115.763 desta casa. 7841

PERDEU-SE a cautela n. 2.836 do Monte de Socorro desta capital. 7939.

O Sabonete Rifger amacia a pelle e cura qualquer erupção; rua S. Pedro 65.

PENSÃO familiar 50$000 mensaes; na rua do Ouvidor, trata-se na rua da Quitanda n. 165. 7911

PERDEU-SE a apolice do emprestimo de 1862 de 1:000$ de n. 57.480, pertencente á d. Candida da Costa Almeida em uso fructo. 6951

Collocação de dentes sem chapa trabalha solido e garantido, pelo cirurgião dentista J. GONÇALVES; rua Sete de Setembro 41, proximo á Avenida Central. 7938

BICYCLETTA — Vende-se uma; trata-se na rua Mariz e Barros n. 6 A. 7935

CAMAS de creança — Vendem-se tres, nacionaes e de ferro; trata-se na rua Mariz e Barros n. 6 A. 7936

PEDE-SE ao sr. José dos Santos para, no prazo de oito dias, vir buscar pessoalmente os trastes que estão na rua Silveira Martins n. 10. 7844

E. SAMUEL Hoffmann & C. — Travessa do Rosario n. 15 A — Perdeu-se a cautela n. 115.763 desta casa. 7841

PERDEU-SE a cautela n. 2.836 do Monte de Socorro desta capital. 7939.

O Sabonete Rifger amacia a pelle e cura qualquer erupção; rua S. Pedro 65.

PERDEU-SE a caderneta n. 241.524 da 3ª serie, da Caixa Economica desta capital. 7931.

PERDEU-SE a caderneta n. 232.414 da 3ª serie, da Caixa Economica desta Capital. 7919

Casacaria Alugam-se ternos de casaca com clack, tudo no rigor da moda e levados á residencia do freguez, por 30$, assim como sobrecasacas por preços resumidos. E' só na alfaiataria á rua do Hospicio n. 228, loja. 7976

ACTOS FUNEBRES

Alexandre Pivetta

1° ANNIVERSARIO

D. Maria Luiza Pivetta e seu filho Claudio Julio Toussaint fazem celebrar hoje, sexta-feira, 24 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, uma missa por alma de seu marido e pae fallecido esposo e padrasto ALEXANDRE PIVETTA, e, para este acto de religião, convidam aos seus amigos e collegas, antecipando desde já a todos sua gratidão.

Alberto Braga

EX-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE CAMPOS

Os irmãos presentes e ausentes e muitos amigos commerciantes desta capital, do fallecido e estimado negociante ALBERTO BRAGA, uma das victimas do recente e lutuoso acontecimento havido na cidade de Campos, mandam celebrar hoje, sexta-feira, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, a missa do setimo dia, para cujo acto convidam os seus parentes e outras pessoas de sua amizade. 7917

Rosa Candida Cotta

ILHA TERCEIRA

João Pereira Cotta (presente) e suas irmãs, Maria, Constancia, Ritta e Gloria Pereira Cotta, cunhados e noras, ausentes e presentes, rogam a todos os seus parentes e pessoas da sua amizade a assistir á missa do trigesimo dia que, por alma de sua querida mãe, sogra e avó ROSA CANDIDA COTTA, mandam celebrar amanhã, sabbado, 25 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 8 horas, pelo que desde já se confessam gratos. 8004

Julio Xavier da Silva Moura

ORAI POR ELLE

Clara Candida da Silva Moura, esposa do finado 1° escripturario das obras do porto do Rio de Janeiro JULIO XAVIER DA SILVA MOURA, convida a todos os parentes, amigos, conhecidos e collegas de repartição, bem como a digna directoria do Jockey-Club, para assistirem á missa do trigesimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, manda rezar amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de caridade e religião se confessa desde já agradecida. 7994

PERDERAM-SE duas apolices geraes da divida publica, 5 %, de 1:000$000, de ns. 252.983 e 252.954, pertencentes á menor Maria do Carmo Guimarães; a quem as achar roga-se o favor de entregal-as na rua da Alfandega n. 39. 6.531

SAPATARIA Confiança grande saldo por menos do custo na grande venda annual de calçado, na rua 7 de Setembro 217, só vendo a realidade. 6349

ESPIRITA Somnambulo. Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e as rivalidades por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 111, sobrado. 7831

Essencia **Passos** — numerosas vezes um só frasco produz allivios que parecem curas. — Godoy Fernandes & Paiva.

ARITHMETICA, algebra e geometria. Aulas á rua do Hospicio n. 98, 1° andar. 7100

INSTANTANEO. — Especifico de Bruzzi contra a caspa. Em 10 minutos e uma só applicação elimina tão incommodo mal. Caixa 1$500 — Deposito: rua dos Ourives 90 e 92. 6190

CHAPEUS chics e baratos n'A Moema, Espirito Santo 2 A. Costuras bem talhadas na rua Haddock Lobo 37, faz pbssées e recortes. 7778

APOLICES FEDERAES — Perderam-se as de ns. 139.401 a 139.495. 6180

O Sabonete Rifger é o melhor do mundo: rua S. Pedro 65.

PENSÃO familiar 50$000 mensaes; na rua do Ouvidor, trata-se na rua da Quitanda n. 165. 7911

PERDEU-SE a apolice do emprestimo de 1862 de 1:000$ de n. 57.480, pertencente á d. Candida da Costa Almeida em uso fructo. 6951

Collocação de dentes sem chapa trabalha solido e garantido, pelo cirurgião dentista J. GONÇALVES; rua Sete de Setembro 41, proximo á Avenida Central. 7938

BICYCLETTA — Vende-se uma; trata-se na rua Mariz e Barros n. 6 A. 7935

CAMAS de creança — Vendem-se tres, nacionaes e de ferro; trata-se na rua Mariz e Barros n. 6 A. 7936

Não póde haver lindo cabello, lustroso, escuro e bem cuidado sem usar o **Tonico Marinho** — rua Ouvidor 114 e nas drogarias.

TRASPASSA-SE em r

72 72 RUA DA URUGUAYANA 72

ALFAIATARIA PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

60$ 70$ Ternos de casemira de lã de cor ou preto sob medida

45$000 Um terno de sarja preta para lá, para homem

25$000 Um lindo paletot de alpaca seda ou lã para superior (acolchoado)

10$000 Uma calça brim linho listrado

10$000 Lindos collares de seda 1ª ordem modernos

16$000 Calças de casemira de cor

23$000 Lindo paletot de casemira de cor

15$000 Uma calça 44 brim pura

16$000 Dolman ou paletot de brim pardo

50$000 Lindos ternos de casemira de cor

9$000 Grande saldo de calças de casemira de cor

16$000 Paletot de alpaca de cor ou preto, forrado

35$000 Lindos ternos de casemira londrina

80$000 Lindissimo sobretudo de melton, para lá, diversas cores sob medida

55$000 Ternos de diagonal fantasia ou cheviot preto de pura lã

8$000 Uma calça de brim pardo

8$000 Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dito brim pardo ou sarjado

Alfaiataria Paris

72 RUA URUGUAYANA 72

"Pepilol" Pizarro — (Registrado) ultima descoberta do seculo XX; não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DE PILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços, etc., etc., etc., tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 2$000, pelo correio 5$000, duzia 30$000, á venda em todas as drogarias e pharmacias e no deposito á rua da Uruguayana 109, entre S. Pedro e Theophilo Ottoni.

Cuidado com os imitadores.

O **avelludado da pelle**, tão desejado pelo bello sexo, obtem-se com o sabonete Rifger; rua S. Pedro 65.

Estomago e figado — As pilulas Divinas de papaina e quassina de R. Braga approvadas pela Directoria de Saude Publica, são um medicamento poderoso para combater as molestias do estomago, figado e intestinos e o seu uso se impõe nas gastrites, dyspepsias, gastralgias, dyspepsias flatulentas, nas enxaquecas, dores de cabeça, diarrhéas, falta de appetite nas convalescenças das molestias longas e graves, estas pilulas constituem uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. Todas as pessoas que fizerem uso destas pilulas encontrarão allivio senão a cura completa de tão atrozes soffrimentos. Preço, vidro 1$300. Nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito á rua S. José 55, drogaria do Povo. — S. Paulo: Barnet & Comp. 5889

Essencia Passos — tem acção dupla depurativo anti-rheumatico, tonico reconstituinte. — rua S. Pedro n. 65.

O **sabonete Rifger** é o preferido para o banho dos recem-nascidos; na rua de S. Pedro n. 65.

Pulmonal — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

Cliché's em photogravura e illustrações de obras. Na officina do Vieira. P. Republica 107, loja.

Mães extremosas! Si quizerdes preservar os vossos queridos cherubins de tantas molestia que os affligem, banhae-os com o delicioso sabonete Rifger; S. Pedro 65.

Angelica — E' o melhor pó perfumado para toilette, vende-se nas principaes casas de perfumarias. Deposito geral, Assembléa 101—Paraiso das Crianças.

Para o banho, cutis e toilette, o uso do sabonete Rifger é o melhor do mundo; S. Pedro 65.

Dentição — «Fava Divina» preventivo da dentição, uma fava 1$000 réis, vende-se nas ruas da Quitanda n. 23, rua Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6 — Pharmacias Adolpho Vasconcellos.

Pelo amor de Deus

Uma infeliz mãe com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum passando rigores de fome e de nudez, implora aos bons corações, pelas almas daquelles que lhes são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos; que Deus lhe pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia. 7983

BATALHA DE FLORES

Francisco Nemitz — LOJA FLORA — Praça Antonio Prado 9 — Caixa do Correio 307 S. PAULO

Premiado com primeiros premios nas batalhas de flores no Rio de Janeiro e em S. Paulo. Acceita encommendas para ornamentações de carros, automoveis, embarcações, etc.

Informações e encommendas por especial favor com os srs. Nuno Castellões & C. **Avenida Central 108.** 7855

CASA EM PETROPOLIS

Mobiliada, com conforto para familia de quatro pessoas, tendo louça, trem de cosinha, duas salas, quatro quartos, banheiro, luz electrica, agua nascente, a dez minutos a pé da estação, aluga-se por seis mezes e com reducção no modico preço, fazendo-se contrato por anno; trata-se na rua General Severiano n. 5, Rio. 8113

Não confundir o VERDADEIRO PIPPERMINT de GET Frères de REVEL (França) com as velgares PEPPERMINT

MEDALHA DE OURO na Exposição de Paris de 1900

AGENTE GERAL: E. LAURIER, 62, Faubg-Poissonnière, PARIS.

CLUBS LACROIX

Joias e relogios a prestações de 5$000 semanaes

28-A Praça Tiradentes 28-A

PROXIMO AO THEATRO S. PEDRO

Effectuou-se hoje o 1º sorteio do Club XXIV, sendo contemplado o n. 104, pertencente ao exmo. sr. Henrique Reis Peres, rua dos Arcos n. 64, ficando á sua disposição as joias correspondentes ao valor de 350$000 e que apenas lhe custaram 55$000.

Resultado dos sorteios de hoje:

Club IX — N. 87, pertencente ao exmo. sr. Otto Magalhães, rua Sant'Anna n. 163.

Club X — N. 9, pertencente ao exmo. sr. Oscar Motta, rua Vinte e Quatro de Maio 39 D.

Club XI — N. 55, pertencente ao exmo. sr. José Fernandes Vidal, rua São Lourenço 126, Nictheroy.

Club XII — N. 8, pertencente ao exmo. sr. Manoel Millou, praça Tiradentes 11.

Club XIII — N. 16, pertencente ao exmo. sr. Augusto H. Corrêa de Sá, Caixa da Amortização.

Club XIV — N. 35, pertencente á exma. sra. d. Ernestina Romero, rua da Relação E 1.

Club XV — N. 190, pertencente ao exmo. sr. Luiz da Cunha Bastos, rua da Imperatriz.

Club XVI — N. 95, pertencente ao exmo. sr. Mario de Queiroz Murias, rua Senador Euzebio 6.

Club XVII — N. 41, pertencente ao exmo. sr. Lourenço Gomes, rua do Riachuelo 314.

Club XVIII — N. 119, pertencente á exma. sra. d. Albina Gonçalves, rua Aprazivel 44 A.

Club XIX — N. 150, pertencente ao exmo. sr. José dos Santos Azevedo, rua do Carmo B 1.

Club XX — N. 23, pertencente á exma. sra. d. Landicena Steimberg, rua Frei Caneca 99.

Club XXI — N. 32, pertencente ao exmo. sr. Manoel Nogueira, rua Aurea 4.

Club XXII — N. 22, pertencente ao exmo. sr. Alberto Gomes de Andrade, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 147.

Club XXIII — N. 38, pertencente ao exmo. sr. Martinho de Oliveira Dias Macedo, rua D. Manuel 24.

Club XXIV — N. 104, pertencente ao exmo. sr. Henrique Reis Peres, rua dos Arcos n. 64.

Os srs. socios do CLUB LACROIX têm o direito de escolher pelos preços marcados uma ou mais joias que melhor lhes convier, não excedendo do valor de 350$, do grande «stock» que sempre existe na ANTIGA CASA LACROIX.

Está aberta a inscripção para o CLUB XXV.

Rio, 20 de agosto de 1906.

José Pinto de Sá Coutinho.

LEIAM!

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos de Allemanha, Portugal e Italia, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco** preparado pelo sr. João da Silva Silveira como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica e diathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vêm do estrangeiro.

Por me ser pedido, passo este, cuja verdade affirmo em fé do meu gráo.

Barão de Itapitocay — Firma reconhecida, na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: Rua Primeiro de Março n. 58 e Visconde de Itaborahy n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41 — Endereço telegraphico. LOTERIAS — RIO

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do **Congresso Nacional**, e do contrato assignado na **Directoria Geral de Contencioso do Thesouro Federal**

HOJE — Ás 2 horas

37ª loteria do esplendido plano 114

12:000$000

Inteiros 1$500; meios 750 réis

Amanhã — Ás 3 horas

1ª loteria do novo e vantajoso plano n. 120, premiando as approximações e dezenas até o 2º premio, e bem assim os dois finaes e a terminação simples do 1º premio

50:000$ Inteiros 4$500, Sextos $750

Os bilhetes acham-se a venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos com a maior clareza nas direcções, aos agentes geraes nesta capital Camões & Comp., Becco das Cancellas 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 946, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL. — N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.**

Banqueiro da Companhia: BANCO DA REPUBLICA DO BRASIL — Saldo da conta corrente 300:000$000

Bilhetes premiados pagos no decennio de 1896 a 1906..... **104.855:541$716**

Directores: Dr. Ulysses Vianna, presidente. Dr. Paulo Ferreira Alves, secretario. Dr. A. de Sampaio Pires Ferreira, thesoureiro.

Efficaz — Util — Agradavel — Barato

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos. E' o peitoral preferido pelos robustos gauchos. Vidro 2$000.

Deposito — Drogaria Lencart. Rua de São José n. 72.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL: Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives n. 114 e Rua de S. Pedro n. 90

NA EUROPA: Carlos Erba MILÃO

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico uterovariano do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções. Depositarios — Godoy Fernandes & Paiva.

Clubs da CASA LACROIX

40 Praça Tiradentes 40

A' PENDULA MERIDIONAL

Joias e relogios em prestações semanaes de 2$, 4$, e 5$ de accordo com o programma que se distribue na séde.

As senhoras e cavalheiros que não queirão fazer parte dos nossos clubs, poderão obter a joia ou relogio que escolher satisfazendo a importancia do custo em prestações semanaes ou mensaes de 5$ para cima.

Ernest Merlin 7886

Quantas acções deploraveis

nos fazem commetter nossos nervos quando elles nos fazem soffrer! Aconselhamos, contra as nevralgias, de amar Perolas d'Essencia de Terebinthina Clerlan.

Com effeito tres ou quatro Perolas de Terebinthina Clerlan bastam para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob. Paris.*

PRO ESSORA DE PIANO

Leciona pelo methodo do Instituto, indo á casa das alumnas duas vezes por semana; 20$000 por mez. Cartas a A. G., nesta redacção.

DINHEIRO

C. MORAES & C. emprestam sob cautella do Monte de Soccorro, rua Luiz de Camões n. 40 (canto da rua do Sacramento).

Cerôto "Cinzas de Ouro"

DE

J. VASCONCELLOS

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Applica-se nas seguintes enfermidades:

Feridas, Ulceras, Comichões, Brotoejas, Manchas da pelle, Espinhas, Queimaduras, Empigens, Darthros, Eczemas, Cancros Venereos, Escrophulas, Frieiras, Callos, Erysipelas e Hemorroidas.

CONTRA FACTOS NÃO HA CONTESTAÇÕES

MODO DE USAR: — Deve-se previamente lavar a parte affectada com agua morna, enxugando-a bem, e fazer-se a applicação duas vezes ao dia, sendo: pela manhã e á noite.

Laboratorio: ESTAÇÃO DE SITIO — MINAS

Ceccionario: João Emilio da Cruz; **Depositarios:** Rio de Janeiro — **Alberto de Magalhães & C.**, rua da Assembléa n. 66; — S. Paulo **Barnet & C.**; Bello Horizonte — J. Freitas & C.; S. João D'El-Rey — Abner Coelho; Juiz de Fóra — M. Silva Lemos; Curvello — Vianna do Castello; Pirapora — Major José Ramos.

As lombrigas — DAS — CREANÇAS OU DOS ADULTOS

são expellidas, ficando o organismo completamente limpo com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

de gosto muito agradavel e possuindo qualidades purgativas.

PREÇO 2$000

Na A' GARRAFA GRANDE

60 RUA DA URUGUAYANA 60

e em todas as drogarias e pharmacias 9010

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos muito arejados, para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 67.

Rio de Janeiro. — *Pacheco Alves & C.* 6348

Chapéos os mais chics!

Para senhoras e meninas. Grande sortimento pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 12$, 15$, 20$, 30$, 40$ e 45$!!! Visitem A Estrella da Moda, á rua dos Andradas n. 5, proximo ao largo de S. Francisco de Paula. 7981

LIVROS

Encontra-se um grande sortimento de livros collegiaes e sobre outros variadissimos assumptos por preços modicos na Lavraria Martins; á rua General Camara n. 327, entre Nuncio e Regente. 8012

Pharmacia Homœopathica Antonio de Padua

de TIMOTHEO TEIXEIRA

56 RUA HADDOCK LOBO 56

Medicamentos de 1ª ordem, só serão encontrados nesta antiga e acreditada casa.

Consultas todos os dias uteis.

Dr. Balthazar da Silveira, das 12 á 1 hora da tarde.

Dr. T. S. de Meirelles, das 7 ás 8 horas da noite. 7842

LOTERIA ESPERANÇA

ESTADO DO RIO

A MAIS IMPORTANTE LOTERIA DO BRASIL

Capital..... **1.500:000$000**

em apolices Federaes e do Estado do Rio, dinheiros em conta corrente nos bancos: Brasil, Brasilianische, Commercial, Credito Real de Minas e União do Commercio.

Premios pagos em seis annos cerca de 100 mil contos.

Extracções diarias em Nictheroy ás 3 horas

HOJE	AMANHÃ
16:000$000	25:000$000
Por 1$300	Por 1$300
Em 28 do corrente	**Em 10 de setembro**
50:000$000	50:000$000
Por 1$400	Por 1$400

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior dando-se razoavel commissão.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados.

Bilhetes á venda e pagamento integral de todos os premios

29 A, RUA MARECHAL DEODORO

NICTHEROY

TRANSPARENTE SABÃO PRIVILEGIADO

CRYSTAL

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

COPACABANA

Vende-se no melhor ponto de Villa Ipanema, á rua Doutor Vieira Souto, um terreno com frente para o mar, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 20 A, ou no escriptorio desta folha, com o gerente.

CHALET

Aluga-se o da rua Maué n. 21, Santa Thereza, proprio para qualquer negocio, com tres bons quartos e entrada independente, ás chaves no n. 19 e trata-se na rua da Harmonia n. 6. 7873

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma de peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus paes tos, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Itapagipe. 7103

VINHO DO RIO GRANDE

Beba o delicioso e puro vinho do Rio Grande que vende o **Federal**, armazem brasileiro, na rua do Rosario 14, para certificar-se da superioridade deste precioso producto nacional.

ALUGA-SE

Magnifico predio á rua do Riachuelo n. 177, com magnificos commodos para familia de tratamento, não se aluga a quem sub alugue e sim á familia decente; as chaves no armazem fronteiro, para tratar rua do Rozario n. 17, sobrado. 4876

AMA SECCA

Precisa-se de uma boa e de certa edade; praia de Botafogo n. 170. 7900

A'S ALMAS CARIDOSAS

Mais uma vez a infeliz creança Maria da Gloria, que está soffrendo de tuberculose, com 4 annos de edade apenas, vem implorar a generosidade dos seus protectores. O exmo. sr. dr. Dias da Cruz aconselha a sua retirada para Europa, mas faltam-lhe os meios para o poder fazer, e por isso pede aos paes das outras creanças cheias de saude, que em nome de seus filhinhos, façam esta obra de misericordia, soccorrendo-a com o seu obulo. Nesta redacção se acceita.

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos, **Tosses, bronchites aguadas, grippes, tuberculoses, etc.**

Preparado por **Abreu Irmãos & C.**, Rua Send. Dantas, 4. Vidro 2$.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro **GONDOLO & LABOURIAU**

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA

BANCO ALLIANÇA, DO PORTO

Capital réis fortes..... 4.000:000$000

Caixa filial no Rio de Janeiro 104 RUA DO ROSARIO 104

SAQUES SOBRE:

PORTUGAL ILHAS HESPANHA, ITALIA, PARIS E LONDRES

Antiga agencia: 104 RUA DO ROSARIO 104

GONORRHÉAS

(Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o **Xarope e as Pilulas de matico ferruginoso**, approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio pelos doentes de qualquer edade e sexo, dispensando-se as injecções de copahyba e as cubebas, substancias estas sempre nocivas á saude. Vendem-se unicamente na

PHARMACIA BRAGANTINA

rua da Uruguayana n. 81

Café MERCURIO (Torrado, Moido e Feito), Sorvetes, Canja, Comidas Frias, Charutaria, Estampilhas e Sellos. **Café gratis ao publico**, em chicara, á vontade **durante 3 dias**, das 5 horas da manhã á meia-noite.

Brevemente abertura. Rua Uruguayana 31, entre as ruas Sete e Ouvidor — J. L. Bragança.

Poly-Formiato Granulado — de Meyrelles & Moura Brasil. Rigorosamente dosado, contendo por cada medida (5,0) do granulado, exactamente 50 centigrammas de poly-formiato, é elle empregado com vantagem em todos os casos de **perdas organicas, nas aortites, arterio-sclerose, cardiopathias valvulares, albuminurias (nephrites), neurasthenias, molestias infecciosas, fraqueza senil (impotencia) e convalescenças.** Finalmente quando fôr necessario um compensador de forças gastas, quer sejam por molestias longas ou trabalhos mentaes. Cremos, pois, que o POLY-FORMIATO vae prestar a therapeutica maiores serviços ainda que o formiato de sodio puro, pois os varios principios formiatados que contém irão actuar sobre o protoplasma vivo, reparando os desperdicios da decomposição e recomposição das cellulas; e, como dynamogeno poderoso, activando todo o systema muscular. — **33, RUA DA URUGUAYANA, 33.** E em todas as pharmacias e drogarias.

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior aquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

MOULIN ROUGE

Empreza PASCHOAL SEGRETO

(Tournée Seguin de l'Amérique du Sud)

HOJE 6ª-feira 24 de agosto **HOJE**

Grande successo!

MLLE. CALYPSO, Chanteuse gommeuse

MLLE. MONTEFIORE, Chanteuse française

PAULETTE D'ICLEA, Chanteuse á transformations

LUISE DAISY, Chanteuse gommeuse

Ultimas funcções do incomparavel

TINGEL-TANGEL,

dos inimitaveis

LEO-TARDY, no trapezio volante.

TRIO KENTUCKY Ás 6 GARDENIAS,

EMILIA PERSICO, estrella italiana.

Todos no Moulin Rouge INGRESSO 2$000

BREVEMENTE — **Estréa da nova troupe**, esperada pelo vapor «Oriana».

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Dramatica de que faz parte o notavel actor **E. Brazão**

HOJE HOJE

Beneficio da Associação Beneficente dos Empregados no "Jornal do Commercio"

Ultima representação da peça em 4 actos

A CASTELLA

Tomam parte o notavel actor BRAZÃO E TODA A COMPANHIA

Amanhã — KEAN em 14ª recita de assignatura e durante a noite restituição da importancia relativa á 15ª recita de assignatura, que não se póde realizar por ter a companhia de partir para S. Paulo na proxima segunda-feira, 27, depois do espectaculo.

Domingo — Dous espectaculos e a despedida do actor BRAZÃO.

A banda do Corpo de Bombeiros, abrilhantará o espectaculo de hoje.

PALACE-THEATRE (CASINO)

Empreza J. Cateysson

HOJE 6ª feira 24 de agosto **HOJE**

Grandioso espectaculo variado

16ª representação da grande revista local

O maior successo da época

PAN... ÇA Y EST!

40 — Artistas em scena — 40

TOMAM PARTE OS

BOMBEIROS PORTUGUEZES

os SILVAS

Programma monumental e cheio de novidades.

Domingo — **Grande matinée familiar.**

BREVEMENTE

Napoléon malgré lui! — Esplendida opereta militar de grande espectaculo, de Mrs. Cottens e Gavault, musica de compositores de operetas, os mais em voga. Mise-en-scène de Fortuné. — Scenarios e vestuarios novos.

No dia 30 de agosto — Festa artistica dos SILVAS, bombeiros portuguezes, dedicada á R. S. Club Gymnastico Portuguez e honrada com o concurso de um grupo de alumnos da escola de gymnastica da mesma Real Sociedade.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Grande Companhia Lyrica Italiana

HOJE — *Sexta-feira, 24* — HOJE

Beneficio das obras da Cathedral e do altar-mór da egreja de Sant'Anna

Pela 1ª e unica vez será cantada a celebre oratoria em duas partes, original do **Abbade Perosi**

RESURREIÇÃO DE LAZARO

Distribuição — Martha, sra. De Benedetto; Maria, sra. Longhi; Christo, sr. Ardito Storico, sr. Luiz Cucci; Servo, sr. de Biase.

Grande corpo de côros de ambos os sexos. O oratorio, foi ensaiado a capricho pelos maestros Anselmi e Sbavaglia.

Os bilhetes estão á venda na confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde. — Depois dessa hora na bilheteria do theatro.

Preços — Camarotes de 1ª ordem e frisas, 50$; camarotes de 2ª, 30$; cadeiras de 1ª classe, 8$; ditas de 2ª e galerias nobres, 5$; geraes 2$000.

Amanhã, sabbado, 25 — A pedido de muitas pessoas que não obtiveram bilhetes para o espectaculo de hontem, será cantada mais uma vez a opera em 4 actos, de Leoncavallo — LA BOHEME, o grande successo musical.

DOMINGO, 26 — Despedida da companhia — Dous espectaculos: Matinée ás 2 1/2 da tarde, a pedido, será cantada a opera em 4 actos, de Leoncavallo (o grande successo da companhia) **LA BOHEME.** O programma do espectaculo da noite, será publicado amanhã.

PREÇOS REDUZIDOS Camarotes de 1ª ordem e frizas 30$, camarotes de 2ª ordem 20$, cadeiras de 1ª classe 6$, cadeiras de 2ª classe e galerias nobres 4$, geraes 2$000.

THEATRO LUCINDA

COMPANHIA DIAS BRAGA

HOJE Sexta-feira, 24 de agosto de 1906 HOJE

EXTRAORDINARIA NOVIDADE

Reapparição da distincta actriz

CINIRA POLONIO

nos seus inimitaveis papeis da afamada revista em 3 actos, 11 quadros e 3 apotheoses, de **Tito Martins e Bandeira de Gouvêa**

CA' E LA'...

Estréa das sympathicas actrizes **Esther Bergerat**, e **Pepa Delgado** e do actor **Pedro Augusto.**

As sociedades carnavalescas serão desempenhadas: os DEMOCRATICOS, pela distincta e applaudida actriz **Cinira Polonio**; os FENIANOS, pela festejada actriz **Pepa Delgado** e os GALOPINS, pela sympathica actriz **Esther Bergerat.**

Os applaudidos artistas **Alfredo Silva** e **Helena Cavalier** continuam a desempenhar os seus importantes papeis.

Tomam egualmente parte as actrizes: Luiza de Oliveira, Estephania Louro, Sophia Gallini, Mathilde Carneiro, Mercedes Roldan e Marina, e os actores: Ramos, Domingos Braga, Henrique Machado, Bragança, Louro, Pereira da Costa, H. Lima, Figueiredo, Furtado Coelho, Carvalho, Almeida, Eurico, Moreira e o **Grande corpo de côros.**

Todo o riquissimo guarda-roupa foi completamente reformado, sendo muitos fatos inteiramente novos e confeccionados pela eximia «costumière» Guilhermina Regadas.

Todos os trabalhos de electricidade são feitos pela casa Guilherme Lourdes & C.

Scenarios e adereços com o mesmo brilho da primitiva. — Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços do costume. **A's 8 1/2.**

Amanhã — 2ª representação da revista **CA' E LA'.** 8034

THEATRO MAISON MODERNE

15 — PRAÇA TIRADENTES — 15

Empreza: **Paschoal Segreto**

HOJE 6ª feira 24 HOJE

Grandioso Espectaculo

Extraordinario programma

SUCCESSO SUCCESSO

de toda a troupe

Concerto e attracções

26 - ARTISTAS - 26

VISTAS NOVAS

NO

Biographo Edison

Grandes novidades

Todos á Maison Moderne!

Preços, os do costume.

Entrada geral, 1$000

Entrada franca no jardim.

Domingo — Grandiosa matinée familiar.

Brevemente — A attracção mais sensacional do mundo — Brevemente.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande companhia portugueza de operetas, operas comicas magicas e revistas

Director emprezario — ALFREDO MIRANDA

Maestro regente — XAVIER ROQUE

HOJE (19ª representação) HOJE

da rainha das revistas portuguezas, em tres actos e 12 quadros, original de SOUZA ROCHA, musica do maestro MANOEL BENJAMIN

NÃO LHE BULAS

Tomam parte toda a companhia e o grande corpo de côros

Denominação dos quadros — 1º acto: 1º quadro, A reforma do Carnaval; 2º Conveniencias; 3º Coisas e loisas; 4º, APOTHEOSE, **O cortejo dos Penianos.** 2º acto: 5º quadro, Alta Roda; 6º, Não te rales; 7º, Fantoches e Fantochadas; 8º, APOTHEOSE, **Nas festas de S. João, em Braga.** 3º acto: 9º quadro, A romaria da Senhora do Pilar; 10º, A queda do ministerio; 11º, O sella tudo; 12º, APOTHEOSE, **Loubet em Lisboa.**

56 numeros de musicas populares

Scenarios deslumbrantes de E. MACHADO.

Mise-en-scène de A. MIRANDA

Original e luxuoso guarda-roupa da Empreza

Amanhã, e domingo, em «matinée» e á noite, a rainha das revistas portuguezas — **NÃO LHE BULAS.**

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Preços e horas do costume.